MISSIOLOGIA

Ide e Pregai

TEXTO 1

O QUE É A IGREJA?

Se tivermos de fazer um estudo profundo sobre a missão da Igreja, devemos incluir de início uma definição da palavra "igreja". Esta palavra tem emprego variado. Ora, o termo "igreja" refere-se ao edifício onde os crentes se reunem semanalmente para adoração e comunhão. Exemplo: "Nossa igreja fica no centro da cidade". Às vezes a palavra "igreja" refere-se a uma certa denominação. Por exemplo: "Em qual igreja você foi criado?" Outras vezes a palavra "igreja" refere-se ao conjunto de crentes locais formando um só corpo, como: "nossa igreja está levando dois ônibus para o Congresso da Mocidade".

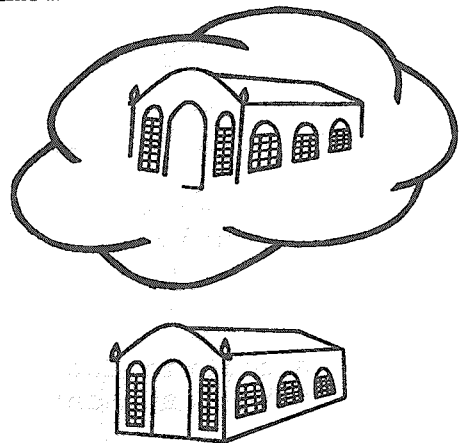
O Significado Bíblico da "Igreja"

A palavra "igreja" como aparece no Novo Testamento é uma tradução do grego ekklesia e quer dizer "chamado" ou "convocado". Levando em consideração o grego clássico da Septuaginta e o do Novo Testamento, podemos fazer as seguintes deduções sobre a palavra ekklesia:

1. Referia-se às pessoas chamadas (do mundo) para o serviço do Senhor.
2. Referia-se a um tipo de pessoas especiais.
3. Pessoas que eram convocadas e reunidas para um propósito específico.
4. Pessoas que dirigiam seus negócios sob os princípios de igualdade e irmandade.
5. Pessoas relacionadas unicamente com Deus.

O termo ekklesia é usado 115 vezes no Novo Testamento e 85 destas, refere-se à congregação local. O termo foi usado por Cristo (Mt 16.18) e por Paulo (principalmente nas suas cartas aos Efésios e aos Colossenses), para designar a igreja universal, à qual todos os verdadeiros crentes em Cristo pertencem.

A Igreja Visível e Invisível

Os eruditos bíblicos muitas vezes chamam a igreja universal de igreja invisível e, a congregação local, de igreja visível. A verdadeira Igreja tem expressão através da igreja visível,

composta que é de seres humanos sujeitos ao erro. A parábola do joio (Mt 13.24-30, 36-43) nos mostra que nem todos os membros da igreja visível são nascidos de novo e assim sendo, não são membros da igreja invisível.

Paulo freqüentemente avisava a Igreja primitiva dos lobos vorazes, isto é, falsos líderes entre eles (At 20.29,30 e 2 Co 11.12-15). Jesus declarou que retiraria a presença do Espírito Santo (o candeeiro) de uma igreja visível (Ap 2.5), e vomitar uma outra igreja de sua boca (Ap 3.16), por causa dos seus desvios.

Apesar das fraquezas de certas igrejas locais e visíveis, não podemos separá-las da Igreja universal. A Bíblia nos ensina claramente haver uma interdependência entre as duas. Isto é notável, principalmente nas igrejas locais do Século I, que geralmente demonstravam todos os sinais de uma verdadeira igreja de Deus, tais como: louvor genuíno, união, fraternidade, espiritualidade, discipulado, testemunho, poder e serviço.

Os Símbolos da Igreja

O Novo Testamento é rico em simbolismo da Igreja, que nos revelam sua natureza, função, relacionamento e posição. Abaixo estão alguns dos símbolos mais comuns usados:

1. Um novo homem (Ef 2.14,15)
2. O corpo de Cristo (Ef 1.22,23; 5.30; 1 Co 12.12-27)
3. O templo de Deus (Ef 2.21,22; 1 Co 3.9,16; 1 Tm 3.15)
4. A noiva de Cristo (2 Co 11.2; Mt 25.6)
5. Um sacerdócio real (1 Pe 2.5,9; Ap 1.6; 5.10)
6. A casa de Deus (Ef 2.19)
7. O rebanho de Deus (Jo 10.1-18; 1 Pe 5.3,4; Hb 13.10; At 20.28).

Os termos acima referem-se primeiramente à Igreja universal ou invisível.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.1 - A palavra "igreja" como aparece no Novo Testamento é uma tradução da palavra <u>ekklesia</u>.

___1.2 - A palavra <u>ekklesia</u> significa chamado ou convocado.

___1.3 - A maioria dos 115 vezes que o termo <u>ekklesia</u> é usado no Novo Testamento, refere-se à Igreja <u>universal</u>.

___1.4 - A Igreja invisível refere-se à igreja local.

___1.5 - A parábola do joio mostra que nem todos os membros da igreja visível são membros efetivos da Igreja invisível.

II. ALISTE

1.6 - Sete símbolos dados no texto, para a igreja

1) ____________ 5) ____________
2) ____________ 6) ____________
3) ____________ 7) ____________
4) ____________

TEXTO 2

QUAL É A TRÍPLICE MISSÃO DA IGREJA?

A palavra grega ekklesia é traduzida por igreja ou assembléia no Novo Testamento, e quer dizer "chamado" ou "convocado". Sabemos que a Igreja é composta de pessoas chamadas do mundo para constituírem um povo especial para Deus. No Concílio de Jerusalém, Tiago declarou que *"Deus primeiro visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome" (At 15.14)* Deus sempre expressou Seu propósito de ter para si um povo chamado, separado e santo: *"Por isso, retirai-vos do meio deles, diz o Senhor; não toqueis em cousas impuras; e eu vos receberei" (2 Co 6.17)*.

A Necessidade de Uma Missão

O termo ekklesia significa muito mais do que chamado. Ele inclui também o sentido de ser chamado para. Para o quê? Trata-se exatamente do que queremos dizer por missão - aquilo para o qual a igreja é chamada!

A missão da Igreja, portanto, está no propósito pelo qual ela existe. Deus tem um plano para com aqueles que Ele redime. É através do conhecimento deste plano, que o crente pode compreender o desígnio do seu caminhar com Cristo.

Muitos crentes, embora sabendo que seus pecados estão perdoados, confessam ter um vazio ou vácuo em suas vidas. Muitas vezes isto ocorre simplesmente porque ainda não aceitaram e não se envolveram no desafio da missão da Igreja.

Quase sempre a falta de envolvimento na missão da Igreja, por parte do crente, é resultado da falta de ensino sobre o assunto. Se o crente não for ensinado que possui muitas outras responsabilidades além de freqüentar a igreja e pagar seus dízimos, ele perdeu a visão global do real envolvimento na missão da igreja. Se esse crente foi ensinado que somente o ministério é que tem o dever de cumprir a missão da Igreja, e que o dever dos leigos é apenas pagar o salário do pastor, esse crente está privado de ricas bênçãos espirituais.

A Natureza da Missão

Qual, então, é a missão da Igreja, determinada por Deus, para ser compartilhada igualmente por todos os seus membros? Para qual propósito Deus chama um povo para deixar este mundo?

Estudando o Novo Testamento, descobrimos que a missão da Igreja é tríplice.

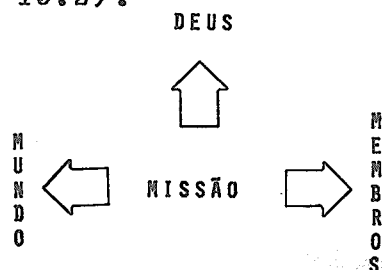
Primeiro, a Igreja é chamada para adorar e servir a Deus. Esta foi a mensagem de Cristo à mulher samaritana, no poço de Jacó (Jo 4.23-25). É este também o testemunho da igreja de Antioquia: *"E, servindo eles ao Senhor..."* (*At 13.2*).

Segundo, o corpo de Cristo tem uma missão para com seus próprios membros. Quando um membro deste corpo exerce seus dons para edificação e manifestação de amor uns para com os outros, grande prazer proporciona à cabeça do corpo, que é Cristo(1 Co 12.12-27; Ef 4.16).

DEUS

MUNDO — MISSÃO — MEMBROS

Terceiro, a Igreja tem uma missão para o mundo - para com os descrentes. Jesus estava tão preocupado com esta missão para com o mundo, que seu último assunto tratado com seus discípulos, antes da sua ascensão foi isto (At 1.8).

Em todo este livro trataremos detalhadamente destas três missões, com ênfase na maneira como podemos fazer a nossa parte no cumprimento destas missões, em conjunto com nossos conservos na fé cristã.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

1.7 - A palavra grega (ekklesia; agape) é traduzida no Novo Testamento por (igreja; templo).

1.8 - Em At 15.14 (Tiago; Paulo) declarou que Deus tirou dentre os (gentios; judeus) um povo para Seu nome.

1.9 - A palavra que melhor exprime aquilo a que a Igreja é chamada a cumprir, é (santificação; missão).

1.10 - O último assunto que Jesus tratou com seus discípulos antes de sua ascensão, foi a missão da Igreja, a saber (os crentes entre si; os crentes para com o mundo).

1.11 - No poço de Jacó, Jesus revelou a missão de servir ao Senhor, adorando-O. Essa revelação foi feita (aos discípulos; à samaritana).

II. ALISTE

1.12 - Aliste os três aspectos da missão que a Igreja deve cumprir

a. para com ______________________

b. para com seus próprios ______________________

c. para com ______________________

TEXTO 3

DE ONDE A IGREJA RECEBE PODER PARA CUMPRIR SUA MISSÃO?

A tríplice missão da Igreja não é de fácil cumprimento. De fato, no plano humano isso é impossível. Daí, Deus ter concedido a Igreja uma fonte especial do poder celestial, capacitando-a a cumprir sua missão. Esta fonte de poder é o Espírito Santo, Nosso Consolador.

O Poder Para Evangelizar na Igreja Primitiva

Você deve se lembrar que o terceiro aspecto da missão da Igreja é o de evangelizar os descrentes em todo o mundo. Jesus passou Seus últimos momentos na terra, falando a seus discípulos desta sublime tarefa.

No primeiro capítulo de Atos, encontramos os discípulos preocupados quanto ao estabelecimento do reino de Cristo na terra. Jesus afastou a atenção deles, de determinados assuntos proféticos e temporais, para um assunto mais oportuno. Ele lhes lembrou a promessa do Pai, de enviar o Espírito Santo. Ele destacou o fato de que um dos ministérios do Espírito Santo seria o de conceder poder para os discípulos serem destemidas testemunhas do Evangelho.

Sem o poder do Espírito, os discipulos nunca teriam obedecido à grande comissão, de Marcos 16.15: *"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura"*. Tal meta era humanamente impossível de ser alcançada sem o poder do alto.

Contudo, no dia de Pentecoste, depois de batizados no Espírito Santo, os discípulos começaram a pregar o Evangelho, e três mil almas foram convertidas num só dia. A história registra que no fim do Século I todo o mundo já havia ouvido a mensagem do Evangelho. Só há uma explicação para isso: o poder do Espírito Santo operando através dos crentes.

O Poder Para Evangelizar na Igreja de Hoje

Nem todo o mundo evangélico aceita o Pentecoste como uma experiência em vigor em nosso século. Alguns líderes evangélicos olham para a América Latina, onde de acordo com um relatório publicado sobre o CRESCIMENTO DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA (autores: Read, Moterroso e Johnson), 1967, pág. 71; 63% de todos os evangélicos são pentecostais, e sugerem que devemos começar a aplicar algumas das práticas das igrejas pentecostais da América Latina. Contudo, o pensamento deles é o de aplicar métodos práticos, sem aceitação da experiência bíblica pentecostal.

A verdade é esta: Quem quiser pode assimilar e por em prática todos os fatores de crescimento da Igreja, manifestos no atual avivamento Pentecostal, mas,se isso for feito sem o poder do Espírito Santo, todos os esforços serão em vão. Seria como um eletricista consertar devidamente um aparelho elétrico, e depois ligá-lo numa tomada sem energia. É claro, que nada aconteceria! Embora nada estivesse errado com o aparelho; simplesmente não haveria poder para o seu funcionamento.

Ilustramos assim o poder do Espírito Santo num dos três aspectos da missão da Igreja. Na continuação do nosso estudo, veremos que o poder do Espírito é igualmente importante para servirmos ao Senhor e também uns aos outros. O Espírito Santo confere dons espirituais à Igreja capacitando-a a cumprir a sua missão de servir:

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto em parte acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia. Se possível em mais de uma versão.*
- *Dicionário Bíblico.*
- *Concordância Bíblica.*
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.*

3. Seja organizado ao estudar

a. Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b. Passe então ao estudo de cada lição, observando a sequência dos Textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum serviço prestará

c. Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e, que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d. Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder. Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e. Ao término de cada lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f. Reexamine a lição estudada, bem como o questionário.

g. Passe à lição seguinte.

h. Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

o/o/o/o/o

INTRODUÇÃO

Dentre os muitos textos bíblicos que tratam da suprema tarefa da Igreja na terra, destacam-se os seguintes, trazendo palavras textuais do nosso Senhor Jesus Cristo:

- *"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16.15)*
- *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar as cousas que vos tenho ordenado" (Mt 28.19,20).*

Para cumprir bem a sua missão, a Igreja necessita possuir a perfeita visão de Cristo quanto ao real estado da humanidade sem Deus, sem esperança e sem salvação (Jo 4.35). Só assim ela poderá entender: mat.9.35 a 38

1º) A importância de ir: *"... Ide..."*

2º) A importância de pregar: *"... pregai..."*

3º) A importância de fazer discípulos: *"... fazei discípulos..."*

4º) A importância de batizar: *"... batizai-os... "*

5º) A importância de ensinar: *"... ensinando-os..."*

Noutras palavras, a Igreja consciente da sua responsabilidade missionária, seja para consigo mesma, para com Deus ou para com o mundo, sabe que, em suma, a sua missão consiste em:

a. Constituir aqui em lugar de habitação para Deus (1 Co 3.16);

b. Dar testemunho da verdade (1 Tm 3.15);

c. Tornar conhecida a multiforme sabedoria de Deus (Ef 3.10);

d. Dar eterna glória a Deus (Ef 3.20,21);

e. Edificar seus membros (Ef 4.11-13);

f. Disciplinar seus membros (Mt 18.15-17);

g. Evangelizar o mundo (Mt 28.18-20);

E foi com o objetivo de tornar viável a missão da Igreja que através de Cristo,Deus dotou-a dos recursos necessários; recursos indispensáveis à sua expansão. Dentre estes recursos destacam-se de maneira especial o ministério ordinário, formado por aqueles que foram vocacionados, chamados e enviados pela soberana vontade de Deus. Neste particular, também tem grande valor o ministério leigo, exercido por aqueles que não têm um compromisso de trabalho junto à Igreja em tempo integral.

Sobre estes e outros assuntos afins com a Igreja e sua missão no mundo, trata este livro, que surge numa hora oportuníssima. Portanto, nossa oração a Deus neste momento é no sentido de que ao final do estudo do mesmo, você esteja melhor habilitado para cumprir a missão que Deus lhe confiou, seja como Igreja ou como indivíduo.

ÍNDICE

A MISSÃO DA IGREJA

Se formos estudar a Igreja quanto a sua missão, devemos perguntar a nós mesmos: "Qual a missão da Igreja?" Esta pergunta, por sua vez envolve outra: "O que queremos dizer pela palavra "igreja?"

Portanto, para o devido roteiro de estudo, nesta lição nos concentraremos, primeiramente nas duas palavras-chaves do nosso estudo - "Igreja e Missões". Uma vez estabelecido isto como orientação neste trabalho, avançaremos para abordar a fonte de poder da Igreja no cumprimento da sua missão. A missão da Igreja, do ponto de vista humano é impraticável, a não ser que o poder dinâmico do Espírito opere. Então a missão será cumprida.

Ao concluir esta lição, veremos o porquê da falha de algumas igrejas locais no cumprimento da sua missão. Uma vez conscientes dos fatores causadores dessas falhas, podemos então pela graça de Deus evitar enveredar pelo mesmo caminho, e assim triunfar.

<u>ESBOÇO DA LIÇÃO</u>

O Que é a Igreja?
Qual é a Tríplice Missão da Igreja?
De Onde a Igreja Recebe Poder Para Cumprir Sua Missão?
Quatro Perigos a Evitar

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- definir a origem da palavra original igreja, no Novo Testamento;
- declarar a tríplice missão da Igreja;
- identificar a fonte de poder que capacita a Igreja a cumprir sua missão;
- dar uma lista dos quatro perigos que interferem no cumprimento da missão da Igreja.

"Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos" (1 Co 12.4-6).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

1.13 - O que capacita a Igreja no cumprimento da sua missão, é:

___a. A dedicação
___b. O Espírito Santo
___c. A cultura
___d. Energia mental.

1.14 - No último discurso de Jesus a Seus discípulos, antes de Sua ascensão, Ele destacou:

___a. A promessa do Pai
___b. A rejeição de Israel
___c. A Grande Tribulação
___d. Todas as respostas estão corretas.

1.15 - No dia de Pentecoste, foram acrescentadas à Igreja:

___a. 3.000 almas
___b. 5.000 almas
___c. 10.000 almas
___d. 12.000 almas

1.16 - De acordo com os dados do livro O CRESCIMENTO DA IGREJA NA AMÉRIA LATINA, a percentagem de pentecostais na América Latina é de

___a. 36%
___b. 57%
___c. 63%
___d. 75%

1.17 - Um conhecido capítulo da Bíblia que trata dos dons do Espírito, dispensados por Deus, para capacitar a Igreja a servir a Deus, a seus membros e ao mundo, é

___a. João 12
___b. Atos 12
___c. 1 Coríntios 12
___d. 2 Coríntios 12

TEXTO 4

QUATRO PERIGOS A EVITAR

Agora que já definimos claramente a missão da Igreja, por certo a igreja local que não vem cumprindo sua missão num ou mais dos seus três aspectos, levará o aluno a perguntar: Qual a causa básica de tal relaxamento numa assembléia local de crentes?

Neste Texto, veremos quatro fatores comuns que retardam o cumprimento da missão da Igreja. Um ou mais deles são vistos numa igreja desviada da sua missão. Esses fatores são:

1. Ignorância dos crentes quanto a sua missão bíblica.
2. Doutrina corrompida.
3. Mornidão no amor dos crentes.
4. Zelo exagerado pelas coisas sociais.

Ignorância dos Crentes

Como é triste saber que muitos crentes vivem uma vida cristã fora do plano de Deus, somente porque alguém deixou de lhes ensinar quanto a sua parte no cumprimento da missão da Igreja. Que tristeza para uma igreja que não cuida de preparar seus membros para servirem no cumprimento da Grande Comissão!

Jesus falou a Seus discípulos: *"De graça recebestes, de graça dai" (Mt 10.8)*, e, *"Mais bem-aventurado é dar que receber" (At 20.35)*. Quem é crente somente para receber as bênçãos de Deus, e que deixa de fazer a sua parte no serviço cristão, está perdendo um grande gozo, que de outro modo não terá. Saibamos também que muitos crentes são vazios e só vivem mexericando, fazendo crítica e envolvidos em contendas por que não têm o que fazer no trabalho do Senhor, por ignorância ou por falta de oportunidade.

Doutrina Corrompida

Teólogos liberais têm influenciado sensivelmente o mundo cristão atual. Aqueles que abraçaram o liberalismo teológico perdem o fervor pelo cumprimento da missão da Igreja. A diferença básica entre evangélicos conservadores e liberais é que os liberais não aceitam a inspiração plenária das Escrituras como a revelação de Deus para o homem.

A teologia liberal também não aceita as Escrituras literalmente. A salvação é geralmente redefinida em termos sociais ou políticos. Como resultados disto, a missão da Igreja se torna tão

Conservadores
Liberais.
Intermediário ·(equilibrado)

diluída que para muitos ela consiste simplesmente num trabalho visando o melhoramento da humanidade em geral.

Mornidão

Quando numa igreja apaga-se o fogo do avivamento, os primeiros sinais são a falta de dedicação dos crentes. Os membros recusam ajudar no ministério cristão, ensinar na Escola Dominical, cantar no coral, ou limpar e arrumar o templo, tudo isto é visto como uma tarefa, e não como um privilégio.

Zelo Exagerado Pelas Coisas Sociais

Como resultado da grande influência da teologia liberal, atualmente muitos evangélicos dedicam-se tanto às coisas sociais que pouco tempo ou energia restam para se dedicarem à missão da Igreja. Não estamos dizendo que uma igreja local não se deva cuidar de seus órfãos e viúvas pobres. Jesus sempre demonstrou grande amor e zelo pelos pobres. Ele mesmo disse que tudo quanto fosse feito a um dos Seus servos, a Ele estaria sendo feito (Mt 25.49).

João declara: *"Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? (1 Jo 3.17).*

O mais importante é que haja equilíbrio em nosso viver, para que alcancemos os outros para Cristo. Muitos crentes sinceros estão tão envolvidos nas coisas materiais e sociais que terminam abraçando a Teologia da Libertação. Os líderes mais radicais deste movimento aliciam a igreja e crentes a se unirem com forças revolucionárias para promoverem reformas sociais, mesmo que seja necessário o uso da violência.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.18 - Jesus falou a seus discípulos que o que eles tinham recebido de graça, deviam dar de graça.

___1.19 - Mexericos, críticas más e contendas, geralmente são frutos de crentes que não querem se ocupar com a obra do Senhor.

___1.20 - A teologia liberal não tem grande influência no mundo cristão atual.

iniquidade = toda forma de rebelião à Deus.

____1.21 - A Bíblia nunca ensina que os crentes devem se preocupar com as necessidades sociais uns dos outros.

____1.22 - A teologia da libertação procura envolver a comunidade cristã em atos revolucionários visando promover reformas sociais.

II. ALISTAR

1.23 - Os quatro fatores apresentados nesta lição que podem desviar a igreja de cumprir sua missão:

a. ____

b. ____

c. ____

d. ____

REVISÃO GERAL

I. SUBLINHE AS RESPOSTAS CORRETAS

1.24 - Oitenta e cinco vezes das 115 vezes, que o termo ekklesia é usado no Novo Testamento, o termo se refere à igreja (local; universal).

1.25 - A igreja (visível; invisível) se refere à igreja local.

1.26 - Em At 15.14 (Tiago; Paulo) declarou que Deus tirou dentre os (gentios; judeus) um povo para seu nome.

1.27 - A palavra (ekklesia; agape) significa "chamado" ou "convocado".

1.28 - A Bíblia (ensina; não ensina) que os crentes devem se preocupar com as necessidades sociais uns dos outros.

1.29 - Pela operação do poder do Espírito Santo (500; 3.000) almas foram salvas no Dia de Pentecoste.

1.30 - De acordo com esta lição (36%; 63%) dos evangélicos da América Latina são pentecostais.

1.31 - Os dons do Espírito Santo são tratados no capítulo 12 de (1 Coríntios; 2 Coríntios).

II. ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

1.32 - Coloque um "X" em frente de cada um dos sete símbolos da Igreja, estudados nesta lição:

___a. Navio

___b. O rebanho de Deus

___c. O braço de Deus

___d. Os olhos de Deus

___e. O templo de Deus

___f. A mente de Cristo

___g. As epístolas de Cristo

___h. Os apóstolos de Cristo

___i. O corpo de Cristo

___j. Um novo homem

___l. A noiva de Cristo

___m. A casa de Deus

___n. A biblioteca real

___o. Um sacerdócio real

___p. Farol de Deus

___q. Os amigos de Deus

___r. A família cristã

1.33 - Coloque um "X" em frente das três alternativas que expliquem a missão da Igreja estudada nesta lição:

___a. Alimentar os pobres

___b. Alfabetizar as crianças

___c. Adorar a Deus

___d. Edificar templos

___e. Realizar festas

___f. Edificar seus próprios membros

___g. Modificar a política do país

___h. Fazer campanhas de greve

___i. Escrever revistas evangélicas

___j. Pregar o evangelho ao mundo

___l. Opinar sobre as doutrinas

___m. Melhorar a humanidade

___n. Construir hospitais

1.34 - Coloque "X" em frente dos quatro perigos apresentados nesta lição que desviam a igreja de cumprir sua missão:

___a. Falta de dinheiro.

___b. Abundância de dinheiro.

___c. Doutrina bíblica

___d. Doutrina dos apóstolos

___e. Doutrina corrompida

___f. Crentes que não sabem ler

___g. Crentes formados das universidades seculares

___h. Ignorância dos crentes quanto a sua missão bíblica

___i. Excesso de amor

___j. Mornidão no amor

___l. Zêlo exagerado pelas coisas sociais

___m. Interesse em ajudar as viúvas

___n. Ofertas para ajudar os orfãos.

A MISSÃO DA IGREJA PARA COM DEUS

Quando falamos da missão da Igreja para com Deus, isto é, o crente servindo ao Senhor, não estamos simplesmente falando de servir ao Senhor, num sentido vago ou indefinido. Não. Queremos dizer, servir mesmo ao Senhor. Geralmente falamos desta atividade espiritual como "adoração".

O maior privilégio concedido ao homem é a oportunidade de comunicar-se com Deus através do louvor. Durante Sua atroz tentação, Jesus declarou: *"ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele darás culto" (Mt 4.10)*.

Em Êxodo 20.3-5 e em Deuteronômio 5.6-10, Deus nos admoesta a adorar somente a Ele, e declara-se ali como um Deus zeloso.

Infelizmente, a prática da adoração a Deus é desconhecida por muitos crentes. Nesta lição examinaremos vários aspectos da adoração, tendo em mente que nosso maior benefício não é simplesmente o conhecimento intelectual da adoração, mas aquilo que praticamos em nosso relacionamento real com Nosso Senhor, através da comunhão e da adoração.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Que é Adoração a Deus
O Tipo de Adoração Que Agrada a Deus
O Que Jesus Ensinou Sobre Adoração
Como Podemos Manter uma Vida de Adoração a Deus.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- dar a origem da palavra "adoração";
- citar os três elementos da adoração a Deus;
- definir a expressão "a hora é chegada";
- citar a origem da palavra "comunhão".

TEXTO 1

O QUE É ADORAÇÃO A DEUS

A palavra adoração no Antigo Testamento, vem da palavra hebraica shachah. Traduzida literalmente ela significa "prostrar-se". Nela está implícito o sentido de "reconhecer o valor de". Adoração a Deus, é pois, humildemente reconhecer o valor ou dignidade de Deus. A exclamação de Apocalipse 4.11 expressa o significado básico de louvor e adoração.

"Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as cousas tu criastes, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas".

A Correta Atitude do Adorador

O significado da raiz original da palavra "prostrar-se" denota uma atitude interior do adorador. O sentido básico não implica a pessoa estar prostrada. Por exemplo, em Êxodo 33.10 diz que *"todo o povo se levantou, e cada um à porta da sua tenda adorava ao Senhor".*

Ao criar todas as criaturas, somente no homem Deus colocou a habilidade de adorá-lo conscientemente. Era para Deus um deleite caminhar no Jardim do Éden no frescor do dia e receber a adoração de Adão e Eva. Todavia, depois que pecaram, Adão e Eva se esconderam, e não se sentiram mais à vontade na presença de Deus. Uma vez interrompida a comunhão com Deus, o louvor cessou. Daquele tempo em diante, o homem tem procurado preencher aquele vazio resultante do desejo de louvar a Deus. Daí, o homem ter feito ídolo de ouro, bronze, ou prata, e outros têm se curvado aos deuses do materialismo, da ambição e do prazer.

A Restauração da Adoração

Pelo seu amor para com a humanidade, Deus enviou Seu Filho para reconciliar o homem consigo e a restaurar a comunhão e adoração interrompidas. (É claro, que muitos santos do Antigo Testamento adoravam a Deus na expectativa da cruz.) Mediante a expiação de Cristo, podemos gozar de comunhão com Deus e prestar-lhe adoração: *"Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo"* (Ef 2.13).

Adoração é a vibração da alma

Como Adorar a Deus

Jesus disse à mulher samaritana: *"Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos porque a salvação vem dos judeus" (Jo 4.22)*. Paulo falou aos atenienses do Deus desconhecido a quem eles, sem saber, adoravam (At 17.23). Deste modo, muitas pessoas sinceras procuram adorar a Deus a seu modo, esquecendo que a adoração não tem valor, a menos que ela agrade a Deus.

Como podemos saber que tipo de adoração agrada a Deus? Não podemos confiar em idéias ou costumes inventados pelo homem; antes devemos confiar no nosso guia infalível - a Palavra de Deus. Qualquer expressão da verdadeira adoração deve se basear nas Escrituras, ou não terá qualquer valor.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.1 - A palavra adoração, na Bíblia, é traduzida da palavra grega shachah.

___2.2 - A palavra adoração, na Bíblia, vem da palavra hebraica shachah, que significa "prostrar-se".

___2.3 - Adorar significa "humildemente reconhecer o valor de".

___2.4 - No Antigo Testamento, as pessoas adoravam somente ajoelhadas ou prostradas.

___2.5 - A única criatura que Deus criou com a capacidade de adorá-lo, foi o ser humano.

___2.6 - O pecado quebrou a comunhão de Adão com Deus, levando-o a se esconder ao invés de louvar a Deus.

___2.7 - Paulo chamou a atenção dos samaritanos, porque adoravam a Deus, ignorando o que faziam.

___2.8 - Não importa a maneira de adorar a Deus, contanto que você seja sincero.

TEXTO 2

O TIPO DE ADORAÇÃO QUE AGRADA A DEUS

A Bíblia nos revela o caráter de Deus e nos ensina o que lhe agrada e o que desagrada. Muita coisa pode ser aprendida quando observamos a vida dos personagens bíblicos que agradaram a Deus. Para conhecermos o tipo de adoração que agrada a Deus, vejamos alguns dos adoradores que acharam graça perante Deus e examinemos sua maneira de adorar.

Elementos da Adoração

A primeira menção da palavra adoração acha-se em Gênesis 22.5. Aqui lemos Abraão dizendo a seus servos: *"Esperai aqui, com o jumento; eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós"*.

Neste incidente vemos três elementos de adoração: fé, obediência e o ato de dar.

1. A Adoração é Baseada na Fé. *"Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" (Hb 11.6)*.

Como sabemos que Abraão adorou com fé? Porque ele falou a seus moços dizendo que ele e Isaque voltariam ali! Abraão estava indo para o Monte Moriá para oferecer Isaque como holocausto, e mesmo assim cria que voltaria com seu filho vivo! *"Pela fé Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque... porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos" (Hb 11.17-19)*.

2. A Adoração Relaciona-se Com a Obediência. Deus requereu algo difícil a Abraão, mesmo assim ele obedeceu sem argumentar com Deus. Ele entregou tudo. Não pode haver verdadeira adoração por parte de alguém que vive em desobediência a Deus.

3. Adoração Envolve o Ato de Dar. Abraão ia dar a Deus a coisa mais preciosa da sua vida, e a isto ele chamou de adoração. Os Magos adoraram o menino Jesus ao abrirem seus tesouros e ofertarem suas dádivas (Mt 2.11). Um pastor não está apenas usando linguagem agradável e impressionante quando diz: *"Adoremos ao Se-*

nhor, entregando-lhe nossos dízimos e ofertas". É como o salmista diz no Salmo 96.8,9: *"Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei oferendas, e entrai nos seus átrios. Adorai ao Senhor na beleza da sua santidade".* O livro de Salmos é o que mais estimula o crente a adorar a Deus.

Exortações a Adoração

Nos Salmos há exortações para adorarmos ao Senhor, mais do que qualquer outro livro da Bíblia. Eles exaltam as virtudes gloriosas e o grandioso poder de Deus, encorajando os homens a dar-lhe honra e glória. Portanto, a adoração glorifica a Deus. Uma vez dominado pelo louvor a Deus, o adorador penetra nos domínios do gozo. Deste modo o crente encontra paz e alegria no cumprimento de sua missão de adorar o Senhor.

Há crentes que adoram ao Senhor somente quando estão recebendo Suas bênçãos. Quando eles não têm problemas,adoram ao Senhor, mas quando enfrentam dificuldades murmuram e reclamam.

Que lição aprendemos de Jó? Ele acabava de ver seu mundo desmoronar. Ele perdera todos os seus bens e acabara de receber as notícias da morte trágica de todos os seus dez filhos. Como ele reagiu a tal calamidade? A Bíblia diz, *"Então Jó... lançou-se em terra, e adorou" (Jó 1.20).*

Leia os oito primeiros versículos do sexto capítulo de Isaías, para aprender a experiência de adoração de Isaías, você notará que Isaías viu o Senhor. Só pode haver verdadeira adoração quando o adorador vê o Senhor.

Tendo contemplado o Senhor, Isaías teve uma clara noção da santidade de Deus. Logo ele sentiu sua miséria. À medida que ele continuou a adorar, foi purificado do seu pecado. Teve tanto gozo que se dedicou ao serviço do Senhor.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

2.9 - A primeira menção bíblica da palavra "adoração" aparece na história de:

___a. Adão
___b. Abraão
___c. Jó
___d. Isaías

2.10 - Os três elementos da adoração que vemos em Abraão, são:

___a. Adoração, cântico e oração
___b. Adoração, fé e ato de dar
___c. Obediência, fé e ato de dar
___d. Obediência, petição e cântico.

2.11 - Abraão esperava voltar de Moriá

___a. Sozinho
___b. Com as cinzas de Isaque
___c. Com o próprio Isaque vivo
___d. Com um anjo.

2.12 - O livro da Bíblia que mais do que qualquer outro, constantemente leva-nos a adorar a Deus, é

___a. Gênesis
___b. Jó
___c. Isaías
___d. Salmos

2.13 - A resposta de Jó às suas grandes adversidades, foi:

___a. Adoração
___b. Amargura
___c. Silêncio
___d. Ira

2.14 - Quem viu o Senhor num alto e sublime trono e por isso O adorou, a Ele dedicando-se?

___a. Os Magos
___b. Abraão
___c. Jó
___d. Isaías

TEXTO 3

O QUE JESUS ENSINOU SOBRE ADORAÇÃO

No encontro de Jesus com a mulher samaritana, registrado no quarto capítulo de João, temos um rico ensino sobre a adoração. Quando a mulher argumentou sobre o lugar certo para se adorar a Deus, Jesus lhe respondeu: *"Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores" (Jo 4.23)*.

O Lugar de Adoração

Pela expressão "a hora vem", Jesus estava falando da nova era - a era da Igreja - que estava para chegar. Antes disso, a adoração ao Senhor era prestada principalmente no templo. Se não fosse em Jerusalém, então pelo menos, o adorador prostrava-se na direção de Jerusalém. (Ver Daniel 6.10 por exemplo).

Jesus revelou que, daquela hora em diante, o lugar de adoração não era o mais importante. Mais tarde o apóstolo Paulo declarou que o crente é o templo do Espírito Santo (1 Co 6.19) e, que *"O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas. Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma cousa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais" (At 17.24-25)*.

Nem tão pouco é de grande importância a postura exterior, porque, como o Senhor disse a Isaías, há aqueles que *"se aproximam de mim, e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim" (Is 29.13)*.

O Objeto da Adoração

Jesus transferiu a discussão do <u>lugar</u> de adoração (Jo 4.21) ao <u>objeto</u> da adoração (versículo 22), bem como o <u>modo</u> da adoração (versículos 23,24).

Deus é Espírito. Quanto mais conhecemos a Deus, melhor podemos adorá-lo. Quanto mais íntima for nossa relação pessoal com Deus, mais genuína será a nossa adoração. Homens que vivem longe de Deus não podem adorá-lO em verdade. O amor e a admiração que um menino, durante seu crescimento, sente por seu pai terrestre, amoroso e zeloso, são expressos em dimensão maior pela nossa adoração ao Pai Celestial.

A Maneira do Crente Adorar a Deus

Jesus não somente revelou o Pai; ele revelou a natureza certa de adorá-lo - adoração em espírito. Uma adoração interior e espiritual, ao invés de uma adoração externa e cerimonial. O salmista entendeu esta verdade quando declarou: *"Pois não te comprazes em sacrifícios, do contrário eu tos daria: e não te agradas de holocaustos. Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito não o desprezarás, ó Deus" (Sl 51.16-17).*

Ao comentar João 4.23 o erudito bíblico W.F.Scott, diz: "A adoração envolve a expressão de sentimento e concepção do objeto, para a qual o sentimento é dirigido. A expressão é descrita aqui como feita em espírito e em verdade. Pela encarnação do Filho de Deus o homem pode ter comunhão direta com Deus, e por isto a adoração em espírito se tornou possível. Ao mesmo tempo, o Filho é uma manifestação completa de Deus em favor dos homens, e deste modo a adoração em verdade foi posta ao alcance dos homens". (W.Frank Scott, *O COMENTÁRIO HOMILÉTICO DO PREGADOR, Livro de João*, pág. 114).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

2.15 - A exposição sobre adoração dada por Jesus, encontra-se em:

___a. Mateus 4
___b. Marcos 4
___c. Lucas 4
___d. João 4

2.16 - Os judeus adoravam a Deus na cidade de, (ou em direção a):

___a. Meca
___b. Belém
___c. Jerusalém
___d. Samaria

2.17 - Por "a hora é chegada", Jesus se referia

___a. à lei mosaica
___b. à Era da Igreja
___c. ao arrebatamento da Igreja
___d. ao milênio.

2.18 - Quanto mais conhecemos a Deus,

___a. melhor podemos adorá-lo
___b. mais atemorizados ficamos na Sua presença
___c. mais sentimos que não podemos adorá-lo
___d. sentimo-nos mais longe dele.

TEXTO 4

COMO PODEMOS MANTER UMA VIDA DE ADORAÇÃO A DEUS

Não há fórmula mágica para se criar uma atmosfera de adoração. Às vezes nós pentecostais temos dificuldades tentando receber as mesmas bênçãos que desfrutamos no culto anterior, por isso estamos cantando sempre os mesmos hinos e fazendo as mesmas orações.

Esquecemo-nos que a verdadeira adoração é algo novo, espontâneo, vinda do íntimo do coração. Não depende de elementos externos. É por isto que alguns crentes que nunca adoram a Deus na privacidade de seus lares, acusam a igreja de falta de espiritualidade, porque eles negligentemente esperam que o cântico ou a pregação os desperte à adoração.

A Necessidade de Adorar

Há necessidade de se adorar a Deus, tanto em particular, como congregacionalmente. Cada dia da vida do crente deve ser preenchido com muitas expressões de adoração ao Senhor. Isto pode acontecer no cântico, na adoração, ou na simples meditação quanto às bondades de Deus. Há sempre necessidade do corpo de Cristo se congregar para adorá-lo. Quando os crentes adoram juntos, uma união maravilhosa se faz sentir, à medida que o Espírito Santo une o corpo de Cristo como um todo.

A Disciplina da Adoração

A adoração nem sempre é fácil. Às vezes a pessoa só sente a liberdade de adoração após um considerável esforço para adorar. Adoração requer inteligente concentração, em que nossa vontade submeta-se à operação manifesta do Espírito Santo.

Para adorar a Deus em espírito precisamos do sopro do Espírito Santo sobre nós. Sem sua presença e direção, nossa forma de

louvor torna-se oca e vazia. Qualquer meio formal de adoração é de nenhum louvor se o coração não estiver nele. Colossenses 3.23, diz: *"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não para homens"*. Rendemos nossos corações ao Espírito; só assim ele virá e nos fará adorar em espírito.

A Comunhão na Adoração

Adorar a Deus em espírito requer comunhão diária com Ele. A palavra "comunhão", no Novo Testamento, é traduzida da palavra grega "koinonia". Significa comunhão, compartilhar juntos, participar, parceria, ter em comum.

A vontade de Deus para nós é que tenhamos uma completa, alegre e frutífera comunhão com Ele. As características da vida cristã é comunhão com Deus e frutificação pelo Espírito.

A Primeira Epístola de João trata principalmente de comunhão e frutificação. Andar com Deus é andar na luz, pois João nos diz que *"Deus é luz. Se dissermos que temos comunhão com Ele, e andamos nas trevas, mentimos" (1 Jo 1.6)*.

Pecado e adoração não se misturam. A santidade é essencial à verdadeira adoração. *"Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsificação, nem jura dolosamente" (Sl 24.3-4)*.

João nos mostra como Deus, de um modo maravilhoso, proveu um duplo meio de termos comunhão com Ele, em 1 João 1.7 e 2.2. Ao andarmos na luz, temos comunhão uns com os outros para nos encorajar, e o sangue de Jesus Cristo, para nos limpar. Que privilégio é o de adorá-lo!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

2.19 - Nossa vida deve estar cheia da atitude de adoração em particular (e; ou) pública.

2.20 - Meditar na bondade de Deus (é; não é) uma forma de adoração.

2.21 - Adoração (requer; não requer) um esforço intelectual ou uma concentração inteligente.

2.22 - A palavra (concentração; comunhão) vem da palavra grega "koinonia".

2.23 - A primeira epístola de (João; Pedro) trata principalmente de comunhão e frutificação.

REVISÃO GERAL

II. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.24 - A palavra louvor na Bíblia vem da palavra hebraica shachah, que significa "prostrar-se".

___2.25 - No Antigo Testamento, o povo somente adorava ajoelhado ou prostrado.

___2.26 - O pecado quebrou a comunhão de Adão com Deus, levando-o a esconder-se ao invés de louvar a Deus.

___2.27 - Não importa como você louva a Deus, contanto que você seja sincero.

___2.28 - A primeira menção bíblica da palavra "adoração" ocorre na história de Adão.

___2.29 - Os três elementos da adoração vistos na adoração de Abraão, são fé, obediência e o ato de dar.

___2.30 - O livro da Bíblia que mais salienta a adoração ao Senhor, é o de Salmos.

___2.31 - A pronta resposta de Jó às suas grandes adversidades foi irar-se.

___2.32 - Isaías viu ao Senhor em sua glória e logo O adorou e se dedicou ao seu serviço.

___2.33 - Pela expressão de Jesus ao conversar com a mulher samaritana, dizendo: "a hora é chegada", Jesus estava se referindo ao arrebatamento da Igreja.

A MISSÃO DA IGREJA PARA CONSIGO MESMA

Para bem entender a importância da missão da Igreja para consigo mesma, devemos considerar o fato de que Cristo se preocupou com esta missão, concedendo dons especiais a Igreja para que ela alcance este objetivo (Ef 4.8). Os seguintes versículos mostram-nos quais são os dons e os objetivos que visam.

"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos, para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo" (Ef 4.11-13).

Para aqueles que acham estranho a Igreja ter uma missão a cumprir com ela mesma, citamos mais duas referências que revelam este aspecto do seu ministério. Elas são admoestações do apóstolo Paulo: 1) *"Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais" (Ef 5.19).* 2) *"Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos e hinos e cânticos espirituais, com gratidão, em vossos corações" (Cl 3.16).*

O propósito desta lição, é mostrar a base bíblica da missão da Igreja para consigo mesma, de modo que cada aluno entenda bem seu dever para com seus irmãos na fé.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Que é Ministrar aos Santos
As Necessidades dos Santos
Os Componentes do Ministério (ou Serviço) Cristão
O Exercício do Ministério Cristão

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao terminar esta lição, você deverá ser capaz de:

- definir os termos "santos" e "ministério";
- citar a necessidade mais importante dos santos;
- dar uma lista dos quatro aspectos do conteúdo do ministério espiritual;
- identificar as características do ministério espiritual.

TEXTO 1

QUE É MINISTRAR AOS SANTOS

Um modo de declarar a missão da Igreja para consigo, segundo a terminologia de Efésios 4.12, é a expressão *"ministério para com os santos" (ARC)*. A seguir, vem a pergunta natural: Quem são estes santos mencionados pelo apóstolo Paulo?

Quem São os Santos

Muitos não entendem a palavra "santo" na Bíblia e usam-na em alusão a alguém que recebe tal título mediante um processo de canonização depois de sua morte. E mais ainda, alguns crêem que estes "santos" se tornam intercessores especiais entre Deus e os homens. Bem sabemos que este conceito nada tem de bíblico.

Na Bíblia os santos são descritos como membros individuais do corpo de Cristo. Nasceram de novo e foram lavados de seus pecados no sangue do Cordeiro. Ainda mais, este título é dado à pessoa enquanto ela serve a Cristo, estando viva; embora ela ainda não seja perfeita e carregue as faltas humanas.

O Que é Ministério

Ministério, como aqui tratado, baseia-se no conceito de "serviço". Ministrar é servir. Na Igreja primitiva, dois ministérios distintos foram reconhecidos. Em Atos 6.1-7 temos o relato dos apóstolos, solicitando à igreja que escolhesse sete homens de boa reputação e cheios do Espírito Santo e sabedoria, para servir as mesas (distribuir alimento aos necessitados, principalmente as viúvas da igreja), enquanto os apóstolos dedicavam seu tempo para ministrar a Palavra.

Devia ficar bem claro que no contexto cristão, o ministério é de natureza espiritual, mesmo quando um serviço físico ou material é efetuado. Aquele que serve, deve sempre lembrar-se que não está servindo a homens ou instituições, mas a Deus, e que seu trabalho tem uma perspectiva eterna. Até mesmo um copo de água dado em nome do Senhor pode ser um serviço espiritual (Mt 10.42).

Como Ministrar

No capítulo treze de João, Jesus ministrou a Seus discípulos, lavando seus pés. Tudo indica que essa prática não era comum da sua parte durante seu ministério porque os discípulos ficaram

surpresos com o ato. Jesus estava praticando um ministério espiritual. Ele disse: *"Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também" (Jo 13.15)*. Cristo não estava procurando estabelecer um ritual de lavar pés, a ser observado em toda reunião. Estava ensinando grandes verdades espirituais: que o menor serviço pode ser motivado pelo maior propósito e intenção e que nenhum serviço é humilde demais para quem o ministra pois trata-se de ministrar espiritualmente.

No caso da multidão dos cinco mil (Jo 6.1-15), Jesus ministrou-lhes ensino, cura dos doentes, e provisão miraculosa de um jantar com dois peixes e cinco pães. Todos estes três ministérios foram espirituais.

Em Romanos 15.25, Paulo anunciou aos romanos sua intenção de ir a Jerusalém para "ministrar aos santos", tendo coletado dinheiro entre os crentes da Macedônia e Acaia, para suprir as necessidades dos santos em Jerusalém. Novamente, observamos no capítulo quinze de Romanos, as notas tônicas espirituais deste ministério. Ele foi motivado por zelo espiritual e acompanhado de oração.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

3.1 - A melhor definição de "santo" é:

___a. Um crente sem falhas
___b. Um morto canonizado
___c. Um crente nascido de novo
___d. Todas as respostas estão corretas.

3.2 - Na sua essência, a palavra <u>ministério</u> como abordada nesta lição, tem o sentido de:

___a. honrar
___b. servir
___c. distribuir alimento
___d. Nenhuma resposta está correta.

3.3 - Na Igreja primitiva, vemos dois tipos distintos de ministérios: distribuir alimento e

___a. ministrar a Palavra
___b. socorrer os doentes
___c. sustentar os pobres
___d. visitar os encarcerados.

3.4 - O ministério de Jesus para com os cinco mil (Jo 6.1-15), foi:

___a. alimentar os famintos
___b. curar os enfermos
___c. ensinar à multidão
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.5 - O ministério do cristão para com o próximo deve ser:

___a. Sempre um ato social
___b. Sempre visto por todos
___c. De motivação espiritual
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

AS NECESSIDADES DOS SANTOS

Se estivermos preocupados em servir aos santos, devemos conhecer suas necessidades. Jesus não lavou os pés dos discípulos somente para dar uma lição de humildade. Os discípulos estavam viajando de sandálias em estradas poeirentas, e seus pés estavam sujos. Paulo recebeu dinheiro dos santos da Macedônia e Acaia, para servir aos santos de Jerusalém, e não para impressioná-los. Os santos de Jerusalém atravessavam dificuldades financeiras e a oferta ajudou-os nessa necessidade.

A Necessidade de Ajuda Material

Observemos que a principal preocupação social da Igreja primitiva tinha a ver diretamente com os santos em suas prementes necessidades. A Igreja primitiva não era uma instituição dedicada primeiramente ao serviço social. Ela atendia, pela ordem, às necessidades espirituais, físicas e materiais de seus membros. O frutífero trabalho missionário atual, revela que quando o esforço principal concentra-se nas necessidades espirituais do povo, as necessidades físicas e materiais são também atendidas. É também sabido que quando se cuida de atender mais as necessidades materiais (principalmente de descrentes), os problemas espirituais são ignorados.

A Necessidade de Direção Espiritual

A maior necessidade dos santos foi declarada em nossa introdução: *"Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo" (Ef 4.13).* Maturidade cristã, semelhança com Cristo, crescimento espiritual, são as necessidades prioritárias dos santos. Paulo pôde ver a obra de aperfeiçoamento dos santos, operada por Cristo em suas vidas e disse: *"Cristo amou a Igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar... para a apresentar a si mesmo, igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante" (Ef 5.25-27).*

O escritor aos Hebreus insta conosco para deixarmos *"os princípios elementares da doutrina de Cristo"* e que *"deixemo-nos levar para o que é perfeito" (Hb 6.1).* Paulo falou de seu ministério: *"Advertindo a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo" (Cl 1.28).*

A Necessidade de Uma Transformação

A meta do cristão é elevada! Como os crentes podem chegar à conformidade da imagem de Cristo? A resposta é: através de transformação. *"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da nossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus" (Rm 12.2)* Deus declarou que sejamos *"conforme à imagem de Seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos".* Isto é, para que hajam muitos como Ele (Rm 8.29).

O processo dessa transformação espiritual é operado somente pelo Espírito Santo. Por isto, Cristo concedeu o Espírito Santo à Igreja, para que ela possa ministrar a seus membros em poder.

Uma das principais maneiras do Espírito Santo realizar esta transformação no crente, é através do seu poder, manifesto nos dons de Cristo em operação na Igreja (Ef 4.11).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

____3.6 - Jesus lavou os pés dos discípulos, apenas para ensinar-lhes uma lição de humildade, uma vez que seus pés já estavam limpos.

____3.7 - A primeira preocupação da Igreja Primitiva foi atender a necessidade social de seus membros.

___3.8 - O esforço missionário tem tido sucesso hoje, onde primeiramente se atende as necessidades sociais do povo. Havendo isto, o povo buscará solução para seus problemas espirituais.

___3.9 - A necessidade mais urgente da Igreja de hoje é a maturidade cristã, isto é, a semelhança com Cristo na vida cristã.

___3.10 - Conformidade com a semelhança de Cristo só é obtida através da transformação operada pelo Espírito Santo, no crente.

TEXTO 3

OS COMPONENTES DO MINISTÉRIO (OU SERVIÇO) CRISTÃO

A necessidade mais urgente do crente é o seu progresso contínuo em direção ao padrão perfeito de Deus, que é o: *"da estatura da plenitude de Cristo" (Ef 4.13)*. Esta meta de maturidade cristã é alcançada pela ministração:

1) Da obra de Jesus Cristo
2) Da Palavra de Deus
3) Das coisas do Espírito
4) Das ordenanças bíblicas

A Obra de Jesus Cristo

Três são os aspectos que devemos ter em mente ao aplicarmos a obra de Jesus Cristo, atendendo as necessidades espirituais do próximo: o passado, o presente e o futuro dessa obra. No passado Cristo nos perdoou; no presente ele nos concede vida, e quanto ao futuro, ele é a nossa esperança e garantia.

1. Quanto ao passado, Cristo oferece perdão (1 Jo 1.9). A obra redentora que ele consumou é completa. Um filho de Deus que se arrependeu de seus pecados e os confessou diante dEle, está completamente perdoado. Não há razão para um crente sinceramente arrependido continuar a se sentir culpado de seus pecados. Por isto, devemos apresentar Cristo como Senhor do nosso passado; aquele que com seu poder nos libertou de nosso pecado pecaminoso.

2. Para o presente devemos anunciar a Cristo vivo e habitando no crente, levando-o a conformar-se à Sua imagem. Crentes não são seres perfeitos, por isto nosso ministério deve ser o de despertar os crentes à maturidade e perfeição espiritual. A Bíblia deixa isso bem claro em Filipenses 3.12-15.

3. Para o futuro devemos apresentar Cristo como a esperança eterna do crente. O mundo olha para o futuro, amedrontado com o aumento da criminalidade, caos econômico, desemprego, poluição e possibilidade duma guerra nuclear. Jesus nos disse que quando estas coisas começarem a acontecer devemos levantar nossas cabeças, porque nossa redenção se aproxima (Lc 21.28).

A Palavra de Deus

É dever da Igreja ministrar aos santos a Palavra de Deus no poder do Espírito. Nossa eficácia no ministério está em proporção direta ao tempo que passamos estudando a Palavra de Deus.

O sexto capítulo de Efésios nos fala da batalha espiritual em que o crente está empenhado, e no versículo 17, vemos que nossa única arma de ataque é a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. Devemos aparelhar a Igreja para essa guerra espiritual, ministrando-lhe a Palavra. *"Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas" (2 Co 10.4)*. Que privilégio temos de ministrar a eterna Palavra de Deus! A Bíblia nos desperta a não perdermos oportunidade neste ministério (Cl 4.3,4), convencendo, exortando e corrigindo os crentes. Ensinando e encorajando nossos irmãos a viver segundo os princípios prescritos pelo Deus vivo (veja 2 Tm 2.4).

As Coisas do Espírito

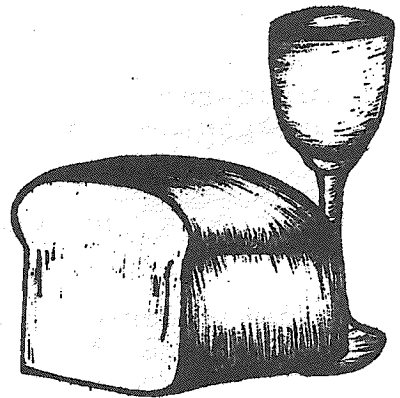
Devemos ensinar sobre o Espírito Santo. Ele é o divino arquiteto e estrategista, que dirige e supervisiona a edificação da Igreja e a evangelização do mundo. NEle está o poder, do qual depende a edificação da Igreja.

Ensinar sobre o Espírito Santo é, primeiramente, mostrar a nossos irmãos o fato de que o corpo do crente é o templo do Espírito Santo (1 Co 6.19). Ao entendermos plenamente esta verdade, nossas vidas revelarão santidade, a qual é indispensável para mostrarmos o fruto do Espírito.

Devemos a seguir, instruir o crente sobre a plenitude do Espírito em nossa vida, a qual nos capacita a testemunhar e orar com eficácia. (Ver em At 1.8; Rm 8.26,27). Trata-se do batismo no Espírito Santo. Devemos orar pelos que não são batizados para que recebam o poder do alto, prometido aos discípulos do Senhor. A plenitude do Espírito em nossa vida, nos conduz a um mais amplo ministério, tal como o exercício dos dons do Espírito e à edificação do corpo de Cristo através da adoração no Espírito (Ef 5.19).

As Ordenanças Bíblicas

Devemos ministrar as ordenanças bíblicas da igreja. O batismo em água foi ordenado por Cristo, pelo qual o crente se identifica com Ele, na sua morte e ressurreição.

A Ceia do Senhor, consistindo de pão e vinho, simboliza a morte de Cristo no Calvário, quando consumou a nossa redenção. Como um corpo, participamos juntos da Ceia do Senhor, relembrando em espírito e em verdade a Sua obra perfeita. Quando assim fazemos, somos unidos e encorajados a prosseguir para o alvo, - o padrão que a Bíblia estabelece para nossas vidas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ALISTE

3.11 - Faça uma lista dos quatro aspectos do conteúdo do ministério aos santos

a. ____________________

b. ____________________

c. ____________________

d. ____________________

3.12 - Faça uma lista dos três aspectos que devemos ter em mente ao aplicarmos a obra de Jesus Cristo.

a. ____________________

b. ____________________

c. ____________________

TEXTO 4

O EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO CRISTÃO

Ministramos ao corpo de Cristo, de quatro diferentes maneiras, que passamos a abordar.

Usando os Dons Que Deus Nos Deu

Primeiramente, para ministrar eficazmente na igreja de Deus, precisamos fazê-lo, segundo os dons de Deus: *"Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que em todas as cousas seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém"*.

Trabalhar na capacidade e poder do Espírito Santo não isenta o crente, seja ele ministro ou não, da obrigação de se preparar para ministrar. Paulo claramente admoestou Timóteo, dizendo: *"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (2 Tm 2.15)*.

É Deus que nos dá a habilidade de aplicarmos de maneira eficaz e corretamente, aquilo que aprendemos no estudo que fazemos da Palavra de Deus. Quem depender de sua capacidade natural, fracassará, porque um ministério espiritual deve ter base espiritual.

Sendo Bons Despenseiros

Em segundo lugar, devemos ministrar aos santos, como despenseiros de Deus. Pedro diz: *"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" (1 Pe 4.10)*. Paulo diz: *"que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus" (1 Co 4.1)*.

Como despenseiros não devemos ficar inchados ou soberbos por causa do trabalho que fazemos, pois na realidade é Deus quem faz tudo. Somos apenas fracos instrumentos. Nem devemos depreciar o ministério dos outros, lembrando que o trabalho que realizam é também o resultado de Deus operando neles. Como despenseiros da graça de Deus não podemos dizer que produzimos alguma coisa, ou assumir a responsabilidade, ou que os resultados dependem da nossa pessoa. Não. O que nos compete é tão somente sermos fiéis no trabalho: *"além disso o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel" (1 Co 4.2)*.

Edificando o Corpo de Cristo - a Igreja

Em terceiro lugar, ministrar aos santos é edificar as suas vidas. Muitas vezes Paulo repetiu esta admoestação: *"Seja tudo feito para edificação" (1 Co 14.26)*. Edificar é construir, é levantar, completar. Este ministério é para o crente, construtivo, ajudador e fortalecedor.

Amando aos Irmãos

Em quarto lugar, um ministério ou trabalho, para ser eficaz, precisa ter como base o amor. Paulo declara: *"Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé ao ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei" (1 Co 13.1-2)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.13 - Não é necessário que o ministro estude a Bíblia, porque ele ministra segundo o poder de Deus.

___3.14 - Fidelidade é o que se requer dos despenseiros.

___3.15 - O ministério da edificação é ocupação exclusiva do pastor.

___3.16 - A motivação para se ministrar aos santos se baseia no amor.

REVISÃO GERAL

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

3.17 - A palavra "santo" no sentido bíblico, quer dizer (o crente nascido de novo; um morto canonizado).

3.18 - A idéia fundamental do ministério é (homenagear; servir).

3.19 - A maior necessidade do crente é (maturidade espiritual; satisfação social).

3.20 - Uma das ordenanças de Jesus à igreja, foi (batismo em água; matrimônio).

3.21 - A correta motivação para o trabalho cristão é o (poder; amor).

A MISSÃO DA IGREJA PARA COM O MUNDO

Tendo estudado a missão da Igreja para com Deus e para consigo mesma, voltamos agora nossa atenção para a sua terceira missão, que é a de alcançar os descrentes com o Evangelho de poder, conduzindo-os à salvação.

Em primeiro lugar devemos sondar a nossa tarefa, perguntando: - Quem necessita do evangelho? (Bem sabemos que a resposta é alarmante).

Alguns procuram reduzir o ímpeto do esforço evangelístico, alegando que os descrentes que ainda não ouviram a pregação do Evangelho, estão em estado de inocência. Vejamos o que a Palavra de Deus nos diz nos Textos a seguir.

<u>ESBOÇO DA LIÇÃO</u>

Quem necessita do Evangelho
A Urgência da Tarefa de Alcançar os Perdidos
O Que Significa <u>Perdido</u>
A Condição Espiritual dos Que Ainda Não Ouviram o Evangelho

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- apresentar fatos pertinentes ao aumento da população mundial;
- dar referências bíblicas provando que o homem sem Cristo está perdido;
- mostrar a diferença de sentido do termo perdição, segundo a Bíblia e segundo o mundo;
- expor quão urgente é a tarefa de evangelizar os perdidos, conforme Jesus demonstrou.

TEXTO 1

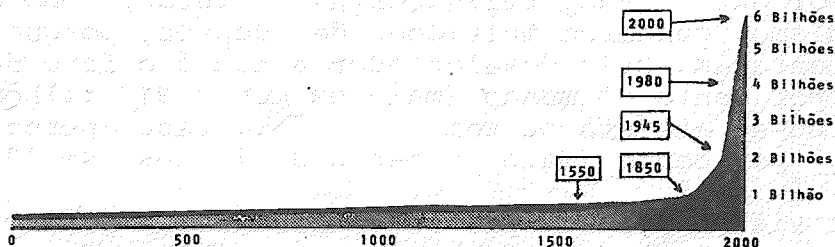
QUEM NECESSITA DO EVANGELHO

Quando um indivíduo responsável recebe um trabalho para fazer, ele procura avaliar a situação antes de preparar as estratégias necessárias ao empenho da tarefa. Vamos, portanto, como crentes sinceros e fiéis, avaliar a empreitada que Cristo deixou conosco quando nos deu a Grande Comissão: *"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16.15).*

O Desafio da Explosão Demográfica

Quando Jesus falou estas palavras acima, havia mais ou menos, 250 milhões de pessoas que ainda não tinham ouvido falar do seu nome. Hoje, quase 2.000 anos depois, existe na faixa de 3 bilhões de pessoas que ainda não tem aceito a mensagem simples e pura de Boas Novas. Entre esses, 2 bilhões sequer tiveram ainda a oportunidade de aceitar a Cristo como Salvador.

Demorou quase 1.500 anos para que o mundo dobrasse em número, após o nascimento de Cristo. Foi durante os anos de Martinho Lutero (1483 - 1546), que a população mundial alcançou 500 milhões. Em 1850, quando as missões modernas davam seus primeiros grandes impulsos, a população mundial já era de um bilhão de almas.

Nos 105 anos posteriores a população mundial já era de dois bilhões; e durante os sessenta e cinco anos posteriores dobrou de novo (até 1945). 35 anos mais tarde a população mundial alcançou quatro bilhões. Se o índice de crescimento continuar neste rítmo acelerado, no ano 2.000 teremos de 6 a 7 bilhões de pessoas vivendo na Terra!

Outro fato espantoso é que há mais gente vivendo atualmente na terra, do que todos que viveram e morreram desde que Adão e Eva foram criados! Os três maiores países do mundo em população pouco foram evangelizados. Multidões nunca ouviram falar do nome de Jesus. Estes países são China, com bem mais de 1 bilhão de pessoas; Índia, com mais de 700 milhões de pessoas e a União Soviética com bem mais de 300 milhões.

O Desafio das Religiões Não-Cristãs

É a seguinte a divisão da população do mundo de acordo com as diferentes religiões. A lista a seguir, apresenta apenas as principais religiões não-cristãs. Os dados deste Texto são do ano de 1982.

Muçulmanos	700 milhões
Hindus	600 milhões
Marxistas	500 milhões
Confucionistas	500 milhões
Budistas	250 milhões
Animistas	200 milhões
Shintoistas	60 milhões
Judeus	15 milhões
Outras religiões menores	100 milhões

Quanto ao Cristianismo, sua cifra é de 1 bilhão de aderentes. Nesse total estão os evangélicos e católicos. Entre os evangélicos (ou protestantes) só Deus sabe quantos são de fato nascidos de novo. Quanto ao Catolicismo, eis aí um vasto campo missionário.

O Desafio do Ateísmo

Quanto a católicos e protestantes, por serem de origem cristã, é evidente que respondem mais à mensagem do Evangelho. Haja vista que o progresso da Igreja de Deus tem sido lento entre as religiões não-cristãs.

De muito interesse para quem estuda missões é a enciclopédia recentemente publicada por David Barrett (World Christian Encyclopedia) citada num artigo da conceituada revista TIME, de 03/05/82. Barrett compara os percentuais de adeptos das várias religiões. Em 1900, 34.4 por cento da população do mundo era tida como cristã. Entretanto, em 1980, a percentagem caiu para 32.8 por cento. Por outro lado, religiões não-cristãs, como o Islamismo e o Hinduísmo, ganharam multidões de adeptos, porque seus percentuais aumentaram. Mais desalentador ainda é o fato de que em 1980, 20.8 por cento do mundo (mais ou menos 911 milhões de pessoas) declarou-se ateísta ou sem religião. Esse percentual era apenas de 0,2 por cento (mais ou menos 3 milhões) em 1900.

Barrett viajou por 212 países e territórios para obter estes dados. Entre os fatos interessantes que registrou foi o de que na União Soviética, embora 137 milhões de pessoas não tenham religião, outras 97 milhões permanecem cristãs.

Barrett também descobriu que o Brasil, o maior país católico do mundo, tem 11 milhões e 400 mil pessoas tidas como católicas que são realmente protestantes, e que há 60 milhões de praticantes e adeptos do Espiritismo, em suas muitas ramificações.

Embora a percentagem de cristãos no mundo tenha decrescido a partir de 1900, uma mudança interessante ocorreu em termos denominacionais. O maior grupo de protestantes hoje, não consiste de denominações tradicionais oriundas da Reforma, mas de Pentecostais, com seus 51 milhões de fiéis no mundo todo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.1 - O número de pessoas que ainda não ouviram o Evangelho é hoje menor, do que quando Jesus confiou à Igreja, sua Grande Comissão.

___4.2 - Havia aproximadamente 500 milhões de pessoas na terra quando Jesus nasceu.

___4.3 - Há pelo menos dois bilhões de pessoas, hoje na Terra, que nunca tiveram a oportunidade de aceitar a Jesus como Salvador.

___4.4 - Enquanto que a população do mundo levou 1.500 anos para duplicar (de 250 milhões para 500 milhões), levou somente 35 anos para duplicar, de 2 para 4 bilhões.

___4.5 - A população do mundo, hoje, equivale aproximadamente à metade de todos que viveram e morreram desde Adão e Eva até agora.

___4.6 - Os três países mais populosos do mundo, são China, Índia e União Soviética.

___4.7 - A religião não-cristã que tem mais adeptos é o Hinduísmo.

TEXTO 2

A URGÊNCIA DA TAREFA DE ALCANÇAR OS PERDIDOS

Além do espantoso índice de crescimento da população do mundo, há algum outro fator que aponta a urgência da nossa tarefa de alcançar os perdidos? O que será do perdido, se ele não ouvir o Evangelho?

O Destino dos Que Rejeitam a Cristo

A percepção da urgência de alcançar os perdidos depende em parte de conhecermos o que a Bíblia afirma sobre o destino eterno do homem sem Deus.

Em meio aos religiosos dos nossos dias, até mesmo no Cristianismo, deparamos com declarações como as que se seguem:

"Não importa o que alguém crê, contanto que seja sincero".

"Deus é muito bom e amoroso para condenar alguém ao inferno".

"Todos somos filhos de Deus, por isso no final Deus perdoará a todos igualmente".

"Todas as religiões conduzem à Deus".

"O homem será julgado de acordo com seus bons atos, tendo em vista seus pecados. Caso ele tenha muitos atos bons a seu favor, ele herdará o céu".

No seu livro: *A IGREJA - SUA TEOLOGIA E MISSÃO*, Melvin Hodges faz a seguinte afirmativa:

> "Se os pagãos não estão realmente perdidos e sem Cristo; se eles de alguma maneira conseguem chegar ao céu, sem aceitar a Cristo; se o pecado for considerado como elemento residual, resultante de instintos animais, tidos como ancestrais do homem, e não fruto da rebelião deste contra Deus; se o inferno ocorre nesta vida, ao invés de ser uma realidade após a morte; se pagãos já pertencem ao reino de Deus e seu culto pagão é um meio de Deus preparar o paganismo para o futuro reino de Deus, ao invés de ser idolatria e culto demoníaco sob o julgamento divino; se algum dia, somente porque Deus é amor, o homem por acaso, se achar na glória, tenha ou não O recebido como seu Salvador, então, por que pressa na obra missionária? Todos estes conceitos extinguem o fervor evangélico da Igreja no cumprimento da sua missão" (Pág. 89).

O Ensino de Cristo

Ninguém expressou maior interesse pela condição da humanidade perdida do que nosso Senhor Jesus Cristo, o qual cumpriu sua missão, oferecendo-se como supremo sacrifício pelo pecado para nos prover salvação. Ele, conhece a profundidade do amor de Deus. Portanto, falou mais sobre a condenação e sobre o inferno do que qualquer outra pessoa na Bíblia. Foi Jesus quem disse:

"Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus" (Jo 3.18).

O Ensino de Paulo e Pedro

No livro de Romanos, o apóstolo Paulo, apresenta um profundo argumento para mostrar que tanto os gentios como os judeus pecaram e estão sob julgamento divino. Escrevendo aos efésios, Paulo descreve o estado do homem natural como *"mortos nos vossos delitos e pecados... por natureza os filhos da ira... não tendo esperança, e sem Deus no mundo" (Ef 2.1-3,12).*

Pedro proclamou: *"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos" (At 4.12).*

Vemos então que há grande urgência de se alcançar os perdidos, falando-lhes da salvação em Cristo, sua única esperança de redenção.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

4.8 - Se cremos que o inferno ocorre nesta vida como consequência natural de nossos erros, nosso zelo espiritual pelas missões será (aumentado; diminuído).

4.9 - (Jesus; Paulo) disse: "Aquele que não crê já está condenado".

4.10 - (Paulo; Pedro) disse: "E em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos".

4.11 - (Paulo; Pedro) apresentou um argumento, escrevendo aos romanos, mostrando que todos estão sob o julgamento de Deus, porque todos pecaram.

TEXTO 3

O QUE SIGNIFICA PERDIDO

Mesmo admitindo que a humanidade está perdida sem Cristo, isto será realmente tão funesto? Há quem ensine que os perdidos simplesmente dormem para sempre, e desse modo não enfrentam o sofrimento eterno. Outros ensinam que há um purgatório após a morte onde os homens terão uma segunda oportunidade de arrependimento após sofrer por certo tempo naquele lugar. Outros crêem no mérito da oração pelos mortos ou até mesmo no batismo pelos mortos (isto é, um vivo batizar-se para salvar um morto). Se estes conceitos forem verdadeiros, então o zelo cristão para alcançar os perdidos esfriará e perderá sua urgência. Mas, o que realmente a Bíblia ensina sobre as consequências da perdição?

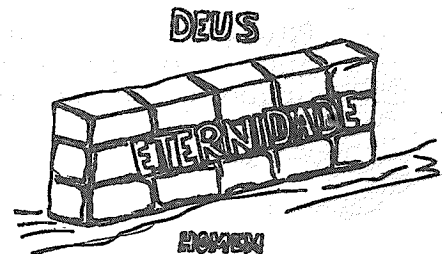
Perecer

João 3.16 ensina que o pecador não crendo em Jesus, perecerá. Perecer significa tornar-se inútil e sem esperanças. Assim como uma maçã podre não pode ser restaurada e se tornar útil novamente, o homem que pereceu sem Cristo está inutilizado e sem esperança para sempre.

Tormento Eterno

O inferno é um lugar real de tormento eterno, como ensinado em Lucas 16.23. É um lugar em que o ser humano permanece plenamente consciente e onde o conhecimento e a memória não se extinguirão.

Separado de Deus

Estar perdido é estar eternamente separado de Deus. Que palavras terríveis os perdidos ouvirão um dia, de Cristo: *"Apartai-vos de mim malditos, para o fogo eterno, preparado para o demônio e seus anjos"* (Mt 25.41).

Segunda Morte

O homem foi criado para ter comunhão com Deus. Estar perdido significa estar privado deste privilégio. Mateus 25.30 fala do

perdido estando nas trevas exteriores onde há pranto e ranger de dentes. Apocalipse 20.14 fala do estado do perdido como a segunda morte. A primeira morte ou morte natural, nos separa da vida física. A segunda morte, ou a morte espiritual, afasta para sempre a oportunidade do homem conhecer a vida eterna.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

NUMERE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___4.12 - O perdido está separado de Deus.	A. Não bíblico
___4.13 - O perdido vai para o purgatório.	B. Mateus 25.41
___4.14 - O perdido experimentará a segunda morte.	C. Apocalipse 20.14
___4.15 - O perdido simplesmente dormirá para sempre.	D. Mateus 25.30
___4.16 - O perdido padecerá nas trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes.	

TEXTO 4

A CONDIÇÃO ESPIRITUAL DOS QUE AINDA NÃO OUVIRAM O EVANGELHO

Há atualmente entre certos circulos evangélicos, a crença de que o homem não está perdido enquanto não rejeita o Evangelho. Em outras palavras, quem nunca ouviu o Evangelho, não está realmente perdido. Muitos alegam que Deus tem um segundo plano de salvação para estas pessoas.

Não Há Um Tal Segundo Plano

Há duas respostas imediatas a este falso conceito. Primeiro, se Deus realmente tem outro plano, então é falsa a declaração de

Atos 4.12 de que *"não há salvação em nenhum outro..."* (Ver também João 3.17).

Segundo, se o pecador não está perdido enquanto não ouvir o Evangelho, conclui-se logicamente, que seria melhor que ele não ouvisse o evangelho, permanecesse assim no seu estado de "inocência", ao invés de ter que enfrentar a escolha de aceitar ou rejeitar a mensagem de salvação. Neste caso, devemos encerrar todo trabalho evangelístico, porque pregando o Evangelho estamos causando a perdição de muita gente, que se não ouvisse o evangelho não se perderia.

Antes de mais nada, consultemos a Palavra de Deus que é clara e inflexível nas suas advertências sobre o inferno.

> *"Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus" (Jo 3.18 - ARC).*

A Necessidade da Pregação do Evangelho

O apóstolo Paulo proclama: *"Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Rm 10.13).* A seguir, após uma série de perguntas, culminando num apelo por missionários, ele diz: *"Como porém, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?" (Rm 10.14,15).*

A Palavra de Deus é muito clara aí. A menos que alguém seja enviado a anunciar o Evangelho aos que ainda não o ouviram, estes estão perdidos!

Note a responsabilidade que Ezequiel tinha para advertir os descrentes.

> *"Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da minha boca ouvirás a palavra, e os avisarás da minha parte.*
>
> *Quando eu disser ao perverso: Certamente morrerás; e tu não o avisares, e nada disseres para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniqüidade, mas o seu sangue da tua mão o requererei" (Ez 3.17,18).*

Que faremos ante a necessidade e importância desta tarefa? Nas próximas lições, veremos como Cristo capacita Sua Igreja para alcançar os perdidos, e veremos tanto o evangelismo em massa como o evangelismo pessoal em profundidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.17 - Todos os evangélicos crêem igualmente que quem ainda não ouviu o Evangelho está perdido.

___4.18 - Se o homem não está perdido enquanto não ouvir o Evangelho, então é melhor evitar que ele ouça o Evangelho.

___4.19 - Jesus, a expressão do amor e da justiça de Deus, alertou sempre o perdido sobre o inferno, bem como sobre o envio de obreiros para a Sua seara.

___4.20 - Em Romanos 10.13-15, a Palavra de Deus declara que é melhor deixar que o perdido use sua consciência como base de julgamento, quanto ao seu destino eterno.

REVISÃO GERAL

I. SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

4.21 - Há (mais; menos) gente hoje que não tem ouvido o Evangelho, do que havia quando Jesus entregou a Grande Comissão.

4.22 - Há aproximadamente (500.000; 2 bilhões) pessoas vivas hoje, que nunca tiveram a oportunidade de aceitar a Jesus como Salvador.

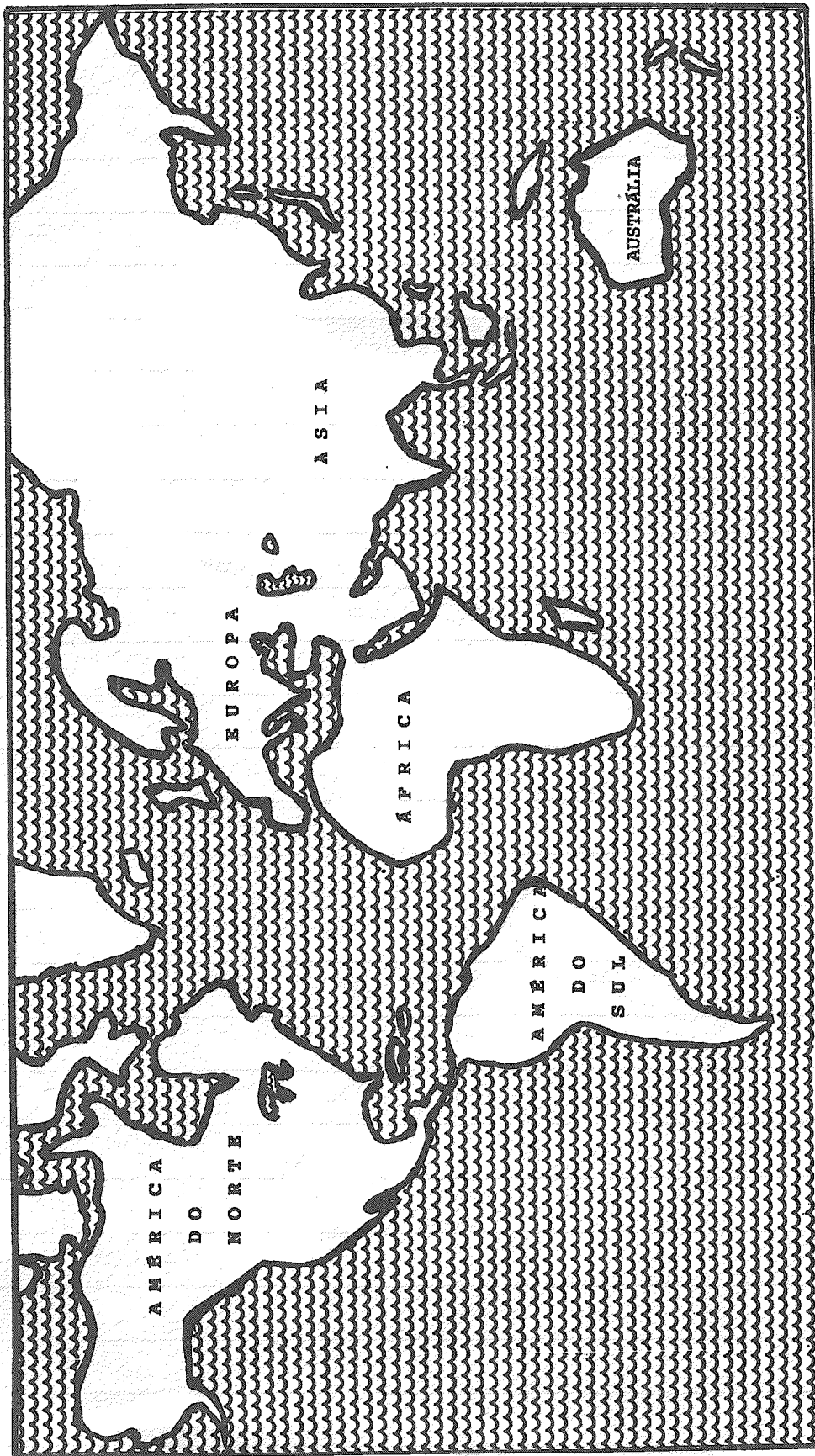
4.23 - A religião mundial que hoje tem mais discípulos é o (Hinduismo; Cristianismo).

4.24 - (Paulo; Pedro) disse: "Não há salvação em nenhum outro, porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos".

4.25 - (Paulo; Pedro) apresentou um argumento aos romanos, mostrando que todos estão sob o juízo de Deus.

II. ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___4.26 - O perdido está separado de Deus.	A. Não bíblico
___4.27 - O perdido vai para o purgatório.	B. Mateus 25.41
___4.28 - O perdido experimentará a segunda morte.	C. Apocalipse 20.14
___4.29 - O perdido simplesmente dormirá para sempre.	D. Mateus 25.30
___4.30 - O perdido padecerá nas trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes.	

OS CONTINENTES DO MUNDO
AMÉRICA DO NORTE
EUROPA
ASIA
ÁFRICA
AMÉRICA DO SUL
AUSTRÁLIA

A CAPACIDADE PARA SERVIR

Agora que já olhamos detalhadamente a tríplice missão da Igreja, voltemos nossa atenção para os ministérios envolvidos em cada uma dessas missões. Nesta lição veremos o sacerdócio de todos os crentes do Novo Testamento, em contraste com os poucos escolhidos para tal ministério no Antigo Testamento.

Também definiremos os ministérios de que Paulo tratou na Epístola aos Efésios, como "dons de Cristo". Veremos como estes ministérios funcionam na Igreja hoje.

Voltaremos nossa atenção ao entrosamento no trabalho dos membros do corpo de Cristo. As lições a serem aplicadas à Igreja, colhidas da analogia do corpo físico, são de grande necessidade, principalmente nesta época em que vivemos.

E, finalmente, estudaremos o ministério da reconciliação. Aqui veremos o que receberemos enquanto servimos neste ministério.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Sacerdócio dos Crentes
Quem São os Ministros no Ministério de Servir
O Entrosamento dos Membros da Igreja no Ministério Cristão
O Ministério da Reconciliação

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- definir o sacerdócio dos crentes do Novo Testamento;
- identificar os "dons de Cristo", citados em Efésios;
- explicar o entrosamento entre os membros do corpo de Cristo ;
- definir o que é reconciliação.

TEXTO 1

O SACERDÓCIO DOS CRENTES

Relembrando a primeira parte da tríplice missão da Igreja, vemos que em primeiro lugar ela deve ministrar ao Senhor. Vejamos agora os ministros do Senhor nesta missão.

Pedro, dirigindo-se aos crentes em geral, declara: *"Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo. Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real" (1 Pe 2.5,9).*

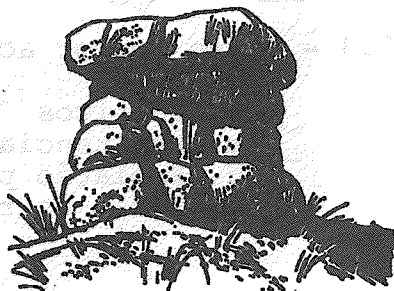
O Novo Sacerdócio

Três vezes no livro de Apocalipse, João refere-se aos crentes como reis e sacerdotes para Deus. (Ver Apocalipse 1.6; 5.10; 20.4-6).

No sistema do Antigo Testamento, apenas um seleto grupo de israelitas preenchiam as qualidades exigidas para exercer o sacerdócio. Todos os outros israelitas tinham que se dirigir a sacerdotes para oferecer sacrifícios pelo pecado e sacrifícios de louvor a Deus. O escritor aos Hebreus ensina que o sacerdócio do Novo Testamento era superior, uma vez que todos os crentes têm acesso direto a Deus: *"E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior" (Hb 8.11)* Paulo afirma que na ordem do Novo Testamento, Cristo é o único mediador entre Deus e o homem (1 Tm 2.5), e que Ele *"Nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança" (2 Co 3.6).*

Os Novos Sacrifícios

Quais os sacrifícios espirituais à que se refere 1 Pedro 2.5?

O primeiro sacrifício que devemos oferecer, é nós mesmos. *"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional" (Rm 12.1).* Mediante este sacrifício, nossos bens e talentos são postos à disposição do Senhor.

Segundo, como sacerdotes, oferecemos a Deus sacrifícios de louvor. *"Ofereçamos a Deus sempre, sacrifícios de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome" (Hb 13.15).*

Este sacrifício bem pode tomar a forma de adoração através de cânticos: *"Com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor" (Ef 5.19).*

Em terceiro lugar, como sacerdotes elevamos orações intercessórias. *"Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos" (Ef 6.18).*

No sistema do Antigo Testamento, o sumo sacerdote podia entrar no lugar santíssimo do tabernáculo ou templo, apenas uma vez por ano, para fazer expiação pelo pecado, mas, nós, tendo sido purificados pelo sangue de Jesus, temos acesso diário ao lugar santíssimo, oferecendo o nosso sacrifício a ele: *"Tendo pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus... aproximemo-nos com sincero coração, em plena certeza de fé" (Hb 10.19-22).*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

5.1 - O sacerdócio real, do qual Pedro fala, refere-se a:

___a. Pastores
___b. Sacerdotes do Antigo Testamento
___c. Todos os crentes
___d. Os apóstolos

5.2 - Os sacrifícios espirituais que podemos oferecer a Deus, são:

___a. Nós mesmos
___b. Louvores
___c. Orações intercessórias
___d. Todas as respostas acima.

5.3 - Nosso louvor ao Senhor pode muito bem incluir

___a. Cânticos
___b. Penitências
___c. Expiação pelos pecados
___d. Todas as respostas acima

5.4 - Contrastando com o nosso privilégio de entrar diariamente no lugar santíssimo, o sumo sacerdote do Antigo Testamento só podia entrar no lugar santíssimo do tabernáculo ou templo:

___a. Uma vez por dia
___b. Uma vez por semana
___c. Uma vez por mes
___d. Uma vez por ano.

TEXTO 2

QUEM SÃO OS MINISTROS NO MINISTÉRIO DE SERVIR

Uma vez estabelecidos os fatos do ministério para com os santos, agora perguntamos: Quem exerce esse ministério?

A resposta é dupla: há os que são chamados para um determinado ministério; mas noutro sentido, todo membro do corpo de Cristo é chamado para participar deste ministério. Neste Texto estudaremos o primeiro caso.

Está claro, tanto no Antigo como no Novo Testamento, que Deus chama homens para ministérios específicos. Podemos citar Abraão, Moisés, Josué, Elias, Daniel, Jeremias, os doze apóstolos, Paulo e Timóteo; isso só para começar.

Paulo menciona cinco ministérios, chamados de dons de Cristo, os quais ele conferiu à Igreja para a tarefa específica de levá-la à perfeição (Ef 4.11). Esses ministérios são: o apostólico, o profético, o evangelístico, o pastoral e o de ensino. Alguns eruditos ensinam que os últimos dois devem ser considerados como um só ministério. De fato, vemos que muitos pastores são doutos no ministério do ensino. Vejamos cada ministério isoladamente.

O Ministério do Apóstolo

A maior parte dos eruditos bíblicos estão de acordo que a palavra "apóstolo" tem dois empregos no Novo Testamento. Primeiro, refere-se ao membro de um grupo muito distinto, consistindo de discípulos de Cristo e Paulo. Este grupo tinha uma posição definida na ministração da doutrina na igreja primitiva e sua autoridade estava acima da igreja uni-

versal. (Ver exemplos em 1 Ts 2.6 e Jd 17).

Este tipo de apóstolo não existe hoje. A Bíblia descreve estes homens como tendo uma função ímpar na fundação da Igreja (Ef 2.20), o que os situa num grupo peculiar e limitado (Ap 21.14).

Ignorar este fato é expor a Igreja a erros, como o da Igreja Católica Romana que tem no Papa um herdeiro da autoridade apostólica.

Todavia, a palavra "apóstolo" é usada noutro sentido, no Novo Testamento, como em Rm 16.7 e 2 Co 8.23, onde o termo é traduzido como mensageiro ou embaixador, em portugues. Nestes versículos, o termo apóstolo refere-se a homens diferentes dos que mencionamos em primeiro lugar. Trata-se de homens enviados pelas igrejas locais como mensageiros do evangelho, indo para novos campos de trabalho. O significado literal da palavra no grego é "enviado".

Certamente estes homens eram missionários pioneiros, levando o evangelho a regiões que ainda não o tinham recebido. Hoje não é comum chamar de apóstolo os que exercem este ministério. Ainda há regiões remotas da terra onde o povo nunca ouviu o Evangelho e ainda há os que são chamados para levar-lhes as boas-novas da Palavra de Deus para a sua salvação.

O Ministério do Profeta

O verbo "profetizar" deve ser entendido em dois sentidos: predizer e proclamar. Havia profetas dispersos em toda a Igreja primitiva. Uns, sua mensagem era de natureza preditiva, como Ágabo, que predizia o futuro, como em Atos 11.28. Todavia, a maior parte deles tinha apenas o ministério de proclamar a mensagem profeticamente. Eles proclamavam, pelo Espírito, a vontade de Deus, no tempo presente, sem predizer o futuro.

Paulo nos dá os três propósitos básicos deste dom em 1 Co 14.2: exortação, edificação e consolação. Há uma grande necessidade hoje de homens dotados por Deus, deste dom, para exortação, edificação e consolação dos santos.

O Ministério do Evangelista

O termo evangelista vem da palavra "evangelho", que significa "boas-novas". O evangelista proclama as boas-novas da redenção para os perdidos. Além de seu uso em Ef 4, o termo é também aplicado a Filipe (At 21.8) e a Timóteo, como uma exortação: *"Faze o trabalho de evangelista" (2 Tm 4.5).*

Dos dois exemplos bíblicos citados acima, podemos concluir que a diferença entre o evangelista e apóstolo é que o trabalho

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ALISTAR

5.5 - Aliste cinco homens da Bíblia, mencionados neste texto, que receberam chamada divina para ministérios específicos:

a. ____________________ d. ____________________

b. ____________________ e. ____________________

c. ____________________

5.6 - Aliste os cinco dons de Cristo, concedidos por Ele à Igreja, conforme Ef 4.11

a. ____________________ d. ____________________

b. ____________________ e. ____________________

c. ____________________

5.7 - Aliste os três propósitos principais do ministério profético:

a. ____

b. ____

c. ____

II. ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___5.8 - Apóstolos	A. Ministério de predição e de proclamação.
___5.9 - Profetas	B. Ministério de cuidar do rebanho.
___5.10 - Evangelistas	C. Ministério de desbravar novos campos e plantar igrejas.
___5.11 - Pastores	D. Ministério de doutrinar e aplicar a Palavra de Deus.
___5.12 - Mestres	E. Ministério de proclamação das boas-novas, geralmente entre aqueles onde a mensagem é conhecida, mas não aceita.

do segundo, é simplificar o evangelho e persuadir os homens à fé (os quais já tinham conhecimento do Evangelho). Ver At 8.40. Observemos que Filipe ministra em Cesaréia e Samaria, onde o evangelho já fora introduzido pelos apóstolos de Cristo. Por sua vez, Timóteo exerceu um ministério evangelístico em Éfeso, onde Paulo já havia implantado uma igreja.

Ao contrário disso, o apóstolo vai a novos campos onde o evangelho ainda não é conhecido. Observemos a descrição que o Apóstolo Paulo faz de seu ministério, em Rm 15.20:

> *"Esforçando-me deste modo por pregar o evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio".*

O Ministério do Pastor

Um pastor tem a responsabilidade de pastorear o rebanho de Deus; de alimentar as ovelhas do Senhor (Jo 21.15-17). Este ministério está relacionado diretamente com o do ensino.

Ao contrário dos outros ministérios, o ministério pastoral é mais geral, porque o pastor cuida de uma ampla faixa de atividades ministeriais. O pastor geralmente é citado no Novo Testamento, como um bispo ou presbítero, o que implica seu vasto campo de ação.

Além da específica chamada divina, o pastor deve preencher outras qualificações enunciadas em 1 Tm 3.1-7 e Tt 1.5-9.

O Ministério do Mestre

Hoje em dia o ministério do ensino muitas vezes é tido em pouca consideração; o menos popular. Eis uma das razões porque as igrejas em geral revelam grande carência de ensino. É preciso notar que o ensino da Palavra foi um dos principais ministérios que Jesus exerceu aqui na terra. Paulo frequentemente admoestou Timóteo a ocupar-se neste ministério da doutrina e aplicação prática da Palavra.

Em resumo, devemos saber que estes ministérios devem funcionar devidamente entrosados numa mútua cooperação e complementação. Na Igreja apostólica houve ocasiões em que os apóstolos ocuparam-se do ensino e os pastores, da evangelização. Os que, no princípio, foram separados para servir às mesas, como Estêvão e Filipe, também receberam ministérios como o profético e o evangelístico.

TEXTO 3

O ENTROSAMENTO DOS MEMBROS DA IGREJA NO MINISTÉRIO CRISTÃO

O apóstolo Paulo não somente especificou os cinco ministérios já abordados, mas também declarou: *"E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo" (Ef 4.7).*

Para ilustrar a importância do dom de ministrar de cada membro do corpo de Cristo, Paulo destaca o conceito da Igreja de Cristo como um corpo. Aos efésios ele diz: *"De quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado, pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor" (Ef 4.16).* A Igreja não é primeiramente uma organização mas um corpo vital, vivo, orgânico. A vida que há em Cristo inter-relaciona cada membro deste corpo, capacitando-o a funcionar como uma unidade.

Há muitos ensinos importantes que podem ser extraídos do conceito da Igreja como um corpo, em que o ministério de cada crente contribui para o bem de todo o corpo. Eis alguns ensinos em forma de princípios.

O Princípio da Cabeça

Deus constituiu Cristo *"Para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas" (Ef 1.22,23).* Como a cabeça, Cristo provê direção e propósito ao seu corpo, a Igreja. Todas as partes do corpo dependem igualmente dEle e devem estar submissas a Ele.

O Princípio do Crescimento

Pelo novo nascimento o crente se torna membro do corpo de Cristo. Pelo poderoso trabalho do Espírito em nosso interior, os membros, crescem e amadurecem. À medida que o Espírito alimenta os membros eles trabalham para o bem do próprio corpo, edificando-o em amor.

O Princípio da União

Um conceito importante deste corpo é a união. *"Assim como o corpo é um, e tem muitos membros e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo"*

(1 Co 12.12). Trabalho de competição não tem lugar na obra de ministrar ao corpo de Cristo. Por sua vez, o funcionamento harmônico depende da total cooperação de cada membro.

Devemos reconhecer que o olho tem função diferente da do ouvido ou de um órgão interno como o fígado. Alguns membros são mais elegantes e mais honrados.

Todavia, cada membro deve reconhecer que um depende do outro. Desligado do corpo nenhum membro pode sobreviver. Quando um membro sofre, o corpo todo sente. O objetivo comum não é, pois glorificar os membros individualmente, mas glorificar a Cristo, a cabeça; reconhecendo cada um a necessidade que tem dos demais.

> *"Não podem os olhos dizer à mão: não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: não preciso de vós, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor dos outros" (1 Co 12.21,25).*

Conclusão: para que haja uma igreja forte, deve haver equilíbrio entre os ministérios e o sacerdócio de cada crente. À medida que o crente considerar aquele que lhe ministra, com respeito, submissão e amor, tendo-o como ungido de Deus, ele, por sua vez, recebe a edificação necessária para cumprir também a importante função que lhe cabe no corpo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

5.13 – Cada igreja deve enfatizar o ministério como chamada divina específica, e como dom de Cristo (e; ou) o ministério de cada crente individualmente, como membro do corpo de Cristo.

5.14 – A Igreja deve ser considerada primeiramente como (uma organização; um corpo orgânico).

5.15 – A cabeça da Igreja é (Cristo; o Espírito Santo).

5.16 – Os membros da Igreja crescem e são alimentados pelo(s) (Espírito Santo; programas da igreja).

5.17 – O ministério de cada crente para com o corpo depende da mútua (competição; cooperação).

TEXTO 4

O MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO

Tendo estudado sobre o servir ou ministrar ao Senhor e ao seu corpo, vamos agora abordar a nossa missão para com o mundo. Em nossa última lição vimos que esta missão é tanto urgente como abrangente. Agora perguntemos a nós mesmos: a quem cabe a responsabilidade desta missão?

Cristo, Nossa Reconciliação

Na passagem a seguir, observe que o verbo "reconciliar" aparece cinco vezes, sob diversas formas.

> *"Ora tudo provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação a saber, que Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas trangressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus" (2 Co 5.18-20).*

Em resumo, a mensagem da passagem acima é esta: os que foram reconciliados com Deus devem se dedicar ao ministério de reconciliar igualmente os outros.

Reconciliar significa fazer as pazes entre duas pessoas que estão em inimizade. O reconciliador é o mediador, ou a pessoa que trabalha para que haja paz entre os dois. Cristo é o divino reconciliador; a nós compete apenas conduzir o mundo a Ele.

Os Crentes Foram Reconciliados

Primeiramente, vemos que nós, como crentes nascidos de novo, desfrutamos de reconciliação com Deus. A reconciliação tornou-se necessária porque todos pecaram (Rm 3.23), e por isto merecemos a morte, a eterna separação de Deus (Rm 6.23). A reconciliação com Deus custou a vida do nosso reconciliador, Jesus Cristo, tudo como resultado do imenso amor de Deus.

> *"Mas Deus prova o seu próprio amor, para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida" (Rm 5.8,10).*

Os Crentes Devem Proclamar a Mensagem da Reconciliação

Segundo, já vimos que uma vez reconciliados com Deus, somos constrangidos pelo amor de Cristo a promover a reconciliação, levando os pecadores à paz com Deus. Se Cristo ofereceu seu próprio sangue para reconciliar-nos com Deus, existe algum preço alto demais para levarmos a mensagem da salvação ao mundo necessitado?

Paulo expressa sua gratidão por sua salvação, no primeiro capítulo de Romanos. Ele se sentia como devedor, não somente para com Cristo, mas para com o mundo todo! (Rm 1.14). Ele sabia que Deus havia escolhido a pregação ou proclamação do Evangelho, como o meio de avisar ao mundo que a reconciliação com Deus poderia ser uma realidade: *"Aprouve a Deus salvar aos que crêem, pela loucura da pregação" (1 Co 1.21).*

Por isto, Paulo declarou *"Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (Rm 1.16).*

Há duas maneiras principais de proclamarmos a mensagem da reconciliação do pecador com Deus: o evangelismo pessoal, isto é, de pessoa a pessoa, e o evangelismo em massa, isto é, à grandes multidões. Teremos uma lição neste livro para cada um destes dois métodos ou maneiras de ministrar ao mundo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

5.18 - "Reconciliar" significa basicamente,

___a. Salvar
___b. Amar
___c. Fazer as pazes
___d. Anunciar

5.19 - O ministério de reconciliação do pecador com Deus, foi entregue

___a. aos anjos
___b. aos perdidos
___c. aos reconciliados
___d. Nenhuma das alternativas acima.

5.20 - O método que Deus escolheu para a reconciliação do perdido foi:

___a. a pregação
___b. visitação dos anjos
___c. penitência
___d. Todas as respostas estão corretas.

5.21 - A pregação do Evangelho de pessoa a pessoa, é chamada

___a. evangelismo pessoal
___b. evangelismo em massa
___c. evangelismo por oração
___d. Nenhuma das alternativas acima.

5.22 - A pregação coletiva do evangelho, é chamada

___a. evangelismo pessoal
___b. evangelismo em massa
___c. evangelismo único
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

REVISÃO GERAL

I. ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

5.23 - O sacerdócio real de que Pedro fala, refere-se

___a. aos pastores
___b. aos sacerdotes do Antigo Testamento
___c. a todos os crentes
___d. aos apóstolos.

5.24 - Os sacrifícios espirituais que podemos oferecer hoje a Deus são:

___a. nós mesmos
___b. nossos louvores
___c. orações intercessórias
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.25 - "Reconciliar" significa basicamente

___a. avisar
___b. amar
___c. fazer as pazes
___d. anunciar

5.26 - O ministério de reconciliação foi confiado

___a. aos anjos
___b. aos perdidos
___c. aos já reconciliados
___d. Nenhuma das alternativas estão corretas.

II. SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

5.27 - Devemos pensar na Igreja, primeiramente como (uma organização; um corpo orgânico).

5.28 - O cabeça da Igreja é (Cristo; um pastor).

5.29 - O ministério dos crentes para o corpo de Cristo, tem como base a (competição; cooperação).

III. ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___5.30 - Apóstolos	A. Ministério de predição e de proclamação.
___5.31 - Profetas	B. Ministério de cuidar do rebanho.
___5.32 - Evangelistas	C. Ministério de desbravar novos campos e plantar igrejas.
___5.33 - Pastores	D. Ministério de doutrinar e aplicar praticamente a Palavra de Deus.
___5.34 - Mestres	E. Ministério de proclamação das boas-novas, geralmente entre aqueles onde a mensagem é conhecida, mas não aceita.

EVANGELISMO EM MASSA

Quando procuramos alcançar os perdidos para Cristo, geralmente consideramos dois meios para fazê-lo: evangelismo pessoal e evangelismo em massa. Estes dois métodos de trabalho para alcançar os perdidos, não são idênticos, porém ambos afetam a decisão do ouvinte da Palavra.

Nesta lição abordaremos o evangelismo em massa, isto é, a mensagem do Evangelho levada a grupos de pessoas. Trataremos das bases bíblicas para este trabalho de ganhar os perdidos.

Também, nesta lição, trataremos dos planos na preparação de uma cruzada evangelística. Isto faremos com a esperança de que alunos deste curso virão a usar estas informações na preparação de cruzadas.

Há um elemento da mais alta importância numa cruzada, que jamais deve ser ignorado, para que haja resultados permanentes. É a fase que tem lugar durante e após a cruzada, chamado discipulado. Sem a compreensão deste elemento vital, os resultados da mais abençoada campanha serão mínimos.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Base Bíblica do Evangelismo em Massa
A Necessária Preparação de Uma Cruzada
A Realização de Uma Cruzada
O Trabalho Após a Cruzada

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- dar exemplos bíblicos de Evangelismo em Massa;
- mencionar três passos iniciais na preparação de uma cruzada;
- explicar qual o objetivo central de uma cruzada;
- expor porque o trabalho do discipulado ou consolidação, numa cruzada, é da mais alta importância.

TEXTO 1

A BASE BÍBLICA DO EVANGELISMO EM MASSA

Quando falamos sobre evangelismo em massa, estamos mencionando um dos dois métodos de ministrar a Palavra de Deus ao mundo. O outro método é o de ministrar a Palavra de pessoa a pessoa.

O evangelismo em massa ocorre sempre que o Evangelismo for pregado a um grupo de pessoas, quer numa casa, num culto ao ar livre ou num templo. Contudo, o termo evangelismo em massa é comumente usado em se tratando de cruzadas ou campanhas, realizadas com o interesse específico de despertar os perdidos duma comunidade inteira para a salvação.

Jesus e o Evangelismo em Massa

Jesus esteve sempre empenhado nos dois tipos de evangelismo. Nós O vemos abrindo as portas da salvação a indivíduos, como Nicodemos, a mulher samaritana, o jovem rico, Zaqueu e André. Isto apenas para mencionar alguns casos.

Por outro lado, Jesus ministrou muitas vezes às massas. Damos a seguinte lista de alguns exemplos escolhidos, sem qualquer ordem na escolha:

1. Em Samaria .... (Jo 4.40)
2. Na Galiléia .... (Mt 4.23-25)
3. Mar da Galiléia .... (Mc 4.1-4)
4. Num lugar deserto .... (Mt 14.13,14)
5. No além-Jordão .... (Jo 10.40,41)
6. Em Genezaré .... (Mt 14.34-36)
7. Em Jericó .... (Lc 18.35-37)

Aprendemos disto que tanto o evangelismo pessoal, como o evangelismo em massa, são importantes. Pessoas há que respondem mais a um método do que a outro. Muitos crentes testificarão que foram influenciados por ambos os métodos antes de sua conversão, isto é, ambos cooperaram para sua decisão.

A Igreja Primitiva e o Evangelismo em Massa

A Igreja primitiva usou ambos os métodos. No segundo capítulo de Atos, após receberem o batismo no Espírito Santo, os discípulos foram às ruas e pregaram à multidão composta de judeus, provindos de todas as nações da terra (At 2.5,6). Três mil novos convertidos agregados à Igreja, foi o resultado!

No capítulo três, Pedro e João, pararam para falar a um só homem, um aleijado. Como resultado de sua cura, aquele caso de evangelismo pessoal logo tornou-se evangelismo em massa, quando uma multidão ali se juntou e ouviu a Palavra de Deus.

No capítulo cinco, encontramos os discípulos realizando reuniões de rua, por toda Jerusalém. No capítulo oito, Filipe realiza uma cruzada em Samaria, e no capítulo dez, Pedro leva o Evangelho à casa de Cornélio, realizando reuniões de vários dias.

Nas viagens missionárias do apóstolo Paulo, ele frequentemente reuniu o povo em extensas campanhas, para lhes pregar o evangelho.

Vemos então que o evangelismo em massa não é novidade do Século XX, mas um meio muito eficaz usado tanto por Jesus, como pela Igreja Primitiva, para conduzir os pecadores à salvação.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

6.1 - A realização de um culto evangelístico numa casa é um exemplo de evangelismo (pessoal; em massa).

6.2 - Jesus evangelizou indivíduos (tanto quanto; mas não) as massas.

6.3 - Jesus pregou a multidões em Samaria, Jericó e (Roma; Galiléia).

6.4 - Como resultado de evangelismo em massa levado a efeito no segundo capítulo de Atos (300; 3.000) almas foram salvas.

6.5 - (Pedro; Filipe) realizou evangelismo em massa, em Samaria.

6.6 - (Pedro; Paulo) realizou uma cruzada evangelística na casa de Cornélio.

TEXTO 2

A NECESSÁRIA PREPARAÇÃO DE UMA CRUZADA

Um jovem que for chamado por Deus para o ministério de evangelismo em massa sempre que possível, deve participar de cruzadas de conhecidos evangelistas que já realizaram este trabalho. Deve observar toda a campanha, e também procurar ver como se leva a efeito uma cruzada evangelística.

A Importância da Oração

Para êxito real numa campanha, a oração intercessória deve começar meses antes. O apóstolo Paulo entendia o valor da oração antes da pregação e fez este apelo aos tessalonicenses: *"Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague, e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós" (2 Ts 3.1).*

Assim como é necessário a semeadura do trigo antes da colheita, assim também as lágrimas derramadas em oração, precedem a colheitas de almas. O salmista nos dá uma grande esperança, quando afirma: *"Os que com lágrimas semeiam, com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes" (Sl 126.5,6).*

Uma prática que tem dado bons resultados tem sido a de formar "Grupos de Oração" por toda a cidade onde a cruzada vai ser realizada. Geralmente, esses grupos reunem-se em casas de crentes para intercessão. Outro esforço bem sucedido tem sido o de separar uma noite em cada semana para oração comum entre os crentes, na igreja. Oração a noite toda (vigília) é outra prática abençoada. Pode ser separada uma semana para oração, quando todos devem orar por um real avivamento espiritual entre os crentes, isso antes da cruzada. Essa é uma época apropriada para cada crente reservar tempo para mais oração e jejum diante do Senhor. Vidas renovadas no Espírito muito contribuirão para o sucesso de uma cruzada. Salvação, cura divina, batismo no Espírito Santo, libertação, pregação e música ungida são evidências duma cruzada bem sucedida.

Planejamento e Finanças

Além do plano de oração estabelecido, é preciso conseguir o pregador e demais membros de sua equipe, bem como o local público das reuniões. E tem ainda muito mais. Há muitas outras responsabilidades à serem confiadas aos crentes da região.

Há necessidade de uma Comissão de Finanças para cuidar dos custos e gastos da cruzada, como também para levantar fundos entre os crentes para atender as inevitáveis necessidades materiais.

Publicidade

Os planos de publicidade de uma cruzada devem ser feitos com muitos meses de antecedência. Nunca a Igreja teve tantos meios de comunicação disponíveis como hoje; tais como anúncios em jornal, cartazes, rádio, folhetos, televisão. É preciso conseguir crentes para trabalhar nesta fase tão importante da cruzada.

Música

A música tem papel muito importante numa cruzada. Meses de ensaio para bandas, conjuntos, orquestas e corais, para que se apresentem muito bem. Nada improvisado em música! Trata-se de alcançar a comunidade; portanto é preciso apresentar o melhor para Deus e para o público! Às vezes solistas e quartetos fazem parte de cruzadas. Se não cantam bem, é melhor não se apresentarem!

Hospedagem

A igreja deve prover hospedagem não só para o evangelista, seus auxiliares, mas também grupos de crentes de cidades vizinhas que vêm contribuir com seu apoio, de várias maneiras. Muitos crentes locais serão grandemente abençoados, hospedando estes visitantes cooperadores, em seus lares, e disso resultarão amizades que poderão durar a vida toda.

Literatura e Treinamento de Pessoal

A Comissão de Literatura é de grande utilidade. O diretor desta comissão, em consulta com o pastor e o evangelista, deve cuidar da literatura a ser distribuída antes, durante e depois da cruzada. Ele precisará treinar uma equipe de dedicados auxiliares, para auxiliá-lo na distribuição de literatura, de modo a cobrir toda a cidade, bem como em cada reunião da cruzada, e no trabalho de consolidação dos novos-convertidos.

O treinamento de cooperadores para trabalhar na cruzada, é da máxima importância. Conselheiros e acomodadores, para ajudar na manutenção de ordem e cuidar dos novos-convertidos, precisam de treinamento especial, para que cumpram bem suas responsabilidades.

No último Texto desta lição trataremos do trabalho de discipulado a ser ministrado durante e após uma cruzada. Não é demais dizer aqui que os que vão cuidar do trabalho do discipulado precisam também receber um treinamento antecipado em relação à cruzada.

Para os que pensam que o evangelismo em massa é trabalho de um só homem, este Texto deve ter sido uma surpresa. O evangelismo em massa é um exemplo de como os crentes podem ministrar para o bem comum do corpo de Cristo. Há trabalho suficiente para quem quiser servir. É um belo exemplo de como o corpo de Cristo pode trabalhar em unidade e harmonia.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

6.7 - Um passo preparatório no planejamento de uma cruzada de Evangelismo em massa, é

___a. treinamento de obreiros para a hora do apelo
___b. organizar a Comissão de finanças
___c. oração
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.8 - A responsabilidade da Comissão de Finanças duma cruzada Evangelística, é

___a. Pagar os gastos da cruzada com seu próprio dinheiro
___b. Avaliar as despesas da cruzada e levantar fundos para cobrí-las
___c. Convidar os musicistas
___d. Todas as respostas estão corretas.

6.9 - Um meio de divulgar uma cruzada, que sempre teve sucesso, é

___a. Folhetos
___b. Cartazes
___c. Rádio
___d. Todas as respostas estão corretas.

6.10 - Há necessidade de treinamento especial para:

___a. Conselheiros que lidarão com novos-convertidos, na cruzada
___b. Todos que vão distribuir literatura
___c. Quem vai lidar com o discipulado dos novos-convertidos
___d. Todas as respostas estão corretas.

TEXTO 3

A REALIZAÇÃO DE UMA CRUZADA

Chega afinal o dia do início da cruzada! Os meses de preparação visavam esta noite de abertura da cruzada. As longas horas de trabalho, ensaio e oração são agora entregues nas maõs do Senhor, pois somente Ele é o Salvador do pecador.

Instruções Gerais

Se os membros da igreja estiverem de fato empenhados nos preparativos da cruzada, eles agora também comparecerão em massa às reuniões! Eles não virão apenas para "ver" a cruzada, mas para participar!

O propósito duma cruzada, que é o de ganhar almas para Cristo, deve ser enfocado constantemente durante os preparativos. Toda prioridade deve ser a de alcançar os perdidos com a mensagem da salvação, por isto tudo que for dispensável deve ser posto de lado. Os pedidos de oração devem ser escritos e entregues antes do culto começar. A música deve ser a melhor possível. Exortações aos crentes devem ser deixados para a devida ocasião, nos cultos normais da igreja. O programa deve visar só uma coisa: o momento em que a Palavra for pregada. Tudo no programa deve girar em torno disso. Há cruzadas que fracassam a partir da primeira noite porque a Palavra de Deus é deixada em último plano. Exaltam os homens e os valores humanos. É exagerada a quantidade de música e a publicidade, cansando o auditório para o momento principal, que é o da mensagem.

A campanha de oração intercessória não deve parar, só porque a campanha começou e Deus está operando. As reuniões de oração devem prosseguir pela manhã, em templos.

Publicidade

A publicidade chega a seu auge durante a cruzada. Entrevistas ao vivo pelo rádio e televisão, despertam a atenção da população para a cruzada. Um testemunho notável de cura ou conversão pode ser publicado no jornal local. Dá bom resultado um programa de visitação de casa em casa, deixando-se um convite impresso para que cada família frequente a cruzada.

FOLHA DE S.PAULO

Gasolina já custa 144 cruzeiros

Figueiredo pede votos em Osasco

Montoro recua na coalizão

400 bi, o "estouro" de estatais

A Pregação

A pregação deve consistir da mensagem direta e simples da salvação, de modo que o pecador possa entendê-la. Temas apropriados são: O Significado do Calvário; A Segunda Vinda de Jesus; A Transformação Que Cristo Opera, etc. Experiências e fatos vividos ou conhecidos pelo pregador podem tornar a mensagem mais eficaz. E não há substituto para a unção do Espírito Santo, tanto no pregador, como na sua pregação!

O Apelo

Durante o apelo, os obreiros da plataforma devem estar em seus postos. Muitos pecadores vão à frente se um crente se oferece para acompanhá-los até ao altar. Por outro lado, esses obreiros da plataforma não devem ser demasiado insistentes e indelicados. O apelo é um momento vital em que devemos depender da direção do Espírito Santo.

Devemos orar pelos enfermos durante uma cruzada. Muitos tem aceito o Senhor como resultado de uma cura divina ou presenciando isso. Sabe-se de muitos casos de descrentes serem curados, à medida que a presença do Senhor se manifesta entre a multidão. Testemunhos insuspeitos e bem relatados de curas, nas reuniões subsequentes, contribuem para aumentar a fé e para maior êxito da cruzada.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.11 - Se os membros da igreja trabalharem na preparação da cruzada, eles acharão que já fizeram sua parte nela e não terão porque participar da cruzada.

___6.12 - Devemos orar pelos enfermos durante uma cruzada.

___6.13 - O objetivo de uma cruzada deve ser a salvação dos pecadores.

___6.14 - Uma mensagem apropriada para uma cruzada, é: "Como o Fuxico Entre os Crentes Afeta a Igreja".

___6.15 - Obreiros da plataforma devem fazer tudo a seu alcance para levar o descrente à frente, mesmo que tenha que puxá-lo pelo braço ou até ser indelicado.

TEXTO 4

O TRABALHO APÓS A CRUZADA

Uma das coisas que mais desgasta um evangelísta é ele voltar a uma cidade em que realizou uma cruzada bem sucedida, e logo descobrir que a colheita de almas não foi preservada. Apesar de ter havido centenas ou milhares de convertidos durante a cruzada, continuou o mesmo número de alunos na Escola Dominical, o mesmo número de membros da Igreja e na assistência dos cultos.

A Necessidade da Conservação dos Resultados da Cruzada

Alguns acham que esses novos convertidos ingressam noutras igrejas ou que se mudam de lugar. Todavia, a triste verdade é, sem dúvida, que por não haver um trabalho organizado de discipulado desses novos crentes, grande parte deles ou quase todos não aparecem mais na igreja e voltam para o mundo. Teriam se convertido mesmo? Teriam compreendido mesmo o plano da salvação? Teriam entregue mesmo suas vidas a Cristo?

Perguntas como estas somente podem ser devidamente respondidas depois de um trabalho de discipulado. É claro, que impressiona ver os auxiliares e conselheiros anotando os nomes e endereços dos novos convertidos cada noite. Mas se estas pessoas não forem realmente assistidas e visitadas, de que servirá essas anotações?

A Necessidade de Obreiros Treinados

Alguns obreiros alegam: "Não tenho tempo de contactar todos os novos convertidos. Há muitas outras atividades à minha espera na igreja".

É aqui que a cooperação dos crentes entra em ação, mais uma vez. Muitos crentes leigos devidamente treinados ficariam contentes em participar deste ministério.

Novamente, ressaltamos aqui a importância do treinamento de cooperadores. É preciso tato para lidar com novos convertidos. Quantos novos convertidos continuam sem entender as instruções que receberam durante o apelo. "Agora que você está salvo, não pode fazer isto, isto, nem isto. Você deve imediatamente conformar-se com tudo, com nossas regras, senão você não se dará bem aqui". A impressão que dá é que os obreiros da plataforma estão mais conformados com obediência à regras, do que com a alegria de que, uma ovelha perdida foi encontrada.

Como Jesus recebia os pecadores arrependidos? Ele perdoava seus pecados e os admoestava a ir e não pecar mais. Sem dúvida, eles sempre voltaram para ouvir os Seus ensinos e os ensinos de Seus discípulos. E a Igreja primitiva? Os novos convertidos eram visitados e havia estudos bíblicos em suas casas.

Muitas igrejas mantêm cultos especiais, com instrução apropriada para seus novos convertidos. Muitas dessas classes se reúnem durante a Escola Dominical ou numa noite a isso destinada durante a semana. Há igrejas que mandam obreiros em dias regulares às casas dos novos convertidos para dirigir o culto devocional doméstico, até que a família esteja preparada para dirigir essas reuniões domésticas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

____6.16 - Em geral a maioria dos convertidos de uma cruzada se unirão a outras igrejas, não participantes da cruzada.

____6.17 - Deve-se anotar os nomes e endereços de novos convertidos numa cruzada, para que estes possam ser visitados depois.

____6.18 - O trabalho de discipulado numa cruzada pode ter a participação dos leigos.

____6.19 - A Igreja primitiva ensinava a Palavra de Deus de casa em casa.

___6.20 - O treinamento de quem vai trabalhar no discipulado numa cruzada, deve começar muito antes do início da cruzada.

REVISÃO GERAL

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.21 - Jesus empregou o evangelismo em massa para alcançar as multidões de Cafarnaum e Galiléia.

___6.22 - Como resultado do evangelismo em massa registrado no segundo capítulo de Atos, três mil almas foram acrescentadas à Igreja num só dia.

___6.23 - Algumas providências iniciais de uma cruzada evangelística são a criação de uma comissão de finanças e conselheiros para o momento do apelo.

___6.24 - Quem vai trabalhar com o discipulado dos novos convertidos carece de treinamento apropriado.

___6.25 - A preparação de uma cruzada deve envolver todos os crentes da igreja patrocinadora.

___6.26 - O momento principal em cada noite de uma cruzada deve ser o da música.

___6.27 - Devemos orar pelos enfermos durante uma cruzada.

___6.28 - Os conselheiros duma cruzada devem fazer todo o possível para levar o descrente à frente inclusive puxando-o pelo braço ainda que para isto tenham que se mostrar indelicados.

___6.29 - O trabalho de discipulado não é necessário numa cruzada, se o Evangelho for pregado com toda certeza.

___6.30 - Deve-se anotar o nome e endereço dos novos convertidos, para que depois eles possam ser visitados.

EVANGELISMO PESSOAL

Agora que já estudamos o evangelismo em massa, vejamos outro aspecto de ganhar almas - o evangelismo pessoal. Estes dois métodos de evangelismo não são competitivos e sim complementares. Constantemente os novos convertidos testificam que sua decisão de seguir a Cristo foi influenciada por estes dois tipos de evangelismo.

Enquanto que o evangelismo em massa depende de um limitado número de evangelistas, o evangelismo pessoal pode ser efetuado por todos os crentes. Nesta lição de natureza prática, você verá como se procede no evangelismo pessoal.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Que é Evangelismo Pessoal
Onde e Quando Realizar Evangelismo Pessoal
Como Ganhar Almas Pessoalmente
Alguns Aspectos Singulares do Evangelismo Pessoal.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- definir o Evangelismo Pessoal;
- alistar quatro lugares gerais onde se pode realizar Evangelismo Pessoal;
- dizer como o ganhador de alma se prepara para sua tarefa;
- alistar quatro circunstâncias que determinam a estratégia do ganhador de almas.

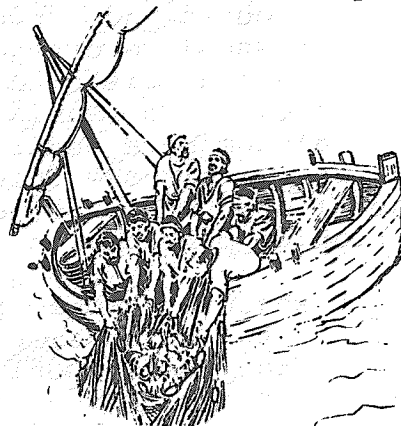
TEXTO 1

O QUE É EVANGELISMO PESSOAL

Em resumo, evangelismo pessoal significa ganhar almas pessoalmente. Embora Jesus falasse muito às multidões, Ele nunca deixou de falar para alguém que dEle se aproximasse. O Evangelho de João é o que mais destaca o evangelismo pessoal de Jesus. No capítulo um, Jesus levou André para sua casa, e quando este saiu, O havia aceitado como o seu Messias.

No capítulo três, Jesus passa parte de uma noite revelando o plano da salvação a uma só pessoa: Nicodemos. No capítulo quatro, Jesus passa sua hora do almoço anunciando o Evangelho a uma mulher samaritana. No capítulo cinco, Jesus pára junto ao tanque de Betesda, para dar atenção a um homem inválido.

Ganhar Almas é Uma Pescaria Espiritual

Em Lucas 5.10, depois que Jesus havia miraculosamente ajudado seus discípulos numa pesca no lago de Genezaré, declarou a um deles: *"Não temas: doravante serás pescador de homens"* O verbo pescar, como aqui usado, quer dizer no original grego "pegar vivo". O mesmo verbo é usado em referência a Satanás prender os homens, em 2 Timóteo 2.26. Daí podemos ver o alto valor da alma do homem. Cristo pagou o supremo preço da redenção da alma humana na cruz do Calvário, e Satanás, por sua vez, também está em constante atividade, fazendo todo o possível para ganhar a alma do homem para destruí-la.

Ganhar Almas é Uma Colheita

Jesus preveniu a seus discípulos: *"Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara" (Mt 9.38)*. É o próprio Senhor que move o coração do crente, gerando nele um intenso desejo de lançar-se à tarefa de ganhar almas. A tarefa não é fácil; as horas de labor são muitas e cansativas; mas a colheita significa almas ganhas para a vida eterna. O salmista declara: *"Os que com lágrimas semeiam, com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes" (Sl 126.5,6)*.

Ganhar Almas é Buscar o Perdido

Falando por parábolas, no capítulo 15 de Lucas, Jesus compara a alma perdida e o ganhador de almas, a:

1. Uma ovelha perdida e seu pastor que a busca.
2. Uma moeda perdida e sua dona que a procura.
3. Um filho pródigo e seu pai que o espera.

Toda uma comunidade se comove e entra em ação quando uma criança se perde; assim também deve a comunidade cristã ter compaixão das almas perdidas, levando-lhes a mensagem transformadora do Evangelho de Jesus Cristo.

Vantagens do Evangelismo Pessoal

Ganhar almas uma a uma, tem evidentes vantagens sobre o evangelismo em massa. Primeiramente, o evangelismo pessoal se adapta às condições espirituais de qualquer pessoa, enquanto que um sermão pode estar acima da compreensão dos ouvintes. O obreiro que faz evangelismo pessoal, guiado pelo Espírito Santo, tem uma mensagem própria para cada pessoa com quem falar.

Por outro lado, não nos esqueçamos de que é comum o evangelismo pessoal e evangelismo em massa operarem juntamente para o pecador vir a Cristo. A sede de salvação pode ser despertada no descrente, numa reunião pública de que ele participou e daí procurou alguém para ouvir mais e a seguir aceitou Cristo. Mas também seu interesse inicial pode ter sido despertado num encontro pessoal com um crente, e decorrente disso ele fez sua decisão numa reunião pública.

O segundo exemplo revela outra vantagem do evangelismo pessoal. Muitas pessoas, nunca entrariam num templo para assistir um culto, por vários motivos: preconceitos, falta de interesse, conhecimento com alguém da igreja que é hipócrita, falsos boatos, ou porque são proibidas de ir lá. Contudo, depois de um encontro pessoal com um crente dinâmico e cheio do amor de Cristo, esta pessoa supera as barreiras, e aceita a fé cristã, unindo-se à igreja.

O livro de Atos mostra claramente que o admirável crescimento da Igreja primitiva teve como um de seus fatores a participação dos crentes individualmente no trabalho de evangelismo pessoal. Atos 5.42 relata que Jesus Cristo foi pregado e ensinado diariamente no templo e de casa em casa.

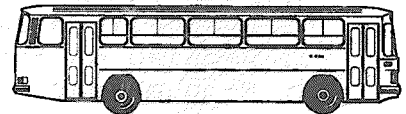
TEXTO 2

ONDE E QUANDO REALIZAR EVANGELISMO PESSOAL

Neste Texto trataremos de locais e ocasiões em que podemos realizar evangelismo pessoal. Com isso não queremos dizer que este trabalho deve se limitar somente aos lugares e ocasiões aqui citados. O crente possuído pela paixão de ganhar almas, sempre encontrará oportunidades além das citadas aqui.

Consideraremos, a seguir, quatro oportunidades muito comuns: 1) Em viagens; 2) Em lares; 3) Em locais públicos; e 4) Em instituições.

Em Viagens

Há dedicados evangelistas pessoais, que viajando sempre em transportes públicos, vêem em cada companheiro de viagem uma alma a ser ganha para o reino do céu. Muita gente acha-se tão ocupada que não parará para uma conversa sobre as coisas espirituais, mas quando numa longa viagem de ônibus, ou num vôo prolongado, ou num trem o dia todo, eles mudarão de comportamento.

Muitas pessoas se sentem mais a vontade de conversar enquanto viajam porque têem tempo a sua disposição. Temos, por exemplo, os discípulos na estrada de Emaús, que discutiam a morte de Jesus (Lc 24.13-28). Também, podemos citar Filipe e o eunuco, que viajava, quando aquele lhe expôs o plano da salvação (At 8.26-39).

Em Lares

Lares também oferecem excelentes oportunidades para evangelismo pessoal. É evidente que todos nós devemos começar com nossas próprias famílias, em nossos próprios lares. Temos como exemplo, crentes que conduziram suas próprias famílias à salvação:

Noé.................. (Hb 11.7)
Ló .... (2 Pe 2.7,8)
Os hebreus .... (Êx 12.3)
Raabe .... (Js 2.12; 6.23)
Um oficial do rei ... (Jo 4.53)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

7.1 - O Evangelismo pessoal se adapta às condições espirituais de:

___a. certas pessoas
___b. a maioria das pessoas
___c. qualquer pessoa
___d. Nenhuma das respostas está correta.

7.2 - O resultado do Evangelismo pessoal na Igreja primitiva, foi:

___a. uma furiosa competição entre os crentes
___b. um grande crescimento da Igreja
___c. uma igreja financeiramente forte
___d. Poucas pessoas querendo se congregar publicamente.

7.3 - Uma pessoa cheia de preconceito quanto a reuniões públicas da Igreja, mais provavelmente pode ser levada a Cristo através do:

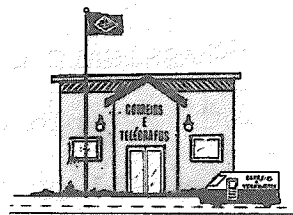
___a. Evangelismo Pessoal
___b. Evangelismo em Massa
___c. Reunião da Escola Dominical
___d. Nenhuma das respostas está correta.

II. ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

___7.4 - Pescadores de homens.	A. Mateus 9.38
___7.5 - Colheita de almas.	B. Lucas 5.10
___7.6 - Buscando os perdidos.	C. Lucas 15
___7.7 - A evangelização da mulher samaritana.	D. João 1
	E. João 3
___7.8 - A evangelização de Nicodemos.	F. João 4
___7.9 - A evangelização de um homem aleijado.	G. João 5
___7.10 - A evangelização de André.	H. Atos
___7.11 - O crescimento da Igreja Primitiva.	

O apóstolo Paulo não somente pregou o evangelho publicamente, mas também de casa em casa (At 20.20). Nos dias atuais parece que está havendo um novo interesse por estudos bíblicos e oração conjunta nos lares. Aqui está uma oportunidade para o ganhador de almas entrar em ação. Ele pode oferecer sua própria casa para a realização de estudos bíblicos, seguidos de um lanche; ou pedir a um amigo descrente se gostaria de ter um desses estudos em sua casa. Assim como Jesus foi criticado por ir à casa de Zaqueu (Lc 19.7), assim também o obreiro pode se preparar para o fato de que alguns não concordarão com seus métodos.

Locais Públicos

Estabelecimentos comerciais, são locais que também se prestam para evangelismo pessoal. Jesus observou Levi no trabalho, como coletor de impostos, quando o convidou para segui-lO (Mc 2.14). É claro, que o ganhador de almas deve usar de tato para que não se torne inoportuno e não venha a interferir no trabalho do funcionário a quem ele deseja evangelizar. Ele nunca chama a atenção dos presentes, querendo fazer prevalecer sua opinião, nem iniciar uma discussão acalorada. Sendo um obreiro sábio no seu trabalho, ele sempre achará boas oportunidades enquanto está no barbeiro, no cabelereiro, no correio ou no banco; isso, para mencionar apenas algumas dessas possibilidades.

Em Instituições

Instituições públicas tais como hospitais, escolas, penitenciárias, orfanatos e asilos, oferecem excelentes oportunidades para evangelismo pessoal. Nestes lugares, sendo permitido, deve-se realizar rápidas reuniões, de evangelismo pessoal.

Num certo asilo de pessoas idosas, uma igreja realizava uma reunião semanal com cânticos de hinos e um devocional. Não tardou muito para que as auxiliares de enfermagem começassem a frequentar os cultos da igreja patrocinadora. Outro resultado foi que muitos dos anciãos foram ganhos para Cristo.

Em Campinas, São Paulo, semanalmente, casais jovens de uma igreja local, visitam hospitais da cidade. Seu objetivo é visitar o maior número de pacientes possível, entre 13 e 15 horas. Eles verificaram que muitas pessoas uma vez hospitalizadas, privadas do seu dia-a-dia rotineiro, prestam atenção à mensagem o que não se dá quando estão bem de saúde. Poucas pessoas, na situação acima, recusam receber literatura e dar os seus endereços para visitação posterior.

Estes casais jovens são ensinados a só fazerem oração no local se isso for desejado pelos pacientes, ou se sentirem a isso dirigidos pelo Espírito Santo. Estes irmãos têm grande prazer em realizar evangelismo pessoal e alguns dão maravilhosos testemunhos do que Deus tem feito.

Certas pessoas não gostam de visitar presídios, mas os que vão a essas casas de correção, sentem-se recompensados por seus esforços. Havendo um grupo de internos já convertidos ao Senhor, deve se organizar um grupo (com a devida autorização) e realizar cultos, estudos bíblicos e oração coletiva.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

7.12 - Um exemplo de evangelização pessoal quando em viagem, é

___a. Filipe e o Eunuco
___b. Jesus e Zaqueu
___c. Raabe
___d. Cultos em presídios

7.13 - O discípulo que foi ganho para Cristo, como funcionário no momento em que exercia sua atividade numa repartição pública foi

___a. Paulo
___b. Levi
___c. O eunuco
___d. Zaqueu

7.14 - O ganhador de almas que evangelizou de casa em casa, foi:

___a. Noé
___b. Filipe
___c. Paulo
___d. Judas

7.15 - Assinale a instituição pública onde o evangelismo pessoal pode ser normalmente realizado:

___a. Hospital
___b. Asilo de pessoas idosas
___c. Presídios
___d. Todas as respostas estão corretas.

II. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.16 - Quase todo mundo ao viajar, está ocupado demais para conversar sobre as coisas espirituais.

___7.17 - Se um obreiro de evangelização pessoal é criticado por dirigir estudos bíblicos em casa de descrentes, ele deve cessar o trabalho imediatamente.

___7.18 - Se numa casa comercial alguém fica aborrecido porque lhe falamos de Cristo, devemos ignorar isso e prosseguir falando mais ainda, para levar essa pessoa a decidir-se logo.

TEXTO 3

COMO GANHAR ALMAS PESSOALMENTE

Agora chegamos a uma pergunta de peso, no âmago do nosso assunto: Como o ganhador de almas executa o seu trabalho? Ter entusiasmo e disposição, mas não preparo, resultará em fracasso! Se para ser um funcionário secular é requerido preparo especializado, quanto mais quem vai lidar com as almas dos homens!

Experiência Pessoal

É claro que, em primeiro lugar, o obreiro de evangelismo pessoal deve ter uma experiência própria e genuína de salvação. Ele deve estar preparado para responder perguntas como esta: "Você acaba de me dizer que devo aceitar Jesus como meu Salvador pessoal. Agora quero saber o que esta experiência realizou na sua vida!"

Vida Cristã

Segundo, o ganhador de almas deve ter uma vida cristã acima de qualquer suspeita. Todas as palavras de sabedoria e argumentação serão vãs se o ouvinte sabe que ele é um hipócrita. Quem tiver vida duvidosa não deve se envolver em evangelismo pessoal. É que sua simples presença se torna em pedra de tropeço ao que, com sinceridade, busca a verdade.

Conhecimento

Terceiro, o obreiro de evangelísmo pessoal deve estar fundamentado na fé, ter um conhecimento básico da Bíblia e saber no que crê, e porquê crê. O obreiro de evangelismo pessoal que não quer gastar tempo estudando para se preparar para este trabalho trará dificuldade para si mesmo e para sua igreja, além de deixar confusa a pessoa com quem trata. Devido as limitações deste livro, não podemos dar um resumo das doutrinas básicas da Bíblia, como a doutrina de Deus, da queda do homem, a da salvação, etc. O ganhador de almas deve pois, procurar seu pastor ou a livraria evangélica local e obter material e iniciar um estudo sério. Em muitas cidades há escolas bíblicas que têm cursos apropriados para evangelistas pessoais. Se esse futuro ganhador de almas não pode fazer um curso, poderá, pelo menos, adquirir material nessas escolas e estudar por si só. Essas escolas devem ser conceituadas e o material de boa procedência.

A Atitude do Ganhador de Almas

Em quarto lugar, a atitude do ganhador de almas é de suma importância. Se sua primeira preocupação foi ganhar louvor dos homens, ele verá que seu trabalho não terá resultados permanentes. Se, por outro lado, ele sente profundo amor pelos perdidos, este amor abrirá muitas oportunidades. Quantas vezes nos Evangelhos, Cristo se moveu de compaixão pelo povo sem salvação! (Mt 9.36, etc). Paulo testifica do fato que é o amor de Cristo que nos constrange a insistir com os homens para aceitarem o Evangelho (2 Co 5.14).

Com Coragem

Quinto, devemos perseverar e ter coragem. Devemos estar preparados para o dia da rejeição e mesmo da perseguição. Nem todos aplaudirão nossos esforços e dedicação. Devemos nos lembrar que o trabalho com as almas dos homens é delicado e difícil. Não há fórmulas para determinar o quanto devemos fazer para ganhar uma alma para Jesus ou o tempo consumido nisso. Uma pessoa pode rejeitar a mensagem da salvação inúmeras vezes antes de mostrar-se interessada.

Quando você se sentir desanimado ou temeroso, tenha sempre em mente estas três coisas:

1) Talvez seu trabalho atual seja o de plantar; os resultados surgirão no futuro. *"E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos" (Gl 6.9)*.

2) Podemos aprender com nossos erros. Talvez você fique triste porque perdeu uma oportunidade devido sua própria ignorân-

cia ou imaturidade. Ao invés de desistir, lembre-se de João Marcos, no livro de Atos 15.37,38, quando Paulo recusou levá-lo na sua segunda viagem missionária, porque ele o tinha abandonado na primeira. Todavia, muito depois, Paulo, sabedor da maturidade espiritual de Marcos, mandou buscá-lo, com esta observação: *"Pois me é útil para o ministério"* (2 Tm 4.11).

3) Lembre-se de que Aquele mesmo que disse: *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações"*, também disse: *"E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século"* (Mt 28.19,20). Lembre-se também das palavras de Paulo a Timóteo: *"Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação"* (2 Tm 1.7).

A Oração

Finalmente, o evangelista pessoal deve saber que não terá sucesso na conquista das almas, se não começar com oração. Não estamos nos engajando numa batalha carnal, em que intelecto luta contra intelecto (Ef 6.12). Nossa batalha é espiritual e somente no poder do Espírito Santo podemos sair vitoriosos.

Jesus deixou bem claro o propósito do poder do Pentecoste, a seus discípulos, em Atos 1.8: *"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra"*.

Havendo tantos pecadores a seu redor, como você poderá saber a quem se dirigir? Assim como o Espírito dirigiu Filipe para testemunhar para o eunuco (At 8.29), o mesmo Espírito dará a você o desejo, de testemunhar para uma certa pessoa. À medida que você obedecer, à voz do Espírito Santo, Ele já estará lidando com o coração desta pessoa.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.19 - Mesmo quem não tem experiência pessoal de salvação, pode ter real sucesso em ganhar almas, se souber usar o material que tem.

___7.20 - Um crente de vida contraditória, anulará os resultados que venha a ter, na obra de ganhar almas.

___7.21 - Uma vez que o ganhador de almas conheça bem o plano da salvação e a oração de decisão do pecador, não há necessidade, de sua parte, de um conhecimento básico da Bíblia.

___7.22 - Medo das pessoas ou de fracassar, será um grande embaraço para o ganhador de almas.

___7.23 - Uma pessoa realmente empenhada em ganhar almas, não pode perder muito tempo em oração; deve solicitar as orações dos outros.

TEXTO 4

ALGUNS ASPECTOS SINGULARES DO EVANGELISMO PESSOAL

A abordagem correta do evangelismo pessoal depende de muitos fatores. Um destes é o tempo disponível do obreiro. Se o descrente for uma pessoa com quem podemos manter uma duradora amizade, nosso tratamento com ele pode ser mais gradativo. Geralmente, é este tipo de relacionamento, que embora requerendo mais paciência, no final, poderá vir a ser o mais frutífero.

Amizades Duradouras

Se o tempo disponível for indefinido, como acontece com um vizinho, um colega de escola ou de trabalho, etc., é bom estabelecer primeiramente uma sólida amizade. Por exemplo, você ajudar um novo vizinho que está chegando de mudança, a descarregar e arrumar seus móveis, ajudar um colega de turma a se preparar para a prova, ou convidar uma pessoa que mora só, para jantar em sua casa. Essa pessoa estará disposta a ouvir o que você tiver para dizer.

Judy era uma jovem que se sentia incapaz de começar a ganhar almas. Todavia, ela foi despertada por uma mensagem quanto aos aspectos práticos deste ministério. Resolvida a começar, ela fez duas dúzias de biscoitos e levou ao hospital, para um vizinho novo que ela nem sequer ainda conhecia.

Depois de algum tempo dessa visita, Judy estava saindo para assistir o culto de meio de semana. Sem esperar um convite, a esposa do vizinho ansiosamente perguntou se podia acompanhá-la à igreja. Naquela noite, no término do culto, uma alma ingressava no reino de Deus, porque aquela senhora aceitara Cristo como seu Salvador. Tudo começou com duas dúzias de biscoitos!

Quando se trata de amizade duradoura, é bom lembrar que o pecador ficará mais impressionado em ver Jesus na vida do crente, em todos seus aspectos da vida, vinte e quatro horas por dia, do que com suas palestras bíblicas. Por isto, certos crentes super-

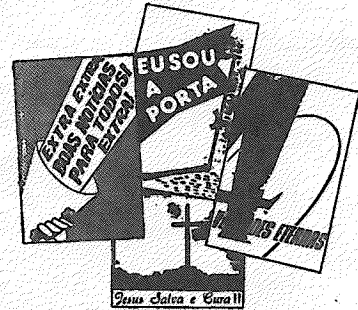
ficiais preferem distribuir folhetos, aonde não são conhecidos, do que testemunhar à própria vizinhança.

Amizades de Curta Duração

Quando o tempo é limitado, digamos, uma viagem de três horas num ônibus, ou um vôo regular de avião, geralmente é melhor primeiro abordar um ponto de interesse comum. Daquele ponto, o obreiro pode estabelecer um relacionamento social e daí entrar no assunto da salvação. Confiando na direção do Espírito Santo, ele não deve forçar uma palestra demorada. É preferível deixar a conversa prosseguir naturalmente. Ele deve evitar sair fora do assunto principal, para falar sobre religião, discutindo suas diferenças.

Se a pessoa não quiser fazer sua decisão para seguir a Jesus, no final do encontro, é melhor não fazê-la ver que rejeitou ao Senhor definitivamente. Ao invés disso, você deve deixar claro que continuará interessado e orando por ela. Você deve informar-lhe o nome de uma igreja ou pessoa da cidade à que se destina, onde ela possa receber ajuda espiritual.

Quando o Contato é o Único

Às vezes, o tempo disponível é extremamente curto: coisa de minutos, ou menos. Embora a percentagem de sucesso em casos como esse, seja a mínima, mesmo que uma pessoa em mil, aceite Cristo, como o resultado dum tal encontro, o esforço vale a pena. Neste caso, o método mais eficaz é o de deixar com à pessoa uma mensagem impressa. Os estudiosos já verificaram que a palavra impressa é mais poderosa do que pensamos, e que instituições evangélicas que se ocupam da mensagem impressa, têm conduzido multidões à salvação. Há países atualmente em que um único folheto evangélico é lido por muita gente, antes de desaparecer.

A mensagem deve ser um folheto, ou uma porção das Escrituras. Essa literatura evangélica deve ser carimbada com o nome e endereço de uma igreja local onde a pessoa interessada possa encontrar alguém que lhe dê mais ajuda.

Verifique o Conteúdo dos Seus Folhetos

Nunca distribua um folheto sem primeiro ler cada palavra do seu conteúdo, para ver se é totalmente bíblico. Recentemente foi oferecido ao autor, uma revista evangélica muito atraente. Len-

do-a cuidadosamente ele verificou que as primeiras páginas insistiam que as pessoas infelizes aceitassem os ensinos de Cristo, mas a partir da metade da revista em diante, ela começou a divulgar o Comunismo! A pessoa que tinha me oferecido essa literatura, não a tinha lido cuidadosamente e ainda estava sugerindo que devíamos adquirir esse material para distribuição geral.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.24 - O evangelismo pessoal pode requerer renúncia pessoal do ganhador de almas além do tempo dispendido diretamente nesta atividade.

___7.25 - Se você tiver o dom de expor com clareza as verdades espirituais, o ouvinte aceitará sua mensagem sem ligar para você como pessoa.

___7.26 - Embora o trabalho de distribuir folhetos seja nobre, poucas pessoas têm aceito a Cristo como um resultado da mensagem impressa.

___7.27 - Toda literatura evangélica deve ter um endereço nela, para orientação de quem a recebe.

REVISÃO GERAL

I. SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

7.28 - O evangelismo pessoal se adapta às condições espirituais de (qualquer pessoa; poucas pessoas).

7.29 - Um exemplo de evangelismo pessoal em viagens, é (Filipe e o eunuco; Jesus e Zaqueu).

7.30 - Uma pessoa que tem preconceitos contra cultos públicos da igreja, provavelmente será levada a Cristo através do (Evangelismo pessoal; Escola Dominical).

II. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.31 - Se uma pessoa não gosta que lhe testifiquemos num estabelecimento comercial, devemos prosseguir com mais veemencia, até que ela faça sua decisão para Cristo.

V. NUMERE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

A 7.39 - Evangelismo pessoal é uma pescaria espiritual.

C 7.40 - Evangelismo pessoal é uma colheita de almas.

B 7.41 - Evangelismo pessoal é buscar os perdidos.

A. Lucas 5.10

B. Lucas 15

C. Mateus 9.38

___7.32 - Se um crente dá mau testemunho quanto à vida cristã, sua hipocrisia arruinará os possíveis resultados que conseguir no seu trabalho.

___7.33 - Uma pessoa que se lançou à tarefa de ganhar almas, não pode perder muito tempo em oração; deve, sim, solicitar as orações dos outros.

___7.34 - Evangelismo pessoal pode significar dissabores ou renúncia pessoal do ganhador de almas, além do tempo dispensado diretamente nessa atividade.

___7.35 - Toda literatura usada no evangelismo pessoal, deve levar endereço, onde as pessoas possam buscar mais ajuda espiritual.

III. ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

7.36 - O resultado do evangelismo pessoal na Igreja primitiva, foi:

___a. Uma furiosa competição entre os crentes
___b. Um impressionante crescimento da Igreja
___c. Uma igreja financeiramente forte
___d. Poucas pessoas quererem se congregar em público.

7.37 - As instituições públicas onde podemos evangelizar pessoalmente, são:

___a. Hospitais
___b. Asilo de pessoas idosas
___c. Presídios
___d. Todas as alternativas estão corretas.

IV. ALISTAR

7.38 - Aliste os quatro lugares onde se pode realizar evangelismo pessoal:

a. ______________________________

b. ______________________________

c. ______________________________

d. ______________________________

CRISTO - O EXEMPLO SUPREMO DE EVANGELIZAÇÃO

Há nas livrarias evangélicas, excelentes livros sobre o trabalho de evangelismo pessoal. Contudo, nesta lição contemplaremos o Supremo Mestre, Nosso Senhor Jesus, como o maior ganhador de almas. Jesus demonstrou isso através do seu exemplo prático e pessoal, ao invés de dar aula numa escola regular.

Os quatro Evangelhos apresentam muitos encontros interessantes e pessoais, de Jesus com indivíduos, isto é, o evangelismo de pessoa a pessoa. Como preparação para esta lição, você deve ler sobre o encontro do Senhor com a mulher samaritana. Este fato encontra-se em João 4.1-42. Mantenha a Bíblia à mão, aberta nesta passagem, durante toda a lição, porque faremos muitas referências a ela.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Local de Encontro Com o Pecador
Prendendo a Atenção do Pecador
Despertando a Curiosidade do Pecador
A Entrega da Mensagem ao Pecador
A Atitude de Cristo Para Com o Pecador
Cristo Puxando a Rede Com o Pecador.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

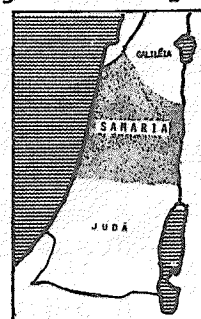
- explicar porque o ganhador de almas deve ir onde o pecador se encontra;
- dizer porque salientar interesses comuns, é importante no que tange ao evangelismo pessoal;
- dizer como Jesus despertou a curiosidade da mulher samaritana;
- fazer uma lista de cinco pontos incluídos no assunto evangelístico entre Jesus e a samaritana;
- descrever a correta atitude do obreiro de evangelismo pessoal ao dirigir-se ao pecador, isto é, como entrar no assunto da salvação;
- dar um exemplo de cada um dos quatro tipos de solos da Parábola do Semeador.

TEXTO 1

O LOCAL DE ENCONTRO COM O PECADOR

No capítulo 4 e versículo quatro do Evangelho de João, lemos que Jesus precisou passar por Samaria. Por que Jesus precisou passar por Samaria? Jesus sabia que a maioria dos samaritanos não iriam à Judéia, procurá-lo para ouvir o Evangelho. Ele precisava ir onde eles estavam.

Indo às Almas

Aqui, temos então o primeiro passo do evangelismo pessoal. Devemos ir aonde os perdidos estão. Não importa conhecermos bem as Escrituras ou termos habilidade para falar aos homens sobre suas almas; perderemos totalmente a oportunidade de ganhar almas se continuarmos sentados confortavelmente em nossas igrejas, esperando que os pecadores venham até nós. Poucos virão à igreja, se isso ficar por conta deles. São poucos que, por si mesmos, irão a uma igreja para satisfazerem o anseio de suas almas.

Em Marcos 16.15 Jesus ordenou: *"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho à toda criatura"*. Para pregar o Evangelho a toda criatura, temos de ir aonde as pessoas necessitadas estão. Quando quis salvar os samaritanos, Jesus não mandou um convite para eles virem ouvi-lo pregar em Jerusalém. Ele levou o evangelho até ao poço de Jacó, um local público onde ele poderia encontrá-los de modo informal.

Não se Isole

O obreiro cristão cujo círculo de amizade consiste só de crentes, limita-se nas suas oportunidades de evangelizar. É claro, que nossa comunhão e união é com os salvos, mas isto não quer dizer que devemos limitar o nosso relacionamento somente aos crentes. Podemos ainda ter bom relacionamento com os descrentes, sem nos contaminarmos com os seus pecados. Lembremos da oração de Jesus em João 17.15: *"Não peço que os tires do mundo; e, sim, que os guardes do mal"*.

No mundo da medicina, isola-se os pacientes portadores de doenças contagiosas. Esse isolamento é para evitar epidemias. No nosso caso, o que desejamos é uma "epidemia" espiritual de salvação! A salvação que Jesus oferece deve tornar-se "contagiosa". Is

so só ocorrerá se os crentes falarem dEle. O livro de Atos comprova isto.

Se o crente se isolar do pecador, com receio dele, ou por medo de ser criticado por outros crentes, poucos pecadores terão contato com a cura que o poderoso Evangelho de Jesus Cristo transmite, transformando vidas. Lembremos que apesar de Jesus ter sido criticado muitas vezes, por entrar em casa de pecadores, Seu *amor por* eles O compelia a continuar indo a seus lares.

É fácil criticar o pecador, mas a crítica nunca salvou ninguém. Geralmente os que mais criticam, são os que raramente vão ao encontro dos pecadores para lhes falar do amor de Cristo.

Sigamos o exemplo do nosso Salvador. Vamos até onde os pecadores estão, para buscá-los e salvá-los.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.1 - A maioria dos samaritanos foram até a Judéia para ouvir Jesus pregar.

___8.2 - O primeiro passo na prática do evangelismo pessoal, de acordo com o exemplo de Jesus, é orar para que o Espírito Santo mande pecadores aos nossos cultos.

___8.3 - Jesus sempre mandava convites com outros crentes, para que viessem ouvi-lo pregar.

___8.4 - Crentes devem ter amizade somente com outros crentes, para evitar contaminação do mundo.

II. ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

8.5 - A Grande Comissão de Jesus aos crentes: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura", está em:

___a. Mateus 16.16
___b. Marcos 16.15
___c. Lucas 16.15
___d. João 16.15

8.6 - Em João 17.15, Jesus orou para que

___a. os crentes fossem tirados do mundo
___b. os crentes fossem pregar por todo o mundo
___c. os crentes fossem guardados do mal
___d. Todas as respostas estão corretas.

8.7 - Um pensamento relacionado com a medicina, nesta lição, é que:

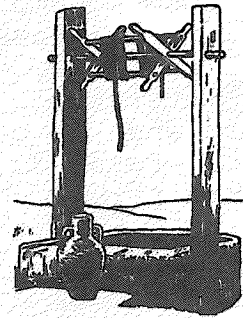
___a. o pecado é um mal espiritual incurável
___b. a salvação "contagia" automaticamente o pecador
___c. os crentes não devem visitar pecadores que estejam doentes
___d. Nenhuma resposta está correta.

TEXTO 2

PRENDENDO A ATENÇÃO DO PECADOR

A segunda lição que aprendemos do exemplo de Cristo é demonstrar interesse pelo próximo, se queremos que ele se interesse pelo que queremos lhe dizer.

O Exemplo da Mulher Samaritana

Notamos em João 4.7 que Jesus ao dirigir-se a mulher, pediu água. Por quê? Não é só que ele estivesse com tanta sede, mas porque Ele queria partir de um fato de interesse comum. A mulher tinha vindo para o poço de Jacó para apanhar água. Do lado dela, o interesse naquele momento era obter água. Jesus então, demonstrou interesse no mesmo assunto. A mulher deu atenção quando Jesus falou em água.

Como comunicadores do Evangelho, precisamos encontrar pessoas que estejam dispostas a ouvir. Se revelarmos interesse pelas pessoas, elas nos ouvirão com boa vontade. Todo mundo quer ser compreendido. À medida que um evangelista começar a expor o Evangelho a um estranho, esse pensará consigo mesmo que aquele crente não entenderá a si nem a seus problemas. Pensará ainda que a religião cabe bem àquele crente, mas que ele é um caso diferente. Dirá ainda: "não temos nada em comum".

Contudo, se o obreiro pessoal der mais tempo e demonstrar interesse em algo comum entre eles, a atitude negativa do estranho desaparecerá porque esse ouvinte se identificará com o obreiro.

O Exemplo do Eunuco

Observe também o encontro de Filipe com o eunuco, no capítulo 8 de Atos. Filipe não iniciou a conversa tentando convencer o eunuco a se batizar em água. Ao invés disso, ele primeiro ouviu o eunuco para descobrir o seu interesse, o qual era a profecia do capítulo 53 do profeta Isaías. Compartilhando do mesmo interesse, Filipe começou a responder as perguntas do eunuco, terminando por batizá-lo a seu pedido. O eunuco ficou contente por confiar num homem que tinha o mesmo interesse que ele.

Um Exemplo Atual

Conta-se a história de um dinâmico jovem que percorria as ruas, bradando: "Cristo é a resposta! Cristo é a resposta!".

Finalmente, alguém parou demoradamente, e com sinceridade perguntou: "Qual é a pergunta que foi feita? Cristo é a resposta de quê? Eu não ouvi a pergunta".

Teria sido muito mais sábio se aquele jovem procurasse descobrir o interesse da pessoa a quem se dirigia, abordando alguns dos seus problemas pessoais. Então, sim, ele poderia tê-lo levado à maravilhosa conclusão: Cristo é a resposta para cada necessidade!

Como podemos aplicar esta lição? Começar hoje a notar em que consiste o interesse de seus amigos, vizinhos e colegas. Até mesmo as crianças, escutarão com prazer as palavras de quem se mostrar interessado por elas. Não é tempo perdido, aquele que passamos falando de carros com um mecânico, ou de flores com um jardineiro. Falar de coisas comuns com tais pessoas é começar a abrir a porta para a comunicação do Evangelho.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

8.8 - Se vamos onde os perdidos estão, o segundo passo, no evangelismo pessoal, é:

___a. Fazer logo um convite para a pessoa aceitar a Cristo.
___b. Começar a contar piadas para deixar a pessoa à vontade
___c. Abordar assuntos de interesse comum com o perdido
___d. Orar com ele.

8.9 - O principal motivo porque Jesus pediu água à mulher samaritana foi:

___a. sua sede natural
___b. abordar um assunto de interesse mútuo
___c. embaraçá-la
___d. mostrar que Ele era superior.

8.10 - Um estranho identifica-se com mais facilidade, com o crente que

___a. fala eloquentemente
___b. conhece bem as Escrituras
___c. critica este estranho
___d. demonstra interesse mútuo.

8.11 - Ao evangelizar os jovens, podemos mostrar mais interesse por eles,

___a. ouvindo seus problemas
___b. criticando seu modo de vida
___c. censurando a mocidade em geral
___d. impressionando-os pela citação de versículos bíblicos.

8.12 - O interesse mútuo que Filipe demonstrou para com o eunuco, quando se encontraram, foi

___a. o batismo em água
___b. a profecia de Isaías
___c. a política
___d. a vida de Moisés.

TEXTO 3

DESPERTANDO A CURIOSIDADE DO PECADOR

O terceiro passo no evangelismo pessoal, que aprendemos de Cristo, é despertar a atenção do pecador. O simples fato de Cristo pedir água causou rápida reação da mulher. Ela ficou muito curiosa para saber como Jesus sendo um judeu, pediu de beber a ela, uma mulher samaritana.

Como aprendemos no versículo 9, os judeus, por causa de seus preconceitos, não se comunicavam com os samaritanos. A samaritana ficou curiosa para saber porque Jesus não tinha preconceitos, e ali mesmo lhe pediu uma explicação. Ela queria conhecer mais a respeito dele.

Com Nossa Atitude

Da mesma maneira, nossa atitude ao tratar com os outros, deve despertar sua curiosidade. Eles devem notar clara diferença em nosso modo de vida e em nossas prioridades. A ausência de preconceitos ao tratar com pessoas de diferentes raças ou classes sociais, poderá levar essas pessoas a querer saber porque nos preocupamos com elas.

A pessoa sem Cristo tende a ser materialista e egocêntrica, e cuidar apenas de seus próprios interesses, mas o crente deve cuidar em primeiro lugar do reino de Deus, conforme as palavras de Jesus, registradas em Mateus 6.33: *"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino"*. Como resultado disso o crente revela um profundo senso de paz que desperta a curiosidade do descrente, querendo saber a fonte desta paz interior.

Às vezes o descrente começa perguntando: "Onde você obteve esta paz?" Ou "Por que você não está preocupado com o futuro, como as demais pessoas?" ou: "Por que você se preocupa comigo?" Isto revela que sua curiosidade foi despertada.

Jesus não declarou verbalmente, "Não tenho preconceitos contra os samaritanos", porém, a mulher notou isso. Assim também nós; não precisamos anunciar: "Tenho paz e não estou preocupado com o futuro da minha alma". O mundo verá tudo isto em nós.

Nossa vida pode expressar estas coisas com mais clareza, do que as palavras. Se nosso viver não motivar o descrente a nos pedir mais informação, provavelmente nossas palavras terão pouco sentido para ele.

Com Uma Pergunta

Se o tempo não dá para o descrente observar nosso modo de vida, podemos despertar sua curiosidade, com uma boa pergunta. Não serve para isso perguntas que podem ser respondidas com um simples sim ou não.

Quase todo mundo gosta de responder perguntas em que se pede a sua opinião. Se você fizer uma pergunta a alguém, de modo que o leve a dar sua opinião sobre um assunto espiritual, você atingiu dois alvos: Você ganhou pontos com ela, por que se interessou em saber sua opinião. Você também ganhou porque despertou a curiosidade dele para saber o que você pensa sobre o mesmo assunto.

Aqui estão algumas perguntas que geralmente servem para iniciar o tipo de conversa que desejamos com o descrente, em evangelismo pessoal.

- O que você acha que é um crente de verdade?
- O que você acha que acontece depois da morte?

- Qual sua opinião pessoal quanto a pessoa de Jesus Cristo?
- Você acha que este mundo está caminhando para o fim?

Qualquer uma destas perguntas é um tanto pesada, e pode ser melhor iniciar uma conversa mais simples antes da pergunta.

Uma pergunta cuja resposta é sim ou não, pode ter efeito altamente negativo. Por exemplo: "Você crê em Deus?" - e a pessoa responder: - Não. Duas coisas indesejáveis aconteceram: Primeiro, você se colocou do lado oposto, isto é, você agora não tem ponto comum. Segundo, ele satisfez sua pergunta e a conversa terminou.

Um Aviso

É altamente importante evitar discussão. Escute educadamente e concorde com o que for possível. Nunca ria da opinião de alguém, nem faça comentários inconvenientes. Lembre-se de que você pode ganhar uma discussão, mas, ao fazer isto, não terá mais a boa vontade da outra pessoa e portanto perdeu a oportunidade de ganhar sua alma. Lembre-se sempre de que o propósito de sua pergunta é despertar curiosidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.13 - De modo geral, os judeus eram amigos dos samaritanos.

___8.14 - Jesus ensinou que, se buscarmos em primeiro lugar o reino de Deus, nossas necessidades materiais serão supridas.

___8.15 - O que despertou a curiosidade da mulher samaritana foi o fato de Jesus não demonstrar preconceito contra os samaritanos.

___8.16 - O viver do crente deve despertar a atenção das pessoas ao seu redor.

___8.17 - Um exemplo de boa pergunta para iniciar uma conversação com um descrente, é: Você é crente?

TEXTO

A ENTREGA DA MENSAGEM AO PECADOR

Vamos recapitular os três primeiros passos do evangelismo pessoal, de acordo com o exemplo de Cristo; primeiro, ele ia onde os pecadores estavam; segundo, ele despertava a atenção do pecador, abordando um assunto de interesse mútuo; e terceiro, ele despertava a curiosidade do pecador. Agora veremos que seu quarto passo era expor a mensagem na dosagem certa.

Ao iniciar a evangelização de descrentes você logo notará que não há dois casos iguais. A porção exata da verdade bíblica a ser transmitida a cada pessoa, dependerá de uma série de fatores. Vejamos alguns deles.

Fundamento Religioso da Pessoa

A maneira pela qual podemos com eficácia, comunicar o evangelho pessoalmente, varia muito se a pessoa não frequenta igreja nenhuma; se é muçulmano, ou se foi criada num lar cristão.

O Grau de Interesse do Descrente

A maioria das pessoas não gosta de gente importuna, maçante. Se você foi além do necessário, segundo o interesse do ouvinte, possivelmente ele pedirá que você o deixe em paz. Por outro lado, se você estiver despreparado, vai somente aguçar o apetite de uma pessoa, de fato interessada no Evangelho, que queria ouvir mais.

O Tempo Disponível

A maneira como você testifica a alguém sobre Jesus, depende do tempo à sua disposição. Se você está permanecendo vários dias na casa de um amigo, não lhe "force" a ouvir as Boas-Novas, mas proceda com tato e bom senso espiritual. Se, o tempo é curto e não permite uma conversa prolongada, deixe o endereço da sua igreja com ele, para que possa obter mais informação.

O Lugar de Encontro

O grau de privacidade do local e seu tipo de ambiente, influem muito no aprofundamento do assunto. Nunca embarace o des-

crente. Se, por exemplo, você resolve orar com o pecador, num restaurante, ele pode nunca mais voltar ao assunto. Por outro lado, se você estiver num local isolado, ou num banco de praça, a pessoa com prazer concordaria em prosseguir com a palestra.

O Momento Certo do Convite

Ganhando almas pessoalmente, você se tornará sensível à voz do Espírito Santo. Não tente forçar a decisão do pecador, nem faça valer sua opinião. Lembre-se que é o Espírito Santo que revela Cristo como Salvador e que atrai os homens a Ele.

No caso da mulher samaritana, por exemplo, ela já tinha alguns conceitos de adoração, do Messias, etc. Jesus deixou-a expressar seus pontos de vista, à vontade.

Como você sabe, um recém-nascido não inicia a vida com dieta de carne e legumes. Ele chega lá, aos poucos. Nem alunos da primeira série estudam álgebra e cálculo, mas ao receberem aulas diárias de matemática, um dia passam a lidar com as teorias mais complexas.

Em evangelismo pessoal, é importante que aquele que o exerce, esteja provido da porção exata, na sequência exata. Jesus não expôs todo o plano da salvação à samaritana, ao seu primeiro sinal de interesse. Ao invés disso, à medida que ela abria mais seu coração, ele respondia suas perguntas sobre as coisas espirituais.

Vejamos agora os passos, pelos quais Jesus guiava a mulher samaritana nas verdades do Evangelho.

1. Ela veio ao poço para apanhar água - Jesus se lhe revelou como o doador da água viva.

2. Jesus causou-lhe pasmo, expondo fatos do seu passado, revelando-se assim como um autêntico profeta.

3. A mulher logo quis saber a opinião de Jesus quanto ao lugar certo de se adorar a Deus. Jesus revelou-lhe que Deus é espírito e que deve ser adorado em espírito e em verdade.

4. Ela revelou seu interesse na promessa do Messias que havia de vir. Jesus logo se revelou como esse Messias prometido.

Algumas vezes um obreiro do evangelismo pessoal está tão ansioso para ganhar uma alma, que prega um extenso sermão para o descrente. Geralmente, isto não é bom para o ouvinte. Lembre-se que temos que depender do Espírito Santo para nos guiar passo a passo sobre quanto devemos falar.

com a mulher samaritana houve preconceito

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ALISTAR

8.18 - Aliste as quatro coisas que estudamos até agora quanto ao exemplo de Cristo no evangelismo pessoal:

a. ______

b. ______

c. ______

d. ______

8.19 - Aliste os cinco fatores relacionados com a porção dosada da verdade bíblica a ser comunicada ao pecador:

a. ______

b. ______

c. ______

d. ______

e. ______

8.20 - Faça uma lista das quatro revelações que Jesus fez à mulher samaritana:

a. ______

b. ______

c. ______

d. ______

TEXTO 5

A ATITUDE DE CRISTO PARA COM O PECADOR

A quinta lição que aprendemos de Cristo é que não é da alçada do ganhador de almas, julgar o pecador. É claro que o pecado afasta a pessoa de Deus, e algumas vezes, em nossa imprudência, condenamos o pecador, ao invés de lhe falar do perdão de Deus.

Evite Condenação

O pecador deve simplesmente ser induzido a admitir sua culpa e que ele já está condenado pelas suas transgressões. Como Jesus explicou a Nicodemos em João 3.18: *"Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus" (Jo 3.18)*. Não é necessário enfatizar a condenação do pecador mais do que preciso. Ele precisa saber acima de tudo, como pode escapar da sua condenação pela fé em Cristo.

É interessante notar que Jesus revelou à samaritana que ele já sabia de seus cinco maridos e do homem com quem ela estava vivendo, sem serem casados. Todavia, o fato dele não a condenar, tornou-a mais inclinada a receber Sua mensagem. Lembremo-nos de João 3.17, que diz: *"Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele"*.

Que palavras bonitas e maravilhosas a mulher adúltera ouviu em João 8.11, quando Jesus lhe declarou: *"Nem eu tão pouco te condeno; vai, e não peques mais"*.

Observe aqui que Jesus não ignorou os pecados da mulher, mas fê-la sentir o perdão de Deus. Observe também que os escribas e fariseus que condenaram a mulher, não lhe deram qualquer ajuda, nem esperança.

De nada vai adiantar, irmos ao pecador, abordar um assunto de interesse comum, despertar sua curiosidade pelas coisas espirituais, para terminar condenando-o. Se esse pecador conhecesse o episódio da mulher adúltera, de João 8, ele diria como Jesus disse aos fariseus: *"Aquele que dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro que lhe atire pedra" (v.7)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

8.21 - A quinta lição que aprendemos de Jesus, ao evangelizar a samaritana é:

___a. fazer o pecador sentir-se culpado
___b. não condenar o pecador
___c. condenar o pecador
___d. justificar o pecador, dizendo-lhe que ele não tem culpa de ser pecador.

8.22 - Em João 3.18, Jesus declarou: "Aquele que não crê",

___a. não se sentirá culpado
___b. já está julgado
___c. Ele o condenará
___d. terá a vida eterna.

8.23 - A história da mulher apanhada em adultério, acha-se em

___a. João 3
___b. João 4
___c. João 7
___d. João 8

8.24 - Jesus ordenou que atirasse a primeira pedra na adúltera, aquele que:

___a. havia encontrado-a pecando
___b. fosse o mais religioso
___c. fosse o mais velho
___d. estivesse sem pecado.

8.25 - Jesus sabia dos cinco maridos que tivera a mulher samaritana, e do homem com quem ela estava então vivendo, e

___a. não a condenou
___b. ele a condenou abertamente
___c. ele justificou seus pecados
___d. ele pregou um sermão sobre pureza moral.

TEXTO 6

CRISTO PUXANDO A REDE COM O PECADOR

Passo a passo, Jesus conduzira a mulher samaritana através do evangelismo pessoal. Agora chegara o momento culminante: o da decisão. No versículo 26, Jesus revela-se como o Messias, e no versículo 29, ouvimos a mulher reconhecer, apesar de todos seus preconceitos, que Jesus era o Messias. Ela estava aceitando a fé cristã; ela seria uma seguidora de Cristo.

A Importância da Decisão

Infelizmente, nem todo caso de evangelismo pessoal termina com o pecador aceitando a mensagem da salvação. Por isto, alguns obreiros têm receio de conduzir o pecador a uma decisão por Cristo. Ao invés disso, ele convida seu amigo para ir à igreja ou a ler um folheto evangelístico. Embora qualquer desses dois procedimentos possa resultar em decisão, geralmente a hora ideal para puxar a rede é na conclusão da conversa sobre a salvação.

É claro que se a pessoa com quem você está tratando não se acha preparada para a decisão, não vá dizer que ela rejeitou a Cristo. Antes procure marcar outro encontro, como Paulo fez em Atos 13.42-48, quando um grupo quis outro encontro oito dias depois. Como resultado da paciência de Paulo, muitas almas foram salvas.

Quatro Respostas

Jesus não afirmou que todos os ouvintes aceitariam a mensagem do Evangelho. Na parábola do Semeador, registrada no capítulo 13 de Mateus, Jesus descreveu os quatro tipos de solos, representando quatro diferentes atitudes do coração:

1. Solo ao pé do caminho
2. Solo rochoso
3. Solo com espinhos
4. Solo bom

A semente que caiu ao pé do caminho representa a mensagem entregue àqueles que não reconhecem a necessidade que têm da mensagem. Deste grupo fazem parte os escribas e fariseus de Lucas 5.30-32. Ao invés de ouvirem de coração a Jesus, eles passaram a criticar os seus métodos. A Palavra de Deus não teve qualquer efeito em suas vidas.

O solo rochoso representa o coração dos que não estão bem preparados para uma transformação. Eles estão dispostos até o momento em que é preciso deixar tudo e seguir a Jesus. Neste grupo estão muitos dos que foram alimentados em João 6, quando Jesus multiplicou pães e peixes. Eles ficaram animados com os benefícios de seguir a Jesus, mas quando ele começou a ensinar as profundas verdades da vida espiritual, eles se desiludiram. João 6.66, conclui: *"À vista disso, muitos dos seus discípuloso abandonaram e já não andavam com ele"*.

Em seguida Jesus explicou que o solo cheio de espinhos é a pessoa que ouve a Palavra, mas deixa que os cuidados do mundo e os enganos das riquezas sufoquem a Palavra, tornando-se então infrutíferos. É exatamente o que vemos no caso do jovem rico, de Mateus 19.16-22. Ele foi muito sincero ao ouvir a mensagem do Evangelho, mas que não quis dar a prioridade a Cristo na sua vida.

Jesus, ainda falou do solo fértil, que produziu bons frutos. Sem dúvida, este solo inclui pessoas como Levi. Ao receber o convite para seguir a Jesus, Lucas registra que Levi *"se levantou e, deixando tudo, o seguiu" (Lc 5.28)*.

O ensino da palavra é que o semeador, o ganhador de almas, espalhe a semente, o Evangelho, por toda a parte. Quando a rede é puxada, isto é, quando se leva o pecador a uma decisão por Cristo, nem todos O aceitarão, porém, o semeador cumpriu sua tarefa. Os resultados a seguir, devem ser deixados com o Senhor da Seara.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

___8.26 - Solo junto ao caminho.

___8.27 - Solo rochoso.

___8.28 - Solo entre espinhos.

___8.29 - Solo bom.

A. Levi

B. Os escribas e fariseus

C. O jovem rico

D. Os discípulos de João 6.6

REVISÃO GERAL

I. SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

8.30 - A Grande Comissão: "Ide por todo o mundo", está registrada em (Mateus 16.16; Marcos 16.15).

8.31 - O assunto de interesse mútuo, que Filipe compartilhou com o eunuco, logo que se encontraram, foi (batismo em água; a profecia de Isaías).

8.32 - A história da mulher apanhada em adultério, acha-se em (João 7; João 8).

8.33 - Jesus ordenou que (o mais velho; o que não tivesse pecado) atirasse a primeira pedra na mulher adúltera.

II. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.34 - Jesus sempre enviava convites aos pecadores para virem ouvi-lo pregar.

___8.35 - Em geral, os judeus eram bons amigos dos samaritanos.

___8.36 - O que despertou a curiosidade da mulher samaritana foi o fato de Jesus não ter preconceito contra os samaritanos.

III. ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

8.37 - Um pensamento relacionado com a medicina nesta lição, é que:

___a. o pecado é um mal espiritual incurável
___b. a salvação "contagia" o pecador automaticamente
___c. os crentes não devem visitar pecadores que estão doentes
___d. Nenhuma das respostas está correta.

8.38 - Em João 17.15, Jesus orou para que os crentes fossem

___a. tirados do mundo
___b. pregar por todo o mundo
___c. livrados do mal
___d. Todas as respostas estão corretas.

8.39 - Falando aos perdidos, o segundo passo a ser dado quanto ao evangelismo pessoal, é:

___a. fazer logo o convite para a pessoa aceitar a Cristo
___b. abordar algo de interesse mútuo ou comum
___c. contar piadas para deixar a pessoa à vontade
___d. orar com a pessoa.

8.40 - O principal motivo de Jesus pedir água à mulher samaritana, foi:

___a. satisfazer Sua sede natural
___b. abordar um assunto de interesse mútuo ou comum
___c. embaraçar a mulher
___d. mostrar que Ele era superior a ela.

IV. ALISTAR

8.41 - Aliste os cinco fatores relacionados com a porção dosada da verdade bíblica a ser comunicada ao pecador.

a. ____

b. ____

c. ____

d. ____

e. ____

V. ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___8.42 - Solo junto ao caminho.	A. Levi
___8.43 - Solo rochoso.	B. Os escribas e fariseus
___8.44 - Solo entre espinhos.	C. O jovem rico
___8.45 - Solo bom.	D. Os discípulos de João 6.66
___8.46 - A mulher estava interessada na água para a sua sede física.	E. Jesus revelou-se como Messias prometido
___8.47 - Jesus, mesmo antes do contato com a mulher, já sabia dos tristes fatos de sua vida.	F. Jesus revelou-se como profeta
___8.48 - A mulher demonstrou desejo de saber onde adorar a Deus.	G. Jesus revelou-se como água viva
___8.49 - A mulher revelou-se interessada nas promessas do Messias.	H. Jesus revelou que Deus é Espírito e deve ser adorado em espírito e verdade

VI. ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Temos estudado nesta lição o exemplo do evangelismo pessoal mostrado por Jesus para com a samaritana. Podemos citar outros exemplos na vida de Jesus como Nicodemos, a mulher adúltera, o Zaqueu e o jovem rico. Para responder os exercícios que seguem, leia sobre estes quatro casos em Jo 3.1-21; Jo 8.1-11; Mt 19.16-22 e Lc 19.1-10.

Estes exercícios podem ser um pouco mais difíceis porque as respostas não se acham nos Textos da lição; mas já que estamos terminando nosso estudo queremos ver se você é capaz de aplicar o que aprendeu do livro. Vamos ver se você consegue achar as mesmas lições que Jesus nos ensinou no encontro com a samaritana, e nas outras situações mencionadas. Já leu as referências pedidas acima? Bem! Agora vamos alistar na coluna "A" seis lições que aprendemos com Jesus. Na coluna "B" alistamos seis referências nas quais achamos as ditas lições. Portanto, assinale a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___8.50 - Ir até eles.	A. Mt 19.17
___8.51 - Interessar-se por eles.	B. Lc 19.1
___8.52 - Despertar a curiosidade deles.	C. Lc 19.5
___8.53 - Dar a medida certa.	D. Jo 3.16
___8.54 - Não condenar.	E. Jo 8.9
___8.55 - Entregar a mensagem.	F. Jo 8.11

MISSÕES TRANSCULTURAIS

Já tratamos da tríplice missão da Igreja. Agora voltaremos nossa atenção à missão de levar o Evangelho aos diferentes povos da terra, cada um com a sua cultura.

Hoje o uso da palavra "missionário" é geralmente aplicado àqueles que estão empenhados no ministério cristão, fora de seu povo. Algumas vezes usamos o termo "missões nacionais" para nos referirmos à evangelização dos índios, imigrantes diversos, cegos, surdos, etc., os quais são subculturas dentro do país do obreiro. Com o termo "Missões Estrangeiras", queremos nos referir ao esforço de alcançar o povo de um país estrangeiro com a Palavra de Deus, isso, em relação àqueles que os evangeliza.

Devido aos limites deste livro, dirigiremos nossa atenção ao obreiro que se encontra noutras terras, fundando igrejas, pregando a Palavra, evangelizando, pastoreando e ensinando ali. Com isso queremos dizer que a formação cultural do obreiro é diferente daquela a quem ele ministra o Evangelho.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Missionário e as Diferentes Culturas
A Chamada e Confirmação do Missionário
A Importância do Ministério Provado
A Fundação de Igrejas e Seu Alvo

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- definir a palavra "cultura" em nosso contexto;
- definir a frase "chamada missionária";
- mostrar que o apóstolo Paulo teve um ministério provado, antes de partir para o campo missionário;
- fazer uma lista de três aspectos de uma igreja nacional (isto é, autóctone).

TEXTO 1

O MISSIONÁRIO E AS DIFERENTES CULTURAS

Quando falamos de cultura aqui, estamos falando das leis não escritas que governam o modo de viver de um povo, abrangendo língua, costumes, hábitos, religião, tradição, etc., tudo característico desse povo. Na cultura hindu, as mulheres usam sáris; na cultura chinesa, o povo leva alimento à boca com palitos. Algumas culturas têm muita coisa em comum, como acontece entre Brasil e Portugal; outras são muito diferentes, como entre Brasil e a Indonésia.

Subculturas

Muitas subculturas podem existir dentro de um país. Por exemplo: A cultura da vida urbana da cidade de São Paulo é muito diferente da cultura rural da Amazônia, embora ambas estejam dentro do Brasil. Um exemplo de subcultura temos na comunidade coreana que vive dentro da cidade de São Paulo, aqui no Brasil bem como outros exemplos através do país.

Comunicação Transcultural

Qualquer pessoa enviada para trabalhar para o Senhor numa outra cultura, precisa familiarizar-se com esta, o máximo possível, para um trabalho eficaz. Sua pregação envolve muito de comunicação transcultural. É evidente que a mensagem do Evangelho será por nós levada a uma nova cultura, numa língua diferente. O método da comunicação desta mensagem também pode ser diferente. Uma reunião ao ar livre pode ser um sucesso aqui no Brasil, mas seria um desastre nos países comunistas. Em algumas culturas, um culto realizado em tenda, atrai descrentes; já noutras, afasta os interessados do Evangelho.

Para aprender mais sobre como alcançar povos de cultura estranha à nossa, com a mensagem da salvação, recomendamos o livro Por Esta Cruz Te Matarei, escrito por Bruce Olson. Nele temos a história de um jovem que morou dez anos com índios hostis na floresta amazônica, para estudar e descobrir o método correto de levar o evangelho a este povo. Seus dez anos de sacrifício não foram em vão!

No entanto, a pergunta em questão aqui, não é o método, mas a mensagem a ser comunicada. Todos os povos, com suas diferentes culturas, precisam da mesma mensagem da salvação. A mensagem da Bíblia é tão necessária a um chinês como o é a um francês? Os ar-

gentinos estão sob a condenação do pecado, tanto quanto os portugueses? A verdade da ressurreição é tão importante para os paraguaios, como para os ingleses? Mesmo assim há diferentes maneiras de ensinar estas verdades, sem no entanto violar os valores culturais (1 Co 9.20-22).

A Mensagem de Paulo

Vejamos o exemplo do grande missionário que foi o apóstolo Paulo. Ele viajou por vários países de diferentes culturas, proclamando o Evangelho. No livro de Atos, você acompanhando Paulo nas suas viagens missionárias, verá que usou vários métodos, mas a mensagem era sempre a mesma: Jesus Cristo, crucificado, sepultado e ressurreto. Nós o ouvimos dizer aos romanos, cuja língua e costumes eram bem diferentes dos judeus: *"Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes; por isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vós outros, em Roma. Pois, não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego" (Rm 1.14-16).*

Paulo declarou aos Coríntios, já noutra cultura: *"Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado" (1 Co 2.2).*

Daí, concluímos que embora os métodos de comunicação mudem de cultura para cultura, a mensagem do Evangelho é imutável. O pecador só poderá ser salvo crendo em Jesus Cristo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

9.1 - Leis não escritas que regem os habitantes de uma comunidade, fazem parte da

___a. mensagem do Evangelho
___b. cultura do povo
___c. religião universal
___d. Nenhuma das respostas está correta.

9.2 - Pregar para um povo de cultura estranha à nossa, é um exemplo de:

___a. mensagem evangélica diferente
___b. subcultura
___c. comunicação transcultural
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.3 - Ao evangelizar povos doutras culturas, o missionário deve lembrar-se de que a maneira de apresentar o Evangelho:

___a. pode mudar
___b. não pode mudar
___c. não é importante
___d. Nenhuma das respostas está correta.

9.4 - Paulo declarou que o "Evangelho de Cristo é o poder de Deus para a salvação de todos os que crêem", quando escreveu aos

___a. romanos
___b. coríntios
___c. judeus
___d. brasileiros.

9.5 - Paulo pregou Jesus Cristo crucificado, sendo esta a mensagem da salvação

___a. somente aos judeus
___b. somente aos romanos
___c. somente aos coríntios
___d. a todos onde ele pregava.

TEXTO 2

A CHAMADA E CONFIRMAÇÃO DO MISSIONÁRIO

Usamos aqui o termo missionário em referência a uma pessoa com chamada divina para o ministério; que deixa seu país para ministrar a um povo de cultura ou civilização diferente. Para vermos um missionário bem sucedido, vejamos a vida missionária do apóstolo Paulo.

Uma Forte Convicção

Primeiro, Paulo tinha plena convicção de que Deus o tinha escolhido para o trabalho missionário. Esta convicção é comumente

mencionada como chamada missionária. Paulo testificou desta chamada, ao relatar a sua conversão para os judeus, em Jerusalém. Ele afirmou numa ocasião anterior que o Senhor o havia enviado para longe de Jerusalém, quando lhe disse: *"Vai, porque eu te enviei para longe, aos gentios" (At 22.21)*.

Viver numa cultura estranha à nossa, não é fácil. Adaptar-se a um povo cujas prioridades da vida diária são muito diferentes da sua própria cultura, trará frustração e, o missionário novato quererá logo voltar para seu país. Este fenômeno é às vezes chamado de "choque cultural" e será abordado noutro Texto. O que queremos deixar claro aqui, é o seguinte: quem for para um país estranho sem plena convicção da chamada divina, breve arrumará suas malas e voltará para seu país, quando enfrentar as frustrações no aprendizado de uma nova língua e de um novo modo de vida.

Um brasileiro que for para um país vizinho, enfrentará os mesmos problemas. Muitos não ficam mais do que seis meses (se bem que há outros problemas pertinentes). Uma vez que o idioma espanhol não é difícil para nós brasileiros, o que tem causado tanta frustração? - Diferenças culturais! Uruguaios, argentinos, paraguaios, bolivianos, etc., não pensam, nem agem como brasileiros! Imagine um obreiro brasileiro num desses países sem o devido preparo cultural, mesmo tendo a chamada divina! E se for noutro continente? Se tal pessoa não tiver plena convicção de que Deus o chamou para aquele país, brevemente voltará para o Brasil" É claro que há as excessões nisso.

Outros exemplos da chamada divina são vistos na vida do Apóstolo Paulo: 1) o Espírito Santo, impedindo-o de ir à Ásia (At 16.6); e 2) a visão que teve de um macedônio, convidando-o a passar à Macedônia, fato que Lucas comenta: *"Imediatamente procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho" (At 16.10)*.

Confirmação

Em segundo lugar, a chamada missionária deve ser confirmada. Recentemente o autor deste livro visitou uma missionária brasileira na Argentina. Ela falou de como guardou em seu coração por muitos meses a chamada missionária. Meses depois, seu pastor anunciou que sentia de Deus que a igreja devia enviá-la como missionária. E assim foi.

A chamada de Paulo também foi confirmada. Depois de ter a chamada divina por muito tempo em seu coração, Paulo esteve na igreja de Antioquia, adorando ao Senhor e jejuando com outros irmãos. De repente o Espírito Santo falou: *"Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" (At 13.2)*. Dali mesmo, estes

dois missionários, acompanhados de Marcos, foram enviados, fazendo sua primeira viagem missionária. Aqui vemos que quando uma igreja recebe a confirmação de uma chamada missionária, também enviará a pessoa que recebeu essa chamada.

É importante observar aqui que tal confirmação vem sempre confirmar o que o Senhor já revelou a quem foi chamado. É pura tolice um obreiro deixar seu país como missionário, só porque um "profeta" falou sobre o assunto, sem o próprio candidato ter plena convicção e certeza da chamada no seu próprio coração. Outros, simplesmente se encantam com a palavra "missionário", e lá se vão para o campo, sem chamada, sem experiência, sem preparo, e muito menos sem saber o que é obra missionária.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

9.6 - Paulo (decidiu por conta própria; foi chamado por Deus) para pregar aos gentios.

9.7 - A chamada missionária consiste de (somente convicção; convicção e confirmação).

9.8 - A frustração que o missionário pode sofrer num país estranho (nada tem a ver; muito tem a ver) com choque cultural.

9.9 - Em Atos 16.6, o Espírito Santo (impediu; enviou) Paulo de ir à Ásia.

9.10 - A chamada missionária de Paulo foi confirmada em Atos 13, pela igreja de (Antioquia; Jerusalém).

TEXTO 3

A IMPORTÂNCIA DO MINISTÉRIO PROVADO

Vimos a importância da chamada missionária e da sua confirmação na vida do apóstolo Paulo. Agora vejamos outra qualificação para o êxito no trabalho missionário.

Antes de ser enviado para o campo, o missionário deve ter um ministério provado. Alguns pregadores desmotivados passam a ter uma falsa noção do campo missionário. Eles acham que serão mais

conceituados estando lá. Eles acham que numa terra estranha, serão tidos em grande conta, por serem estrangeiros. Outros lhes dizem que seu ministério seria mais importante em terra estrangeira.

Um Ministério Provado

Paulo, entretanto, conhecia a importância de um ministério provado, antes de começar sua carreira missionária. Vemos em Atos 11. 25,26, que Paulo passou um ano todo trabalhando na igreja de Antioquia, submisso à direção da igreja ali e contribuindo com seu ministério de ensino. Foi depois desse ano de ministério provado, que a igreja de Antioquia o ordenou e o enviou como missionário.

Foi Paulo, que escrevendo a Timóteo sobre cargos importantes na Igreja, o admoestou, dizendo :*"Não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça, e incorra na condenação do diabo" (1 Tm 3.6)*. O ensino bíblico aqui é bem contrário ao que muitas igrejas estão fazendo hoje, a saber, mandar um jovem para o campo missionário para que lá ele aprenda a pregar, amadureça espiritualmente e depois volte para seu país para desenvolver a sua igreja local.

Se alguém não pode provar suas necessárias qualificações ministeriais ante à sua igreja local, também não deve ser enviado como representante dessa mesma igreja, para lugar nenhum!

É o caso do servo de que o Senhor falou que fora fiel, tendo apenas cinco talentos :*"Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei" (Mt 25.21)*.

Se um obreiro não é fiel, nem produz frutos durante seu tempo de treinamento e preparação, por que uma igreja vai investir tanto no seu futuro, num campo missionário? Se ele não ganha almas no seu país, por que a igreja vai crer que ele terá um ministério frutífero noutro país? É o mesmo princípio declarado em Jeremias 12.5: *"Se te fadigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os que vão a cavalo?"*.

Disposição Para o Sacrifício

Para muitos, especialmente os jovens, há uma certa fascinação em ser missionário . É verdade que muita gente olha o novo missionário com surpresa e admiração. Contudo, mais cedo ou mais tarde, as novidades de ambos os lados desaparecem, e o missionário reconhece que ele é a mesma pessoa anterior à sua chegada e que nem todos os nativos da terra estão tão impressionados com ele como dantes. O missionário, pois, precisa compreender que o sacrifício é parte da vida missionária! Não há dois países, nem duas condições iguais, por isso o sacrifício variará muito de um missionário para outro.

Para um missionário, o sacrifício de ficar privado de amigos e parentes por muito tempo, é muito grande. Há missionários que vão para o campo, enfrentando dificuldades financeiras. Alguns enfrentam sérios problemas de saúde, em virtude dos novos climas; alguns enfrentam sérias perseguições. Às vezes o sacrifício é renunciar a direção da obra que o próprio missionário plantou e viu crescer, para dar lugar aos obreiros nacionais que já estão a altura de assumir a direção. A partir daí, o missionário vai desbravar outros campos.

O apóstolo Paulo sabia dos tremendos sacrifícios de um missionário. Com a sua chamada missionária, veio também um aviso dos sofrimentos que teria (At 9.16). Ele declarou aos anciãos de Éfeso: *"E agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá. Porém, em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus" (At 20.22,24).*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.11 - O melhor local de se obter experiência ministerial é no próprio campo missionário.

___9.12 - O apóstolo Paulo trabalhou durante um ano na igreja de Antioquia, antes que essa o enviasse como missionário.

___9.13 - Todos os missionários devem saber que enfrentarão dificuldades e sacrifícios.

___9.14 - O apóstolo Paulo não estava ciente dos sacrifícios pessoais que teria ao planejar sua viagem para Jerusalém, em Atos 20.

TEXTO 4

A FUNDAÇÃO DE IGREJAS E SEU ALVO

Talvez a maioria dos missionários vão para o campo missionário com a responsabilidade de fundar igrejas, isto é, abrir trabalhos que, logo depois, se tornarão em igrejas. Se o missionário não conhecer a fundo a estrutura e funcionamento de uma igreja, ele terá dificuldade de estabelecer uma igreja nacional, que é o seu objetivo.

Um bom livro que trata disso é o que foi escrito pelo veterano missionário Melvin Hodges. Trata-se do livro "Edificarei a Minha Igreja", o qual já foi traduzido para várias línguas e tem sido muito útil para missionários, ao seguirem para outros países. Ele trata da fundação e crescimento de igrejas noutras terras.

Autogoverno

O citado autor, diz que o primeiro passo para o progresso de uma igreja nacional, é ensinar-lhe o princípio de autogoverno. É claro que tal passo deve ser gradativo, e precedido pela ação do missionário, de firmar devidamente os novos-convertidos na doutrina da Palavra de Deus. Todavia, o princípio de autogoverno deve começar cedo. À medida que o trabalho amadurecer e tiver obreiros nacionais em condições de assumir a direção, o missionário deve influir cada vez menos, com suas opiniões.

A disposição do missionário preparar obreiros e pô-los na direção do trabalho devidamente amadurecido, é um sinal de sua maturidade espiritual e sua confiança na capacidade de seus convertidos.

Se já existe uma igreja nacional bem estabelecida no país, o missionário deve trabalhar juntamente com ela, talvez no ministério de ensino ou no campo evangelístico. Enfim, não faltará trabalho para esse missionário. É evidente que deve haver sempre muita compreensão, harmonia, consideração mútua, confiança e fidelidade entre todos os mensageiros de Cristo, quer estrangeiros ou nacionais.

Autopropagação

Em segundo lugar, uma igreja nacional deve tornar-se autopropagadora. O autor deste livro viu, com alegria, quando em visita à Argentina, missionários brasileiros ensinando aos argenti-

nos a tocar violão e acordeão, a dirigir coral, ensinar na Escola Dominical e realizar cruzadas. Esses brasileiros poderiam se ausentar dessa igreja, sabendo que a mesma continuaria trabalhando normalmente, porque lhe estava sendo ensinado o princípio da autopropagação. O missionário, que está fundando um trabalho em campo estrangeiro, leva seus cooperadores para a praça pública, e, embora ele possa pregar melhor, ele faz com que os nacionais preguem e depois, qual pai amoroso, ele dá suas sugestões. Os missionários devem, com paciência, ensinar, (dando exemplo), como conduzir reuniões de crianças, como realizar batismo, ministrar a Ceia do Senhor, trabalhar em evangelismo pessoal, etc. Então, com o mesmo orgulho de um pai que vê seu filho dando os primeiros passos, o missionário vê a igreja propagar-se por si própria.

Auto-sustento

Um missionário que vem de um país com alto padrão de vida, passa por uma verdadeira prova, fazendo com que o novo trabalho cuide do seu próprio sustento, sendo este novo país de padrão de vida bem abaixo daquele do missionário. Se a maioria dos crentes da nova igreja é pobre, não será fácil doutrinar sobre dízimos e ofertas. O missionário quererá a todo custo levantar fundos em seu país para construir templos, comprar bancos, pagar o salário dos obreiros, etc.

Mas, esse missionário deve compreender que, para os crentes se identificarem com a sua igreja, eles devem cuidar do seu lado financeiro. Um exemplo disso é o caso das Assembléias de Deus, em Cuba. Ao contrário de muitas outras denominações, cujos trabalhos dependiam de moeda estrangeira, (inclusive construção de templos), as igrejas Assembléias de Deus tinham templos muito simples, mas construídos com ofertas dadas com muito sacrifício, dos crentes cubanos. Quando os comunistas assumiram o poder, muitas denominações dependentes de dinheiro estrangeiro, simplesmente desapareceram. Ao contrário disso, as Assembléias de Deus em Cuba continuaram a crescer até hoje, apesar de funcionar às ocultas e enfrentar sérias perseguições.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ALISTAR

9.15 - Aliste os três elementos que devem estar presentes numa igreja pioneira nacional

a. ______________________________

b. ______________________________

c. ______________________________

9.16 - Cite o livro e o autor, que tratou da fundação e crescimento de igrejas em novos campos missionários, conforme foi exposto neste texto.

____

II. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

____9.17 - O autogoverno de uma igreja deve ser um processo gradual.

____9.18 - Se os novos convertidos de um campo missionário são muito pobres, não devem ser ensinados a pagarem seus dízimos.

____9.19 - Se o missionário orientar seus cooperadores nacionais na realização de cruzadas evangelísticas, ele está cooperando para que sua igreja pioneira seja autopropagável.

____9.20 - Se a esposa do missionário for capacitada para dirigir coral, ela deve continuar, ainda que os crentes nacionais sejam capacitados para este ministério.

REVISÃO GERAL

I. SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

9.21 - As leis não escritas que regem o modo de vida de um povo, isto é, o inter-relacionamento das pessoas entre si, tem a ver com a (cultura do povo; mensagem do evangelho).

9.22 - Pregar para um povo de cultura diferente da nossa, implica (mudar a mensagem; comunicação transcultural).

9.23 - Uma chamada missionária envolve (somente convicção; convicção e confirmação).

9.24 - A chamada missionária de Paulo foi confirmada em Atos 16, pela igreja de (Antioquia; Jerusalém).

9.25 - O apóstolo Paulo trabalhou na igreja de (Antioquia; Jerusalém) um ano todo, antes da referida igreja enviá-lo como missionário.

9.26 - Quando o missionário ensina os futuros obreiros da igreja a pregar em cultos públicos, ele está desenvolvendo o princípio de (auto-sustento; autopropagação) na igreja que está sendo plantado.

II. ALISTAR

9.27 - Aliste os três aspectos que devem ser ensinados a uma nova igreja nacional, de origem missionária:

a. ______________________________

b. ______________________________

c. ______________________________

DIFICULDADES DE UM MISSIONÁRIO NO EXTERIOR

Na lição nove, vimos um pouco das missões estrangeiras em geral, isto é, a Igreja evangelizando o mundo. Nesta lição veremos alguns dos problemas mais comuns que um missionário enfrenta no exterior.

Já abordamos o chamado choque cultural. Agora examinaremos mais de perto este fenômeno, fase por fase, oferecendo ao mesmo tempo algumas sugestões. Isto pode ser de grande utilidade para um novo missionário que procura contornar esta situação.

Apresentamos mais dois casos nesta lição: os conflitos de personalidade do missionário e a necessidade de descanso durante o trabalho no campo missionário.

Estando o missionário consciente destes problemas, antes de chegar ao seu campo, ele estará melhor preparado para superá-los ao chegar lá. Embora nem todo aluno deste curso esteja envolvido em missões, este estudo ajudará cada aluno a conhecer um pouco mais da vida missionária.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Choque Cultural
Superando o Choque Cultural
Discordância Entre Missionários
O Descanso Durante o Trabalho

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- mencionar as quatro fases do chamado choque cultural, de um recém-chegado missionário;
- explicar como o choque cultural deve ser encarado;
- explicar a causa de conflitos de personalidade entre missionários;
- dar as conseqüências da falta de descanso na vida de um missionário.

TEXTO 1

O CHOQUE CULTURAL

Na última lição definimos o choque cultural como sendo a frustração que uma pessoa experimenta durante seu período de adaptação a uma nova cultura, num país estranho. Choque cultural é um fato comum e não quer dizer falta de espiritualidade. Não é coisa rara um servo de Deus enfrentar frustração durante seus primeiros meses no campo da missão. Essa frustração dependerá de várias coisas, como língua totalmente diferente da do seu país e o desafio de dominá-la; as diferenças climáticas à que ele terá que se adaptar; a recepção da parte dos nacionais e o grau de contraste entre as duas culturas, como também a capacidade de aceitar as novas idéias do país, o qual ele passa a adotar como sua nova pátria.

Estágio Turístico

Há geralmente quatro fases do choque cultural. A primeira pode ser chamada de <u>turística</u>. Tudo para o missionário recém-chegado é exótico e impressionante. Depois de meses e talvez anos de oração, reflexões e preparação, ele finalmente chegou à terra estranha, para a qual foi chamado. O estranho é fascinante e maravilhoso. Suas cartas para seus familiares são muitas e cheias de informações sobre o novo país. Por exemplo, ele se deleita com o campo.

Rejeição

O segundo estágio é a <u>rejeição</u>. O encanto da novidade acabou. O novo missionário compreende melhor que o novo país é o seu novo lar. Ele não se sente mais como um turista que breve voltará para seu lar; seu doce lar. Ele faz um levantamento do seu novo ambiente. Se ele estiver na floresta amazônica, trabalhando entre os índios, pode reclamar que alguém ainda não se preocupou para civilizar esta gente. Ele talvez se desgostará pelo fato dos índios não usarem roupas.

Saudade do Passado

O terceiro estágio do choque cultural é a <u>saudade</u> da vida familiar. O missionário pode de repente ser acometido de um forte sentimento de saudade de casa. Ele pode desejar sua comida predileta que não consegue no novo país. Ele sonha com os bons tempos vividos em seu país.

Felizmente, se o missionário, uma vez consciente do choque cultural não se entrega a seus sentimentos, ele procura conviver com os nacionais, ao invés de procurar somente os companheiros de sua própria nacionalidade. Ele resiste a tentação de criticar verbalmente as diferenças culturais do novo país. A dificuldade de superar esta fase, dependerá do tipo de pessoa que ele é. Alguns necessitam de ajuda específica do Espírito Santo para obter vitória.

Depressão

Se a pessoa não superar o estágio da saudade de casa, ele logo atingirá o quarto estágio - a depressão. Felizmente, a maioria dos missionários não chega a este ponto. Caso alguns deles chegue a este ponto, é necessário procurar a ajuda dum colega. A pessoa sob depressão pode experimentar doenças físicas de origem psicossomáticas e chega a perder peso. Aquele que não aceita o fato de que é estrangeiro numa nova cultura, por fim fará uma das duas coisas: ou voltará para seu país natal, ou se tornará um "nativo" da nova cultura, fingindo ser um nacional e rejeitando sua antiga cultura e, muitas vezes, os estrangeiros do seu próprio país.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ALISTE

10.1 - Aliste as quatro fases do chamado choque cultural

a. ______________________________

b. ______________________________

c. ______________________________

d. ______________________________

II. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.2 - O grau de dificuldade para dominar uma nova língua pode ser um elemento do choque cultural, experimentado por novos missionários.

___10.3 - A pessoa que tolera naturalmente novas idéias e diferenças, nas outras pessoas, poderá superar mais facilmente o choque cultural.

___10.4 - É normal um missionário sentir forte saudade das coisas de sua terra.

___10.5 - Se o missionário se encontrar em meio à depressão por causa de choque cultural, deverá procurar à ajuda dum colega.

TEXTO 2

SUPERANDO O CHOQUE CULTURAL

Quando uma pessoa está enfrentando choque cultural é impossível ocultar isso. É tão inútil querer ocultar esse fato, como alguém que está com sarampo querer ocultar isso. O primeiro passo para a cura, em qualquer desses problemas, é reconhecê-los.

Preparação

Feliz é a pessoa que antes de sair de seu país, para viver noutro, sabe da existência do choque cultural. É como alguém que antes de viajar, sabendo da existência de problemas estomacais, leva consigo, medicamento para isso. Noutra palavras: previne-se!

Sábio é o missionário que lê tudo que consegue obter, sobre a cultura e história do país para onde foi chamado, antes de sua partida. Fazendo isto ele se prevenirá contra o choque cultural que enfrentará.

O missionário ideal, aprende a ver as diferenças culturais, sem achar que uma cultura é superior a outra. Diferente não quer dizer (nesse caso), melhor ou pior.

Aprendendo Uma Nova Língua

É claro que se você quer alcançar o povo de uma nova cultura com o Evangelho, você terá que aprender a língua desse povo. Há obreiros que estão tão ansiosos para pregar ao povo de um novo país, que contratam um intérprete e deixam de estudar a língua nacional. Essas improvisações duram pouco e sua contribuição tem curto efeito. Se o obreiro for meio tímido, ele deverá "soltar a língua". Um iniciante, toda vez que começar a falar um novo idioma deve superar seu orgulho e saber que cometerá muitos erros. Até rirão dele. O choque continuará até que você se comunique bem com o povo.

Entendendo a Cultura

É importante compreender porque o povo de uma outra cultura comporta-se de modo diferente. O que parece ridículo para você, pode ter razões justas. Por exemplo, alguns missionários que chegavam à Bolívia, não viam razão para as leis bolivianas exigir que uma pessoa para tirar carteira de motorista, desse ré num carro, subindo ladeira, e, também em curva. Mas, quando esses missionários viajaram pelos Andes a primeira vez, encontrando veículos em estradas estreitas e curvas, de repente entenderam a lógica disso. Eles tiveram que subir montanhas e chegar bem à beira da estrada, para dar passagem a outros carros. Como os missionários se sentiam bem, porque a lei exigia essa prática!

"Volte Para Seu País"

À medida que o missionário adapta-se à nova cultura, ele começará a preferir certas idéias do novo modo de vida. Ele não deverá dizer constantemente: "No meu país fazemos isto e aquilo de modo diferente". Se os nacionais ouvirem sempre esta frase do missionário, poderão dizer-lhes: "volte para seu país".

Certos missionários terão mais dificuldade de se adaptarem a novos costumes e dominar a língua. Contudo, o amor é uma mensagem que pode ser comunicada de muitos modos. Às vezes, o missionário mais estimado num campo, não é o que melhor fala a língua ou passa a gostar dos alimentos típicos do lugar. Geralmente os nacionais se acercarão do missionário amoroso, dizendo: "Amamos este missionário porque ele também nos ama!"

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

10.6 - O primeiro passo para solucionar um problema é (negá-lo; reconhecê-lo).

10.7 - É melhor que o missionário chegue ao campo (informado; desinformado) da existência de choque cultural.

10.8 - É (importante; não importante) que o futuro missionário leia tudo o que puder, sobre o país onde vai trabalhar, antes de partir para esse campo.

10.9 - Quando você aprender a se comunicar na língua de outro povo, o choque cultural (diminuirá; aumentará).

10.10 - É (prudente; imprudente) que o missionário fale claramente para o povo, como as coisas são feitas de modo diferente e melhor em seu país.

10.11 - O missionário mais benquisto pelo povo de outro país é o que (fala bem o idioma; demonstra amor).

TEXTO 3

DISCORDÂNCIA ENTRE MISSIONÁRIOS

Certo missionário disse: "Amo o país onde estou trabalhando. O povo é maravilhoso e tudo mais. O meu maior problema são os outros colegas missionários; eles são muito autoritários e obstinados".

Este é um dos maiores desafios de um missionário: como conviver e trabalhar bem com os demais companheiros. É claro que no país de origem, esses mesmos obreiros trabalharam bem com muitos outros obreiros da igreja, mas o relacionamento era outro. Agora, o obreiro sai de sua terra para estabelecer igrejas. Se bem que o objetivo geral seja o mesmo, os métodos para atingi-lo são bem diferentes, como são diferentes as pessoas empenhadas.

O missionário deve ter capacidade de dirigir, de liderar; não no sentido de monopólio, mas com simplicidade e modestia. No campo, a liderança sábia e imparcial é uma necessidade, mas ai do missionário que só quer mandar. Não acata a opinião dos outros. Logo surgirão desavenças entre os mais arrojados, e se não entrarem pelo caminho do temor de Deus e da oração, o reflexo negativo disso estragará o novo trabalho.

Desavenças assim não são novidade. No capítulo 15 de Atos, lemos um exemplo de divergência entre os missionários Paulo e Barnabé. O versículo 39 diz: *"Houve entre elas tal desavença que vieram a separar-se"*. Nos versículos 39 a 41, diz o relato de que cada um deles escolheu seu próprio companheiro de viagem e partiram para cidades diferentes.

Separação

Não havendo solução para tais desavenças, três situações podem resultar. Primeiro, separação, como no caso já citado. Embora os nacionais não entendam porquê dois obreiros responsáveis não se dão bem, a separação é a melhor solução, para o bem dos novos convertidos. Do contrário eles verão seus dirigentes porfiando; cada um querendo fazer prevalecer a sua vontade.

Domínio Autocrático

Domínio autocrático é o caso do "chefe" que consegue sobrepor-se aos demais. Ele consegue ficar "de cima" por meio de persuasão, manipulação e submissão de seus pares. Isto é condenável mas pode acontecer. Deve ser evitado a todo custo. Uma tal pessoa jamais aprendeu a obedecer a Efésios 5.21 *"Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo"*.

Toda pessoa que procede assim, cria sempre um reino para si e pode até fazer progredir esse reino, mas com a sua saída, mudança ou desaparecimento, o reino ruirá, porque não se tratava do reino de Deus, mas um reino pessoal. Aqui fica o àviso para que ninguém entre por esse caminho.

Mágoa

Uma terceira conseqüência é que os companheiros de um tal missionário, ressentidos com o fato de que aquele homem foi um obstáculo para o cumprimento de seu trabalho, saiam para outro campo. Satanás pode não conseguir derrubar um obreiro por meio de adultério ou cobiça, mas por sua vez o ressentimento ou mágoa no coração, é um veneno terrível no ministério de alguém, seja quem for. Todos precisamos atender o aviso de Hebreus 12.15: *"Não haja alguma raiz de amargura que, brotanto, vos perturbe e, por meio dela, muitos sejam contaminados"*.

Muitas vezes, moças missionárias solteiras, precisam morar juntas, por razões financeiras. Esta convivência pode produzir um relacionamento maravilhoso e duradouro, mas também pode resultar no contrário. Franqueza, honestidade, tolerância e muita oração são necessárias para a preservação da harmonia em casos assim. Diz-se que a resistência de uma corrente depende do seu elo mais fraco. Se a área mais fraca de um missionário é relacionamento intermissionário, ele se esforçará muito, e orará muito e cuidará muito para que o ideal missionário não sofra as consequências disso.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

10.12 - Atritos entre missionários

___a. ocorrem porque alguns querem sobrepor-se aos demais
___b. não são novidade
___c. devem ser tratados com franqueza, honestidade, tolerância e oração
___d. Todas as respostas estão corretas.

10.13 - O capítulo 15 de Atos fala de um problema missionário entre

___a. Paulo e Pedro
___b. Pedro e Tiago
___c. Paulo e Barnabé
___d. Tiago e Barnabé

10.14 - Uma dificuldade entre missionários, não solucionada, pode resultar em:

___a. separação entre missionários
___b. domínio autocrático
___c. mágoas
___d. Todas as respostas estão corretas.

TEXTO 4

O DESCANSO DURANTE O TRABALHO

Corre a idéia de que para demonstrar espiritualidade, o missionário deve dar o máximo de si, todo tempo, até esgotar-se.

Por causa dessa idéia absurda, há missionários e outros obreiros em geral que não se alimentam direito, nem dormem bem, nem descansam. Ignoram o lazer, inclusive descanso mental. A conseqüência disso é que se desgastam ainda jovens, sofrem de nervosismo e de depressão mental, gerando problemas para si e para os outros a seu redor.

O Exemplo de Jesus

Ao contrário disso, Jesus ensinou a seus discípulos a importância do descanso. Em Marcos 6.31 nós o ouvimos dizer para eles: *"Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto"*.

Durante uma travessia do Mar da Galiléia, Jesus dormiu num barco (Lc 8.23). Muitas vezes Ele se retirava dentre a multidão para poder ficar a sós. Jesus declarou que o sábado foi criado para o homem, e não o homem para o sábado. Deus, o Criador do homem, conhecendo às limitações e necessidades deste, providenciou um período de descanso semanal.

Um Dia Semanal de Descanso

Para o judeu, o dia de descanso semanal e adoração a Deus, era o sábado. Para o cristão, esse dia é o domingo, mas isso não ocorre com os obreiros em geral, mui especialmente os missionários. Ele se levanta mais cedo do que de costume para ficar mais tempo em oração, buscando as bênçãos de Deus para as atividades *do dia do* Senhor. Talvez ensine numa classe da Escola Dominical, viaje e pregue mais de uma vez. Ele deve entender que seu corpo é um instrumento do Senhor, e que ele deve cuidar bem desse instrumento. Então, ele deve reservar outro dia da semana para o necessário descanso. Um obreiro que não descansa regularmente, se aborrecerá com aqueles que lhe são mais caros - sua família. A esposa e filhos vivem sob constante tensão porque o marido e pai é extremamente nervoso por falta de descanso físico e mental. Essa família vive frustrada.

O Descanso da Despreocupação Financeira

Outra área de descanso do obreiro, tem a ver com a igreja que o enviou. A igreja que envia um missionário deve orientá-lo a gozar férias anuais para descanso. Isso não quer dizer que ele tenha que voltar a seu país. A igreja que o envia, deve controlar essa parte também, do contrário, muitos missionários e evangelistas (que tenham condições), passarão mais tempo no seu próprio país do que no seu campo de trabalho.

A igreja que envia um missionário, deve também cuidar bem dele financeiramente, para que ele e sua família não vivam em aperto de toda espécie. Pior ainda é quando uma igreja com toda euforia, manda um missionário ou evangelista para um país estrangeiro e depois esquece de mandar o seu sustento mensal. Há missionários vivendo nestas condições, cujas famílias sofrem de todas as maneiras imagináveis.

Jesus declarou que um obreiro é digno de seu salário (Lc 10.7). Paulo expressou sua gratidão à igreja filipense por sua fidelidade em enviar-lhe ajuda financeira, enquanto estava realizando trabalho missionário em Tessalônica (Fp 4.14-18). Ele se refere a essas ofertas missionárias como *"aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus"*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.15 - Um missionário verdadeiramente espiritual não precisa se preocupar com descanso; de fato, a fadiga é sinal de sua espiritualidade.

___10.16 - A depressão pode resultar da falta de descanso.

___10.17 - Jesus incentivou seus discípulos a descansar do trabalho.

___10.18 - O homem foi criado para guardar o sábado.

___10.19 - Domingo é geralmente o dia ideal para o missionário descansar.

___10.20 - É falta de sabedoria e de espiritualidade um obreiro descansar.

___10.21 - A igreja filipense enviou auxílio financeiro a Paulo, enquanto ele realizava trabalho missionário em Tessalônica.

___10.22 - Paulo se referiu as ofertas dos filipenses como "um sacrifício aceitável e aprazível a Deus".

REVISÃO GERAL

I. ALISTAR

10.23 - Aliste as quatro fases do chamado choque cultural

a. ______________________________

b. ______________________________

c. ______________________________

d. ______________________________

II. ESCREVA "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.24 - Um missionário pode melhor superar o choque cultural se estiver bem familiarizado com a cultura do país para onde vai trabalhar.

___10.25 - Atritos entre missionários podem ocorrer e devem ser tratados com tato e muita oração, para se evitar estragos no trabalho.

___10.26 - Apesar da urgência da obra missionária, o missionário deve observar o descanso.

___10.27 - A depressão pode resultar de falta de descanso.

___10.28 - Domingo é geralmente o dia ideal para o missionário descansar.

GABARITO - REVISÃO GERAL

LIÇÃO 1

1.24 - local
1.25 - visível
1.26 - Tiago, gentios
1.27 - ekklesia
1.28 - ensina
1.29 - 3.000
1.30 - 63%
1.31 - 1 Coríntios
1.32 - b, e, i, j, l, m, o
1.33 - c, f, j
1.34 - e, h, j, l

LIÇÃO 2

2.24 - E
2.25 - E
2.26 - C
2.27 - E
2.28 - E
2.29 - C
2.30 - C
2.31 - E
2.32 - C
2.33 - E

LIÇÃO 3

3.17 - o crente nascido de novo
3.18 - servir
3.19 - maturidade espiritual
3.20 - batismo em água
3.21 - amor

LIÇÃO 4

4.21 - mais
4.22 - 2 bilhões
4.23 - Cristianismo
4.24 - Pedro
4.25 - Paulo
4.26 - B
4.27 - A
4.28 - C
4.29 - A
4.30 - D

LIÇÃO 5

5.23 - c
5.24 - d
5.25 - c
5.26 - c
5.27 - um corpo orgânico
5.28 - Cristo

5.29 - cooperação
5.30 - C
5.31 - A
5.32 - E
5.33 - B
5.34 - D

LIÇÃO 6

6.21 - C
6.22 - C
6.23 - C
6.24 - C
6.25 - C
6.26 - E
6.27 - C
6.28 - E
6.29 - E
6.30 - C

LIÇÃO 7

7.28 - qualquer pessoa
7.29 - Filipe e o eunuco
7.30 - Evangelismo Pessoal
7.31 - E
7.32 - C
7.33 - E
7.34 - C
7.35 - C
7.36 - b
7.37 - d
7.38 - a. hospitais
b. asilos
c. presídios
d. orfanatos
7.39 - A
7.40 - C
7.41 - B

LIÇÃO 8

8.30 - Marcos 16.15
8.31 - a profecia de Isaías
8.32 - João 8
8.33 - o que não tivesse pecado
8.34 - E
8.35 - E
8.36 - E
8.37 - b
8.38 - c
8.39 - b
8.40 - b
8.41 - a. Fundamento religioso
b. grau de interesse da pessoa
c. lugar disponível
d. lugar de encontro

e. momento certo do convite
8.42 - B
8.43 - D
8.44 - C
8.45 - A
8.46 - G
8.47 - F
8.48 - H
8.49 - E
8.50 - B
8.51 - C
8.52 - A
8.53 - D
8.54 - F
8.55 - E

LIÇÃO 9

9.21 - cultura do povo
9.22 - comunicação transcultural
9.23 - convicção e confirmação
9.24 - Antioquia
9.25 - Antioquia
9.26 - autopropagação
9.27 - a. seu autogoverno
b. seu autopropagação
c. seu auto-sustento

LIÇÃO 10

10.23 - a. turístico
b. rejeição
c. saudade
d. depressão
10.24 - C
10.25 - C
10.26 - C
10.27 - C
10.28 - E

BIBLIOGRAFIA

BOYER, Orlando. Esforça-te Para Ganhar Almas. Miami, Florida: Editora Vida, 1975.

CARLSON, G. Raymond. The Assemblies of God in Mission. Springfield, Missouri: Gospel Publishing House, 1970.

CANNON, Joseph L. For Missionaries Only. Grand Rapids, Michigan: Baker Book House Company, 1969.

CLARK, Dennis E. The Third World and Mission. Waco, Texas: Publisher Word Books, 1971.

DAYTON, Edward R. Unreached Peoples '79. Elgin, Illinois: David C. Cook Publishing Co., 1978.

HODGES, Melvin L.A Theology of the Church and its Mission. Springfield, Missouri: Gospel Publishing House, 1977.

______. The Indigenous Church. Springfield, Missouri: Gospel Publishing House, 1953.

McGRAVAN, Donald. Understanding Church Growth. Grand Rapids, Michigan: William B. Eerdmans Publishing Company, 1970.

________. Crucial Issues in Missions Tomorrow. Chicago, Illinois: Moody Press, 1972.

OLSON, Bruce. Por Esta Cruz te Matarei. Miami, Florida: Editora Vida, 1979.

PETERS, George W. A Biblical Theology of Missions. Chicago, Illinois: Moodu Press, 1972.

TORREY, R.A. Personal Work. Westwood, New Jersey: Fleming H. Revell Company, 1936.

WAGNER, C. Peter. Church/Mission Tensions Today. Chicago, Illinois: Moody Press, 1972.

______. Frontiers in Missionary Strategy. Chicago, Illinois: Moody Press, 1971.

WALKER, Louise Jeter. Evangelism Today. Bruxelas, Bélgica: Instituto por Correspondência Internacional, 1977.

WILLIAMSON, Mabel. Have We no Rights? Chicago, Illinois, Moody Press, 1957.

CURRÍCULO DA EETAD